«QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA», POR CHIANCA DE GARCIA (PÁG. 23)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 5 DE ABRIL DE 1970 N.º 16 986 ANO 49.º PRECO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

Esta mulher frágil, de óculos escuros, que tenta sorrir sem conseguir esconder sofrimento e ansiedade, é Helene Sabine Von Spreti, a mulher do embaixador alemão raptado na Guatemala. Durante 17 horas ela esteve em Lisboa e regressou à cidade da Guatemala de avião. Na foto, a condessa Von Spreti ladeada pelo redactor do «Diário de Lisboa» e pela sr.ª Schmidt Horix, embaixatriz da República Federal em Lisboa quando desembarcou na Rocha do Conde de Óbidos. (LER NA PÁGINA 2)

● **A DRAMÁTICA EVOLUÇÃO DO CASO DO EMBAIXADOR.** (LER NA PÁGINA 15)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O BENFICA ISOLOU-SE NO 2.º LUGAR

A jornada de hoje ao campeonato nacional (a 24.ª) foi dominada pela luta referente ao 2.º lugar, em que se encontram empenhadas as equipas do Benfica e do V. Setubal. De não menos interesse, no entanto, foi o esforço dos três ultimos (Boavista Braga e U Tomar) para evitarem a descida de divisão. Uma luta ardorosa e desesperada que prosseguirá certamente até ao termo do campeonato.

(Ler relatos na página central).

Sob as vistas de Quinito, José Maria disputa a bola a Rodrigues, que se interpôs com energia e tenacidade. O lance dá bem a medida do vigor e do empenho com que foi disputado o encontro Belenenses-V. Setubal.

Pyongyang: Tratados como «trotskistas» os «piratas do ar» japoneses

TÓQUIO, 5 — (F. P.) — A chegada a esta capital do Boeing 727, vindo da Coreia do Norte depois de uma aventura única nos anais da aviação comercial, causou imensa satisfação no Japão. «O que fiz era perfeitamente normal e natural», declarou sorridente e muito à vontade o vice-ministro japonês dos Transportes, Shinjiro Yamafura, ao descer do avião, enquanto longos aplausos saudavam a sua aparição.

Os «piratas», que pertencem á facção mais extremista do movimento da esquerda Zengakuren, ficaram na Coreia do Norte «porque não desejam ser repatriados», segundo disse Rádio Pyongyang. O jornal «Akahata» (Bandeira Vermelha), órgão comunista japonês, informou que os «piratas do ar» foram recebidos com pouco entusiasmo e tratados como

(Continua na 13.ª página)

FALTA POUCO... — Esta manhã e passado que foram oito dias, após a estafeta Cascais-Lisboa, a Avenida Marginal, voltou a ser cenário de competições desportivas — a Maratona Nacional (42,195 km). Através da gravura que reproduzimos pode-se verificar que a Maratona é a mais difícil e dura prova do atletismo. À entrada do Estádio do Restelo, Vasco Medeiros, do Belenenses, arrasta-se penosamente. O esforço tremendo traduz-se, normalmente, numa perda de cinco quilos no espaço de duas horas e meia. (LER NOTICIA NA PAGINA 10)

FRANCISCO SANTOS ou LUÍS NETO – vencedores prováveis do VI Rallye às Antas

(Ler nas páginas centrais)

HOJE 28 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

A ARTE TAMBÉM VALE

Não são apenas os imóveis que sobem de dia para dia, hora a hora quase. É de estarrecer! Mas felizmente que a beleza que não morre, aquela harmonia buscada e criada pelos artistas, também vai subindo de valor material. Há portanto quem seja capaz de pagar a arte. E o leilão realizado ontem no Palácio do Conde de Ficalho, aqui em frente ao «Diário de Lisboa», mostrou que há gente endinheirada capaz de comprar obras de arte e de as pagar bem. O centro do leilão era um Corot, com assinatura, mas não passado á fileira da identificação; deu 210 contos; dois Pillement, lindos, subiram por aí fora até 225 contos. Mas não foram apenas os estrangeiros. Um desenho de Almada, extraordinário, de 1933, trepou desde os dez contos do lance inicial a 42 contos. Quarenta e dois mil escudos por um desenho de, talvez, 20 por 20 centímetros! Mas a cabeça era linda e os traços e o esfumado do lápis de Almada, deliciosos. E veio depois uma pequenina aguarela de Mestre Abel Manta. Era um rapazinho, com uma saca na mão, as calças rotas e o olhar desconfiado de quem nunca se retratara. Abel Manta fixou-o com garra, num quadradinho de papel em tinta de água. Subiu ontem a vinte contos! Um Silva Porto foi por 29 mil escudos, um «crayon» de João Vaz foi por 20 mil e outro de Condeixa por 16. Bem lindo também o pastel de Malhoa, em que uma senhora, muito elegante, se empoava, no toucador. Vinte e três contos e cem escudos. E os lances cessavam, mal uma obra de arte era posta em leilão. Subiam que era um louvar a Deus. Lembram-se de um album organizado pela viuva de Augusto Rosa, de que falámos aqui no «Diário de Lisboa», reproduzindo algumas peças dele? Tinha desenhos de Columbano, de Caruso, o cantor, Malhoa, Carlos Reis, Ramalho e João Vaz, Sousa Pinto e a família Bordallo toda, desde a D. Maria Augusta a Rafael e ao Manuel Gustavo. Pois a primeira oferta foi superior ao limite atingido há tempos. Arrancou em 30 mil escudos e foi arrematado por 76 mil... Um quadro de Marques de Oliveira, não do melhor, foi a 16 mil escudos e um óleo de D. Amélia a 15. Quer dizer, tem um seguro em casa, quem tenha obras de arte.

PASSAGENS DE NÍVEL E MORTE

Passagens de nível ou passagens de morte? A pergunta põe-se todos os dias e todos os dias há respostas de tragédia por esse País além. Nas Arribas, perto de Alferrarede, uma junta de bois conduzida pelo sr. Francisco Esteves Patito, de 53 anos, foi colhida por um comboio. Morreram os bois e só a custo e com ferimentos graves escapou o sr. Francisco Esteves Patito. Em Lantemil, perto de Santo Tirso, foi um motoretista, o serralheiro sr. Manuel da Silva Gomes, de 40 anos, colhido por um comboio, tendo tido morte imediata.

CRIANÇAS DIMINUÍDAS MENTAIS

Em Faro, foi inaugurado o I Centro de Reeducação de Crianças Diminuídas Mentais. Presentes várias personalidades e autoridades administrativas, desde o presidente da Câmara Municipal ao prelado da diocese, D. Júlio Tavares Rebimbas.

NAVIOS DE LINHA OU ARRASTÕES

No porto de pesca de Pedrouços, realizou-se ontem a reunião do almirante Henrique Tenreiro com os capitães dos navios de linha que vão partir para a pesca do bacalhau. Em determinada altura disse aquele oficial general que não será possível uma substituição imediata dos navios de linha por arrastões, embora algumas empresas que se decidam pela concentração possam vir a ter, em futuro próximo, modernos arrastões-fábrica.

AUTOMÓVEL E CAMIONETAS

Entre Leiria e a Batalha, no lugar da Azóia, a três quilómetros de Leiria, um carro foi de encontro a uma camioneta, depois contra outra. O condutor, sr. José Luís de Sousa Barros, de 21 anos, ficou com a coluna vertebral fracturada, enquanto um dos seus companheiros, o sr. José Pereira Ferraz, de 20 anos, teve morte imediata. Os condutores das camionetas nada sofreram.

A condessa Helena Sabine Von Spreti (de óculos escuros) desembarca em Lisboa. À frente, o embaixador Schmidt-Horix e atrás, de chapéu, a sr.ª Schmidt-Horix

A MULHER DO EMBAIXADOR RAPTADO NA GUATEMALA ESTEVE 17 HORAS EM LISBOA

A condessa Helene Sabine Von Spreti, mulher do embaixador alemão raptado na Guatemala, esteve em Lisboa ontem e hoje. A embaixatriz viajou a bordo de um paquete italiano que faz a carreira entre os Estados Unidos e a Europa e partiu ao princípio desta tarde por via aérea para Nova York. Helene Von Spreti encontrava-se já a bordo, navegando para a Europa, quando soube do rapto do seu marido.

«É uma mulher de grande coragem», disse um dos seus companheiros de viagem. «Vieram dar-lhe os radiogramas e reagiu muito bem depois do choque inicial».

Foi um italiano, membro da tripulação que disse á condessa que seu marido tinha sido raptado, para que ela não sofresse o choque de encontrar a notícia no jornal de bordo. Até por viajarem com Helene, este foi o caso que dominou o interesse dos passageiros do elegante «Cristoforo Colombo» que a noite passada, ás 20 horas, atracou na Rocha Conde de Óbidos, atrás do «Queen Elizabeth II».

O embaixador alemão em Lisboa, a sr.ª de Schmidt-Horix e um funcionário da Embaixada, não identificado, aguardavam Helene Spreti. Usando óculos escuros e rindo muito com alguns companheiros norte-americanos, a condessa saudou os diplomatas de Lisboa, sofrendo uma visível emoção, mas teve a presença de espírito de sempre sorrir para as câmaras que os fotógrafos lhe apontavam. Dando o braço á embaixatriz alemã em Lisboa, a condessa deixou a gare marítima no «Mercedes» 250 SE branco dos Schmidt-Horix, conduzido pelo próprio embaixador.

Abordada pelo redactor do «Diário de Lisboa», Helene Sabine disse apenas, em voz firme, mas de *sofrimento*:

«Deixem-me em paz, por favor. A única coisa que posso dizer é que vou regressar á Guatemala o mais depressa possível.»

A condessa, que se recolheu na residência do embaixador Shmidt-Horix, deixou Lisboa para Nova York esta tarde, a bordo de um avião da companhia aérea nacional, a fim de tomar outro avião para a Cidade da Guatemala, onde seu marido foi raptado por rebeldes que exigem como resgate a entrega de todos os guerrilheiros presos pelo regime guatemalteco.

O secretário da Indústria (em visita oficial à Espanha) esteve na região de Huelva

SEVILHA (Espanha), 5 — (A. N. I.) — Visita hoje, de helicóptero, o pólo de desenvolvimento de Huelva, no sul da Espanha, o secretário de Estado português da Indústria, eng.º Rogério Martins, que ontem á noite chegou a Sevilha, de avião, procedente de Lisboa.

Na sua visita, o eng.º Rogério Martins é acompanhado pelo ministro espanhol da Indústria, Lopez de Letona, e pelos altos funcionários que ontem o receberam á chegada a Sevilha, o comissário-adjunto do Plano de Desenvolvimento, Perello Morales, e os directores-gerais da Indústria Química, Fernandez-Urrutia, e de Minas, Sanchez-Lorzano.

O eng.º Rogério Martins regressou a Sevilha, á tarde, partindo á noite para Madrid, com o ministro Lopez de Letona.

O eng.º Rogério Martins declarou, ao chegar, que esta visita á Espanha tem a finalidade essencial de responder ao convite que lhe fez o ministro comissário do Plano, Laureano Lopez Rodo, durante a sua visita oficial a Lisboa.

Nesta sua visita oficial a Espanha, o eng.º Rogério Martins é acompanhado pelos srs. dr. Magalhães Mota, chefe de Gabinete do secretário de Estado da Industria e deputado á Assembleia Nacional; dr. José Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; eng.º João Cravinho, director do Gabinete de Planeamento, da Secretaria de Estado da Industria; eng.º Torres Campos, director-geral dos Serviços Industriais; eng.º Soares Carneiro, director-geral de Minas e Serviços Geológicos; eng.º Moura Vicente, director-geral dos Combustíveis; dr. Alberto Reguelra, director do Gabinete de Planeamento, da Secretaria de Estado do Comércio; eng.º A. Dias da Silva, em representação da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos; inspector eng.º Cabral de Moncada, delegado do Governo na Siderurgia Nacional (Presidência do Conselho); dr. A. Santos Boavida, representante da Comissão de Coordenação Económica (Secretaria de Estado do Comércio);; dr. Vítor Santos, acessor para as Relações Económicas Internacionais (Secretaria de Estado da Industria), e ainda o secretário do secretário de Estado da Industria, dr. Alves de Matos. O eng.º João Cravinho representa o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho

Realizou-se ontem, no Hotel Tivoli, em Lisboa, a 1.ª Reunião de Agentes da conhecida marca japonesa Toshiba. Após a escolha dos representantes portugueses á Expo 70, em Osaka, o sr. Gerard Freudenthal, administrador da Lusolanda, saudou os presentes e apresentou o programa comercial e publicitário para o presente ano. Na foto vemos o sr. Freudenthal no uso da palavra e ainda o sr. Werner Khan, presidente do conselho de administração daquela Sociedade.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

ACOUSTICAL QUAD
O melhor amplificador do mundo — altifalantes electrostáticos sintonizadores AM e FM Multiplex.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

A TAILÂNDIA, UM REINO SEM CONTESTAÇÃO

II—A REVOLUÇÃO, MAS PARA QUANDO?

A Tailândia, situada no centro de um Sudeste Asiático atormentado, tem mantido incessantemente uma hábil diplomacia, que conta com as guerras vizinhas e o empenhamento americano sem desdenhar as relações com certos países comunistas.

Por J.-C. POMONTI

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

BANGUECOQUE — Nos dias que correm, ser revolucionário na Tailândia não será talvez um caso desesperado, mas é um ofício particularmente difícil. Ser guardião da ordem existente é quase tão difícil como ser revolucionário. Porque é preciso armar-se de paciência, e nem toda a gente tem essa qualidade, para diferenciar uma rebelião tribal de uma insurreição comunista, distinguir uma duzia de línguas e de dialectos, adivinhar o que se esconde por detrás da espessa selva que se estende a quase todas as fronteiras, separar o banditismo da revolta, situar-se no meio dos movimentos, cujas ambições são bem divergentes visto que um deseja a queda do general Ne Win, em Rangum, o outro, a do partido do príncipe Abdul Rahnam, em Kuala-Lumpur, o terceiro, a do regime de Banguecoque, enquanto um quarto se preocupa sobretudo com a cultura da papoila-dormideira e com o tráfego, igualmente ilícito, do ópio.

De 1965 a 1967 o número de incidentes e o dos assassinatos de oficiais deu um salto gigantesco — os primeiros passaram de vinte a duzentos por ano, e os segundos, de trinta e três a mais de duzentos. Em Setembro passado, trinta e cinco províncias das setenta e uma do reino foram decretadas «*infestados de comunistas*» e por isso sujeitas, quando fosse caso disso, á lei marcial. Hoje o número total dos insurrectos varia, segundo as estimativas, entre três mil e cinco mil. Mas estes números, embora revelem a gravidade da situação, ocultam realidades diversas.

No Sul da península, região da *hévéa*, onde a fronteira malaia se estende por 400 quilómetros de selva, há as correntes separatistas latentes entre os oitocentos mil malaios muçulmanos, que povoam antigos sultanatos definitivamente integrados, no século passado, em determinados locais, exacerbadas pelos abusos da administração ou pelo seu pouco zelo em protegê-los contra o banditismo. Mas o perigo mais imediato vem da presença, ao lado tailandês da fronteira, do partido comunista malaio (P. C. M.) insurrecto, com um milhar de militantes entrincheirados, há doze anos, na floresta, mais agitados de há um ano para cá, o que se traduz nomeadamente por um esforço de recrutamento dentre os muçulmanos da Tailândia.

Os méos e a papoila-dormideira

Banguecoque e Kuala-Lampur dão-lhes caça em conjunto, mas o P. C. M. evita imiscuir-se nos assuntos do reino. Recentemente, um soldado tailandês ferido numa emboscada armada a uma patrulha conjunta, recebeu, no hospital um ramo de flores e uma mensagem na qual o aconselhavam a não voltar a andar em tão más companhias. Contudo, é facto assente que o P. C. M., certos separatistas e o partido comunista tailandês, que opera, sobretudo, no Nordeste, estão em contacto sem que se saiba em que escalão.

O problema é diferente no Norte, cujas montanhas, abrigam sete grupos étnicos bastante importantes, assim como uma meia duzia de pequenas tribos, ao todo, duzentas e cinquenta mil almas. Os mais numerosos, os Karens, estão na fronteira da Birmânia, donde vieram há dois séculos. Bastante calmos, habituados á administração indirecta dos tailandeses, preocupam-se, sobretudo, com os seus desaguisados com Rangum.

Os mais turbulentos, sobretudo de há ano e meio para cá, são os últimos que chegaram, os *meos*, o segundo grupo (sessenta mil dos quatro e cinco milhões que se dispersaram pelo Sudeste Asiático continental). «Azuis» ou «brancos», bastante «sinizados», povo de animistas bastante desperto e voluntarioso, no entanto, seminómada, que, muitas vezes, passa quinze anos no mesmo local até emigrar para outro lado desceu para outro lado desceu do Sul da China há menos de um século (alguns deles chegaram apenas há trinta anos) para atingir as fronteiras da Tailândia Setentrional.

As suas pequenas aldeias limpas e acolhedoras — com uma trintena de habitantes cada uma — alcandoram-se geralmente perto dos cumes da montanha, e são, na sua maioria, de difícil acesso, a duas ou três horas de marcha do trilho principal. Os *méos* dedicam-se moderadamente á criação de gado e a poucas culturas, a principal das quais é a papoila-dormideidar, aliás proibida.

Na província de Tak, a cerca de 300 quilómetros a nordeste de Banguecoque — portanto já muito afastada da capital — a fronteira birmanesa faz um cotovelo bastante largo. Desde sempre que as pessoas atravessaram a Birmania para se dirigirem de Mae-Sot, a Norte, para Lemphang, a Sul, de um lado e de outro dessa cunha de terra. No ano passado, para ligar as duas localidades, Banguecoque decidiu construir uma estrada a contornar a fronteira; para isso houve que atravessar os campos de papoilas de uns milhares de *méos* instalados na região.

Os primeiros trabalhos foram assinalados, em Dezembro, por alguns incidentes. Falou-se de duzentos *méos* revoltados. Nos fins de Janeiro e princípios de Fevereiro, registaram-se três recontros mais graves, perto de Mae-Sot.

Assim pode nascer uma situação tumultuosa. As tribos, cujos unicos contactos com a planície se fizeram durante muito tempo, pelas redes de contrabando (de armas e de ódio), não estão muito interessadas em que as venham ver de perto A estrada traz-lhe a administração, e o seu meio ambiente é chamado a uma mudança brutal. Os funcionários logo de entrada mal preparados para a tarefa sempre ingrata que lhes incumbe, têm a missão de introduzir uma lei ignorada, proibir um comércio clandestino e evitar que as culturas itinerantes fundadas nas queimadas degradem ainda mais as florestas. Pouco a pouco com as novas redes comerciais, a gente da planície vem chegando também e assim se agrava o problema da propriedade fundiária em certos vales da montanha aparentemente despovoados, mas que nem sempre o são, se tivermos em conta a superfície cultivável.

Uma advertência do rei

O processo pode ir muito mais além, como vem acontecendo há dois anos, no local onde a fronteira do Laos, que segue a cadeia de montanhas, se afasta do Mekong, nas florestas de Cheng-Rai, Nan, Pitsalunok, Petchabuv e Loli, onde vivem a grande maioria dos *méos*. Os incidentes dos primeiros meses degeneraram, a partir de Novembro de 1968, numa revolta aberta, que agora agrega, segundo os cálculos oficiais, uma meia duzia de grupos de cento a cento e cinquenta militantes cada um. Se, na sua maioria, o seu armamento é desactualizado, os *méos* dispõem de receptores para os contactos entre si e, para a escuta, das emissões na sua língua que um emissor instalado provávelmente no Yunam difunde, há uns dez anos. Estão relacionados com tailandeses dos vales, provávelmente membros do partido comunista, o P. C. T., e certas informações indicam que, a partir de agora, disporão de, pelo menos, uma dezena de campos de treino, na fronteira.

A princípio, as reacções brutais das forças da ordem — bombardeamentos de *napalm*, e evacuação de aldeias inteiras — só conseguiram atiçar a revolta. Depois, a formação de um pessoal mais bem adaptado permitiu corrigir certos erros e, sobretudo, deixar de aplicar soluções radicais por cada incidente. O próprio rei lançou, na Primavera passada, uma advertência aos «*conservadores*» e aos «*tacanhos de espírito*», afirmando perante um grupo de estudantes de Banguecoque: «*Há muito poucos «méos» vermelhos; se cometermos erros, toda a tribo (méos passará a ser vermelha e, mais tarde, causará perturbações incessantes.*»

Por razões de segurança, vários milhares de *méos* foram reagrupados em centros, onde lhes foram distribuídas terras. Mas adaptam-se mal á vida da planície, e, na maioria dos casos, só os velhos, as mulheres e as crianças para ali vão viver. Os militantes, em grupos de vinte, lançam *raids* contra esses centros. A solução está longe de ser satisfatória Em Ja-

(Continua na 14.ª página)

ECOS

A memória (os seus arcanos) e a palavra (as suas potências) enleiam-se, conjuram-se, fundem-se nalguns textos de insondável riqueza do novo livro de Murilo Mendes «A Idade do Serrote». Exemplo, este mergulho na adolescência: «Tornei-me um grande problema para a família, volúvel, irrequieto, só gosto de ver moça e ler poesia, afectivo, inóspito, incompreensível a mim mesmo, o cinema altera-me os hábitos mentais, ainda curumim já uso memória (acho que o passado é uma projecção anterior do futuro), estes últimos dias tranquei-me no meu quarto, espontâneamente incomunicável, assino decretos exilando o prefeito, o vigário e o juiz, transferindo-me de planeta (Halley já passara), ninguém pode entrar no quarto a não ser minha irmã Vicentina me trazendo as refeições, repito-lhe dez vezes muito obrigado, cuspo-me, recito-me o Mal Secreto, desespero-me porque Andreza (gostosura) vai-se casar (...) mas quem sou eu, inabitável como um sino habitável, mais perturbável que perturbado.»

★

JÁ em 1930 Pierre Bernard escrevia: «As forças manuais, técnicas e científicas, cuja conjugação estreita assegura hoje a vida social, serão igualmente necessárias ao sindicalismo para assegurar a marcha de uma ordem nova.»

★

É um erro supor que entre nós (ocorre-nos a observar por causa de certas críticas feitas à peça «Forja») o problema da tuberculose já não existe com carácter de gravidade, pelo simples facto de os sectores mais favorecidos da população poderem tratar-se rápida e eficazmente. Na realidade, embora nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal existam Dispensários Antituberculosos e C. D. A. T. em todos os concelhos, ou o seu número é insuficiente, ou o seu trabalho é carente, pois são os distritos que apresentam em Portugal mais elevada mortalidade por tuberculose. O distrito de Braga, com um índice de mortalidade por tuberculose de 33 por cento no ano de 1964, dispõe no conjunto dos 13 concelhos que o constituem de 4 D. A. T. e de 7 C. D. A. T. (em dois dos seus concelhos não há qualquer unidade-base para a luta contra esta doença — Terras do Bouro e Vila Verde).

RECTÂNGULOS DA VIDA

ENZIMAS E CATIÕES

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Digam lá o que disserem, mas falar caro impõe muito respeito às multidões indefesas. Escolhem-se algumas palavras técnicas (por vezes basta uma se for suficientemente incisiva), e pronto, não é preciso mais nada, eis o vulgo esmagado, sem coragem de dizer francamente que não percebe, fixando em todo o caso o vocábulo para ver no dicionário, logo, quando chegar a casa. Acontece, porém, que ela, a palavra difícil, ou não vem no dicionário ou a perdemos pelas ruas durante o trajecto, e com ela a possibilidade de esmagarmos amanhã os colegas, no emprego. Isto quando a ouvimos, à palavra, numa conversa em sociedade. Mas nem sempre é esse o caso.

Depois dos enzimas glutões (enzima=fermento solúvel, diz o dicionário ccoperante, que logo acrescenta o sinónimo diástese. Vejamos diástese. E pronto: fermento solúvel, enzima. E ainda: separação normal entre algumas superfícies articulares), depois dos enzimas glutões, dizia eu, eis que me encontro hoje frente aos catiões activos. Ora vamos outra vez ao dicionário ver catião. E cá está: iã carregado de electricidade positiva que na electrólise de um corpo químico aparece no pólo negativo. Agora ião. Bem, lão...

Pois é. A química e a física foram coisas que em tempos estudámos (e logo esquecemos entusiàsticamente) ou que não estudámos mesmo, também acontece. Mas que aquilo dos enzimas e dos catiões nos inspira um certo respeito é que não há a menor dúvida. Dão ao caso («emprestam-lhe» é melhor) um ar científico, e como se o von Braun em pessoa se tivesse debruçado sobre o detergente que usamos, uma coisa assim, pois. E não nos venham dizer que o resto é conversa que não acreditamos. Recusamo-nos terminantemente.

Somos ou não somos gente da era lunar?

VENDEDORES DE LIVROS

Com grande experiência para cooperar com Editora portuguesa. Óptima oportunidade para quem ofereça boas condições de trabalho.

Resposta a este jornal ao n.º 473.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TECIDOS DE AMIANTO
Em peças e a retalho sob medida
LUSOSITE
Rua Armando Cardoso, 119
PORTO
TEL.: 44677

SE TEM AUTOMÓVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 8 3.º Dt — Telef. 40049 56375
Aguardo sua visita - telefonem

O «GRUPO RENAISSANCE» (DA UNIVERSIDADE DE ST. ANDREWS) NA SÉ PATRIARCAL

Hoje, o «Grupo Renaissance», que faz parte da embaixada da Universidade escocesa de St. Andrews, cantou a missa das 11 e 30 a convite da Sé Patriarcal, naquele templo. Foi cantada uma missa de John Shepherd, música de Ofertório por Thomas Tomkins e Música de Comunhão por Orlando di Lasso.

Outrossim, o Grupo Dramático da Universidade, continua as suas actuações da peça «Hamlet» de Shakespeare, no ambiente privativo do Estrela Hall, Rua da Estrela 10, (Tel. 661946), onde podem ser dados todos os informes quanto ao ingresso nestes espectáculos.

Os estudantes seguiram esta tarde para Coimbra, onde prosseguirão com o seu programa em Portugal, seguindo dali para Espanha, donde regressam à Escócia.

Anteontem, o Grupo deu dois concertos de música espiritual dos séculos XVI e XVII.

O primeiro, a convite da igreja de São Roque e sob as auspícios da Juventude Musical Portuguesa, efectuou-se às 18 e 30, naquele templo, e incluiu obras dos grandes mestres da música sacra: Bach e Frascobaldi (em solos de órgão) e Tallis, Di Lasso, Gesualdo e Victoria, Josquin des Prez e Weelkes (cantados pelo coro do Grupo).

O segundo concerto decorreu, às 21 e 30, a convite expresso do Patriarcado de Lisboa. Os compositores ouvidos neste segundo concerto foram De Grigny, J. S Bach, Frascobaldi e Couperin, em solos de órgão, e Tallis, Tye, Weelkes, Shepherd e Josquin des Prez, todos igualmente dos séculos XVI e XVII, época em que o Grupo se especializa.

VIDA MUSICAL

Novo concerto pelo «Music Group of London»

O notável conjunto de câmara inglês «Music Group of London» que o Círculo de Cultura Musical trouxe este ano novamente a Lisboa, para uma série de quatro actuações, duas para os sócios com lugar no Tivoli e outras duas para aqueles que têm lugar reservado no São Carlos apresenta-se amanhã nesta última sala de espectáculos, ás 22 horas como habitualmente. O programa, inteiramente diferente dos apresentados há dias no Tivoli, é constituído pelas seguintes obras: *Trio em fá maior, op. 24*, para trompa, violino e violoncelo, de Danzi; *Contrastes*, para clarinete, violino e piano, de Bela Bartok; *Romance*, para trompa e piano, de Saint-Saens; *Preludio, tema e variações*, também para trompa e piano, de Rossini; e *Trio em si maior, op. 8*, para violino, violoncelo e piano, de Brahms. O último concerto deste categorizado agrupamento destina-se também aos sócios do Círculo com lugar no Teatro Nacional de São Carlos, e realiza-se quarta-feira, ás 22 horas, com um programa preenchido com composições de Bernard Stevens, Brahms e Dvorak.

Com a ópera «Ernani» terminam as temporadas do S. Carlos e do Coliseu

Com a tarde cultural que se realizou hoje pelas 16 e 30 no S. Carlos e a récita popular a efectuar na terça-feira pelas 21 e 15 horas no Coliseu dos Recreios vão terminar a Temporada Oficial de Ópera de 1970 e a Temporada Popular do Coliseu. Foi apresentada a ópera «Ernani», de Verdi que anteontem se cantou em S Carlos

Dirigida pelo maestro Manno Wolf Ferrari e encenada pelo regista Carlo Maestrini, a célebre ópera de Verdi foi interpretada por um elenco de grandes cantores: Antonietta Stella, Amadeu Zambon, Franco Bordoni, Agostin Ferrin, Beatriz Horta, Armando Guerreiro e Luís França. No espectáculo colaboram ainda a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional o Coro do Teatro de S. Carlos e'n s a i a'd o pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali, e um grupo de alunos do C. E. B. sob a direcção coreográfica de Margarida de Abreu. Cenários de Alfredo Furtiga.

Jazz no Hot Clube

Esta noite, pelas 22 horas, na sede do Hot Clube de Portugal, (Praça da Alegria, 39) efectua-se, uma sessão de jazz dedicada aos sócios do Primeiro Acto. Clube de Teatro. Actuam o músico norte-americano Pony Poindexter, conhecido *sax alto*, vocalista especializado no «scat», Marcos Resende, ao piano, Nuno Gonçalves, contrabaixo, Paulo Gil, na bateria, e outros executantes. Os sócios do Primeiro Acto podem levantar os convites na sede do Hot Clube de Portugal, nas mesmas condições do que os associados deste clube

Sousa

APRESENTA UMA VASTA COLECÇÃO DE NOVIDADES EM: LÃS, SEDAS NATURAIS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, ALGODÕES E MALHAS EXTERIORES

Rua Garrett, 76-78 — Telefs. 369101-33439

LISBOA

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

ADULTOS

O mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, ÀS 16 H. ÀS 21 H. E ÀS 23 H.

Amanhã, descanso da Companhia

MARIA PAULA

na comédia

O VISON VOADOR

com

RAUL SOLNADO

IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

MARIA VITÓRIA

(ADULTOS)

• HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS, O ESPECTÁCULO TRIUNFANTE!

«A REVISTA ESCRITA PARA O SEU PALADAR», com UMA GRANDE COMPANHIA!

• O PRATO DO DIA! •

• UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

• UMA REVISTA DE ANÍBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS

JOSÉ VIANA

SABRINA

• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA • BARROSO LOPES • DORA LEAL • VÍTOR MENDES • MARIANO FRANCO • CARLOS MIGUEL • DINA MARIA • CRISTINA CASSOLA • as jovens actrizes: TÂNIA MOTA • SANDRA • CARMISÉ • HISA MARINA • ROSA MARIA • LIA SENA

De novo neste teatro a actriz

• ANITA GUERREIRO

Pela 1.ª vez num «compère» o jovem actor

• OCTÁVIO DE MATOS

E a grande atracção francesa

• SABRINA

UM ÊXITO ENORME E INCOMPARÁVEL!

VICTOR MENDES

DINA MARIA

CRIST. CASSOLA

AMANHÃ: 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS

teatro VARIEDADES

HOJE

As 21 45 h. (Adultos)

GIUSEPPE BASTOS • VASCO MORGADO

apresentam

Encenação de Santos Carvalho com CAMILO e FLORBELA, Maria Adelina, José Amaro, Carmen Mendes, Helena Cardinalli, Mario Alvim e Nela Duarte.

Farsa de Claude Magnier

Tradução de Marino Morais

✻ DUAS HORAS A RIR ✻

Domingo, à tarde, às 16 h.

4.ª-Feira, descanso do C.ª

HOJE

AS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

9.ª SEMANA DE ÊXITO

DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA

EÇA DE QUEIROZ

POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS

(Maiores de 17 anos)

Hoje, nos 2 espectáculos os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

Amanhã, descanso da companhia

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

PRETENDE

ENGENHEIROS MECÂNICOS

QUE REUNAM DE PREFERÊNCIA OS SEGUINTES REQUISITOS

— Experiência aeronáutica
— Bons conhecimentos de inglês
— Estágios completados
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço Militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos

OFERECE

— Vencimento compatível com as condições exigidas e responsabilidade inerente à função
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
— Prestígio, estabilidade e progressão

Inscrições no Serviço do Pessoal

Rua do Conde de Redondo, 79-1.º — LISBOA

PINTORES DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Pretende admitir grande organização. Requer bons conhecimentos técnicos, boa apresentação, facilidade de expressão, 4.ª classe como mínimo de habilitações, e serviço militar cumprido.

Oferece: Estágio preparatório, boa remuneração e grandes possibilidades de promoção profissional e económica.

Resposta a este jornal ao n.º 474.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

COLISEU

HOJE

À TARDE, às 16 horas

À NOITE, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

O EMPOLGANTE FILME

CAPITÃO SINGRID

Uma das mais extraordinárias aventuras na selva

PREÇOS POPULARES

Em ELVAS o «DIARIO DE LISBOA» é vendido na Agência de Publicações (Gil Cristóvão Gonçalves).

MACDONALD & MUIR LTD DISTILLERS LEITH SCOTLAND

Importado directamente da origem
AGENTES: J. A. DA COSTA PINA, LDA. — Lisboa
COSTA PINA & VILAVERDE — Porto

TAUROMAQUIA

Falcão triunfante em França

ARLES, 5 — José Falcão, alternando com «El Cordobés», saiu em ombros depois de haver triunfado nos seus dois touros e cortado as duas orelhas do seu segundo.

A MARCA QUE FAZ FRIO

Tem a honra de possuir na sua «Lista de Referências» os Navios da Frota Bacalhoeira Portuguesa, a quem deseja BOA VIAGEM E BOA PESCA.

ALAN VILLIERS
ANTONIO PASCOAL
ARGUS
BISSAIA BARRETO
CAPITAO JOAO VILARINHO
CELESTE MARIA
CIDADE DE AVEIRO
CONCEIÇAO VILARINHO
CRIOULA
ILHAVENSE
LUIZA RIBAU
LUTADOR
NAVEGANTE
NEPTUNO
NOVOS MARES
RAINHA SANTA
SANTA MARIA MANUELA
SAO JACINTO
SAO JORGE
SENHORA DA VIDA
VIMIEIRO

ARTICO, Limitada

EXPOSIÇAO E VENDAS:
Largo de Santos, 4-A
OFICINAS E SERVIÇOS TÉCNICOS:
Jardim 9 de Abril, 18-20
Telefones: PPCA 66 10 44 - 66 51 17 - 66 23 34 — LISBOA

ESPECTÁCULO PROMOVIDO PELA LIGA DOS COMBATENTES

Continua a despertar o maior interesse o espectáculo de variedades que a Liga dos Combatentes, com a presença do Chefe do Estado, promove pelas 21 e 45, no Coliseu dos Recreios, na próxima quinta-feira.

A consagrada artista de renome internacional Amália Rodrigues colabora no espectáculo, organizado pela Emissora Nacional e pela Radiotelevisão Portuguesa, além de Álvaro Benamor, Paulo Renato, Catarina Avelar, Duo Ouro Negro, Maria Valejo, Artur Garcia, Tonicha, Manuel de Almeida, Alice Amaro, Fernando Ribeiro, Fernanda Amaro, Dina do Carmo, conjunto de António Mafra, conjuntos de guitarras de António Luís Gomes e Raul Nery, Grupo Coral «Fidelius», e ainda a orquestra de jazz dirigida pelo maestro José dos Santos Rosa e orquestra ligeira e coro feminino sob a direcção do maestro Tavares Belo.

O espectáculo encerra-se com um poema da autoria de Ramiro Guedes de Campos.

Os bilhetes que ainda restam estão à venda no Coliseu dos Recreios e na Liga dos Combatentes, Rua João Pereira da Rosa, 18.

JULIE CHRISTIE EM «PETÚLIA» NA PRÓXIMA SESSÃO CLÁSSICA DO IMPÉRIO

Julie Christie, George Scott, Richard Chamberlain e Joseph Cotten são os intérpretes principais desse filme moderno e ousado que se chama «Petúlia» que o Império exibe 4.ª feira, às 18 e 30, na sua 675.ª sessão de cinema clássico.

Porque tem um argumento, um assunto de vero interesse, «Petúlia» é um filme de primeira ordem pleno de virtuosismo, não só por parte do seu criador básico, como pela estupenda fotografia e alto nível de interpretação.

Película de estilo arrojado e modernissimo, nela os «flashes-backs» surgem frequentes. Uma das vezes trata-se da lembrança de um personagem de outras um fragmento a acrescentar ao «puzzle» da narrativa, outras um apontamento de reportagem, uma liberdade poética do realizador ou uma imagem fugaz de alguém citado num diálogo.

Filme difícil esta «Petúlia», filme exactamente para o público escolhido das tardes clássicas do Império.

ZOOM

ANTESTREIA DE «WILLIE BOY»

Abraham Polonsky, argumentista de Mitchell Leisen (em *Golden Earrings*, 1947), de Robert Rossen (em *Body and Soul*, 1948) e de Donald Siegel (em *Madigan*, 1967, um *script* que depois os produtores transformaram muito), autor de um filme *maldito (Force of Evil*, 1949) que lhe valeu a perseguição do *House Unamerican Activities Committee* a que se recusou responder, quebrou o silêncio que sobre si lançaram as autoridades americanas, estreando em 1969 a sua longa-metragem:

TELL THEM WILLIE BOY IS HERE

Obra admirável de vigor e violência, *Willie Boy* (que em português se chamará *O Vale do Fugitivo*) será antestreado em Lisboa sob o patrocínio do A B C Cine

Clube de Lisboa que o exibirá no próximo dia 19 (domingo), no Cinema Vox, pelas 11 da manhã.

Sobre este filme esplendorosamente belo e sugestivo que nos fala da perseguição de um casal de índios, acusados de terem morto o pai da rapariga, disse o próprio Polonsky:

«O argumento é muito intenso, muito dramático e cheio de «momentos fortes». Liga-se muito aos sentimentos das pessoas naquilo que elas sentem sobre os povos oprimidos. A acção tem a ver com a libertação de um ser (o que é hoje em dia um lugar-comum), logo toda a gente se pode encontrar nele. Por outro lado há as acções físicas: um homem corre; outros perseguem-no. Por estas razões os produtores (e eu mesmo) esperam que o filme seja popular. Aliás, este aspecto da história existia realmente (a sinopse inspira-se num incidente que teve lugar em 1909, na Califórnia, no momento da passagem dos velhos Estados Unidos aos modernos U. S. A.) e eu não queria que tudo isto fosse tomado como uma armadilha, ou, se preferirem, como uma máscara para outros aspectos. Improvisei muito no momento da filmagem, porque os actores (entre os quais se contam Robert Redford, Katherine Ross, Robert Blake e Susan Clark: se revelaram muito bons e o contexto interessante. O filme adquiriu uma forma e um equilíbrio um pouco diferentes daqueles que estavam previstos, mas, pessoalmente, achei tudo isso apaixonante. Utilizámos, por exemplo, cores de exteriores que pretendiam anular o lado «fotográfico» de deserto. O céu não é azul, mas branco. Quanto aos interiores, as tonalidades são doces, familiares, como os vestidos e as túnicas. A maior parte dos papéis entreguei-a a índios e tivemos que estudar os seus usos e costumes, as suas tradições, os seus jogos. Resumindo, apresento os factos tal qual ocorreram e interrogo-os por necessidades da história, sem nunca os deformar. «Willie Boy» revela o que eu sinto, e os meus sentimentos não são um mistério para ninguém, salvo para mim»

Com «Willie Boy», que a crítica internacional considera um dos melhores filmes americanos dos últimos anos, regressa Abraham Polonsky ao convívio dos espectadores. O êxito que a fita tem provocado um pouco por todo o lado parece mostrar bem como será legítimo esperar muito mais de um homem como Polonsky.

O REGRESSO DE BOGART

Humphrey Bogart, o herói do rosto cansado, sulcado de rugas e marcado pelo desespero, o homem americano de depois da guerra, do desencanto e da impotência frente á sociedade, ressurge após alguns anos de declínio. Bogart regressa como símbolo reabilitado de uma geração perdida. Uma geração perdida que aponta para a lucidez e teima em lutar, mesmo sabendo de antemão os resultados magros para tão grandes sacrifícios.

As *Quinzenas do Bom Cinema* dedicam-lhe presentemente uma das suas *quinzenas*. Depois de ter exibido *À Beira do Abismo* (Hawks), *A Relíquia Macabra* (Huston) e *Ter ou Não Ter* (Hawks), apresentará esta semana *O Prisioneiro do Passado* (de Delmer Daves), *Sem Consciência* (de Bertaigne Windust, ao que consta pseudónimo de Raoul Walsh) e *Conflitos de Alma* (de Curtis Bernhardt).

Rever o rosto de Bogart é sempre recomendável.

UM NOVO CÓMICO

Vindo da Televisão inglesa onde alcançou grande notoridade, Woody Allen dirigiu, no passado ano de 1969, nos E. U. A., uma comédia louca e extraordinàriamente corrosiva a que deu o título de *Take the Money and Run»*. Notícias vindas da América, dizem-nos que o filme (e o seu autor, já que Woody Allen se revela um verdadeiro *autor:* realizador, argumentista e intérprete) tem constituído um extraordinário sucesso e muita gente há que diz ser Woody Allen o primeiro sucessor de Charlot á sua altura. Um Charlot a que se vem misturar a moderna lição de Jerry Lewis.

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

O PROSCENIUM EM MARVÃO

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS (Marvão), 5 — A convite da F. N. A. T. o Grupo Proscenium do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório deslocou-se a esta localidade a fim de apresentar a 39.ª representação da «Silva Vicentina», recolha de textos de Gil Vicente encenados em forma de revista popular por Pedro Lemos.

CONTRAPONTO DE ESCOLAS NO FESTIVAL DA IMPRENSA

Era já de manhã quando as últimas pessoas que assistiram ao festival da Imprensa abandonaram o Pavilhão dos Desportos. Fazer a crónica do que foi um espectáculo longo de muitas horas e de dezenas de intervenientes não é tarefa fácil. Até porque o jornalista, neste caso especial, se sente, para além da crítica, ligado a todos os artistas que quiseram participar pelos laços de um estreito espírito de cooperação.

Amália, prémio de Prestígio, com Hermínia, que lhe fez entrega do galardão. Um encontro pouco vulgar.

Que dizer, pois? Que todos os nomes — ou se não todos, muitos deles — com mais ou menos relevo na rádio, na canção, no desporto, na televisão, no toureio e no fado, estiveram ontem na sala do Parque Eduardo VII para apoiar a Imprensa na consagração dos premiados e dar a um público imenso, anónimo e, na sua maioria, popular uma presença significativa.

É evidente que, num programa tão extenso, houve momentos altos e baixos, zonas mais claras ou escuras e algumas ocasiões em que o bom-senso parecia afastar-se do bom gosto: assim, José Afonso, não logrou obter o mesmo sucesso que o manei-rismo de um António Mourão.

Assim também, Amália Rodrigues — em nossa opinião sempre acima da crítica pela enormidade de um talento que não se discute — terá visto que seria preferível dar, se não o seu pior, por impossível, o seu menos bom, por mais acessível: «É ou não é». «A casa da Mariquinhas»...

Fernando Tordo — a quem José Carlos Ary dos Santos entregou os dois prémios que lhe cabiam — foi, com Manuel Freire, a presença jovem de maior relevo na noite de ontem. No entanto, magoou-nos ver um público anquilosado nas palminhas do «Vamos ao Minho» dar uma resposta quase indiferente às suas belas entoações.

O mesmo já não poderemos dizer das reacções muito significativas nas entregas dos prémios a Ary dos Santos e José Afonso, efectuadas, respectivamente, por Avelino Cardoso e Carlos Paredes. O entusiasmo que marcou ambos estes momentos só teve par quando a inimitável e popular Hermínia Silva entregou o troféu a Amália Rodrigues.

No entanto, este festival da Casa da Imprensa teve algo de novo e, quanto a nós, de muito positivo — para além do critério na atribuição dos prémios: a presença de uma camada de artistas não habitual neste género de espectáculos perante um público há tanto mal servido... Por isto, sobretudo, está este ano, mais do que nunca, de parabéns a Casa da Imprensa.

T. da L.

José Afonso recebeu o seu prémio das mãos de Carlos Paredes. O espectáculo deste ano, organizado como habitualmente pelo nosso camarada Neves de Sousa, reflectiu o prestígio dos prémios atribuídos pela Casa da Imprensa, a cuja direcção preside o nosso camarada João Gomes

«Zip-Zip» arrebatou, como se sabe, todos os prémios de televisão. Aqui estão Nuno Martins, Fialho Gouveia, Raul Solnado e Carlos Cruz, acompanhados pelo nosso camarada Silva Costa, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e pelo dr. Oliveira Martins, da R. T. P., que entregaram os troféus

O nosso camarada Rogério Pérez entregando o prémio para o melhor grupo de forcados a Nuno Salvação Barreto, dos Profissionais de Lisboa.

CURSO DE GESTÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DE EMPRESAS

PROMOVIDO PELO CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

DIRIGIDO A:

— Directores Financeiros
— Chefes de Contabilidade
— Técnicos de Contas
— Funções equivalentes ás anteriores

ORGANIZADO em três sessões semanais, entre as 20 e as 23 horas, com a duração de 6 semanas, a partir de 13 do corrente.

Inscrições (limitadas) abertas na Sede do Centro, á Avenida Duque de Loulé, 83, 3.º, — Telefs. 5 99 93 e 4 57 12, das 18.30 ás 23.00 horas.

O BISPO DE TIGILAVA É O NOVO PRIOR DA FREGUESIA DOS MÁRTIRES

Por provisão do sr. cardeal-patriarca foi nomeado pároco da basílica dos Mártires o sr. D. António Ribeiro, bispo de Tigilava, presidente das comissões episcopais para os instrumentos de comunicação social e para o apostolado dos leigos, e vinculado á diocese de Lisboa como bispo auxiliar.

Não é comum que, na Igreja católica, um prelado no exercício das suas funções episcopais assuma a direcção de uma paróquia — parcela territorial ou pessoal de um todo sujeita á autoridade de um bispo —. Além de alguns casos indicados como sucedidos no Canadá e nos EE. UU., apenas conhecemos o caso de D. Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda, no Brasil, que enquanto foi bispo-auxiliar do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, sempre esteve adstrito á pastoral na qualidade de pároco na cidade do Rio. Em Portugal, pelo menos na época contemporânea, parece ser caso inédito.

Na basílica dos Mártires, que trabalha em íntima colaboração com a Rádio-Renascença, emissora católica portuguesa, disporá o sr. D. António Ribeiro de uma autêntica «tribuna nacional» de onde poderá fazer irradiar a sua acção de que tantos esperam tanto.

OS «JOSÉS DE PORTUGAL»

Os «Josés de Portugal», popular grupo onomástico, distribuiu hoje dezenas de enxovais a crianças nascidas em 19 de Março, dia do seu patrono.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Necessita: RADIOMONTADORES

Que reunam os seguintes requisitos:

— Curso da Escola Industrial ou Especialistas
— Nacionalidade Portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos de idade
— Conhecimentos de inglês e circuitos lógicos
— Recém-formados
— Dinamismo

preferência

OFERECE

— Bom ambiente de trabalho
— Alta valorização profissional
— Contacto com novas técnicas
— Vencimento inicial compatível com as condições exigidas
— Benefícios sociais
— Salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.

Inscrições no Serviço do Pessoal

Rua do Conde de Redondo, 79 — LISBOA

NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE O MANDATO DOS ADMINISTRADORES POR PARTE DO ESTADO

Foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto-lei que «tem por objecto uniformizar a duração e a contagem do período de mandato dos administradores nomeados pelo Governo para as sociedades a que se refere o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 40 833, de 29 de Outubro de 1956».

O texto do referido diploma, que vale como lei, é do seguinte teor:

«Artigo 1.º — 1. O mandato dos administradores por parte do Estado, nomeados nos termos do Decreto-Lei n.º 40 833, de 29 de Outubro de 1956, terá sempre a duração de três anos, contados desde o dia imediato ao da primeira assembleia geral ordinária das respectivas sociedades que a seguir á nomeação até ao dia em que se realizar a assembleia geral ordinária no último ano do triénio.

2. Quando se trate de nomeações para substituição de administradores antes do termo normal do mandato ou para preenchimento de lugares vagos, o mandato abrangerá também o período que decorrer desde a data da publicação do correspondente despacho no «Diário do Governo» até á primeira assembleia geral ordinária que se efectuar.

Art. 2.º Aos administradores por parte do Estado aplica-se o preceituado na Lei n.º 2105, de 6 de Junho de 1960, mesmo que sejam designados para a administração de empresas excluídas da aplicação desse diploma por força de lei ou de contrato aprovado por lei.

Art. 3.º (transitório). — Os administradores por parte do Estado nomeados há mais de três anos, contados até á data do início da vigência deste diploma, cessarão funções:

a) Se até áquela data ainda não se tiver efectuado a assembleia geral ordinária de 1970, no dia da realização dela;

b) Em caso contrário, no dia 30 de Abril de 1970.

2. Os administradores nomeados há menos de três anos, contados até ao início da vigência deste diploma, cessarão funções no dia da primeira assembleia geral ordinária que se realizar após a data em que perfizerem o triénio.

Art. 4.º A recondução dos administradores por parte do Estado depende sempre de deliberação expressa da entidade competente.

Art. 5.º Este decreto-lei entra imediatamente em vigor».

A «taluda» de ontem foi para o Porto

Realizou-se, ontem, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o sorteio da Lotaria da Primavera, lotaria de características especiais, com elevado valor de prémios e uma «sorte grande» de oito milhões de escudos.

Com o fim de abreviar a duração do sorteio, e como é usual, formaram-se individualmente apenas os números contemplados com as quantias mais elevadas. Ao número 16 338, vieram a caber os oito mil contos da «taluda», em bilhete requisitado à Misericórdia pela Casa da Sorte, que o remeteu para a sua filial do Porto, onde as vinte fracções foram repartidas entre diversos clientes do balcão. Por sua vez, o 2.º prémio, de 800 contos, contemplou o bilhete do n.º 9997, certo na Casa da Boa Sorte, da firma Caldas, Lda., de Lisboa. Os 250 contos do 3.º prémio foram apregoados ao n.º 5111, da firma Campião & C.ª Além dos referidos três prémios maiores, foram ainda extraídos os números de 27 prémios de vinte contos e determinadas oito sequências de três algarismos finais.

Na próxima sexta-feira realiza-se o sorteio da Lotaria Especial de Abril, com uma única série de bilhetes e 8073 prémios. A «taluda» é de 6000 contos. Os títulos são fraccionados em «duodécimos».

Em três linhas

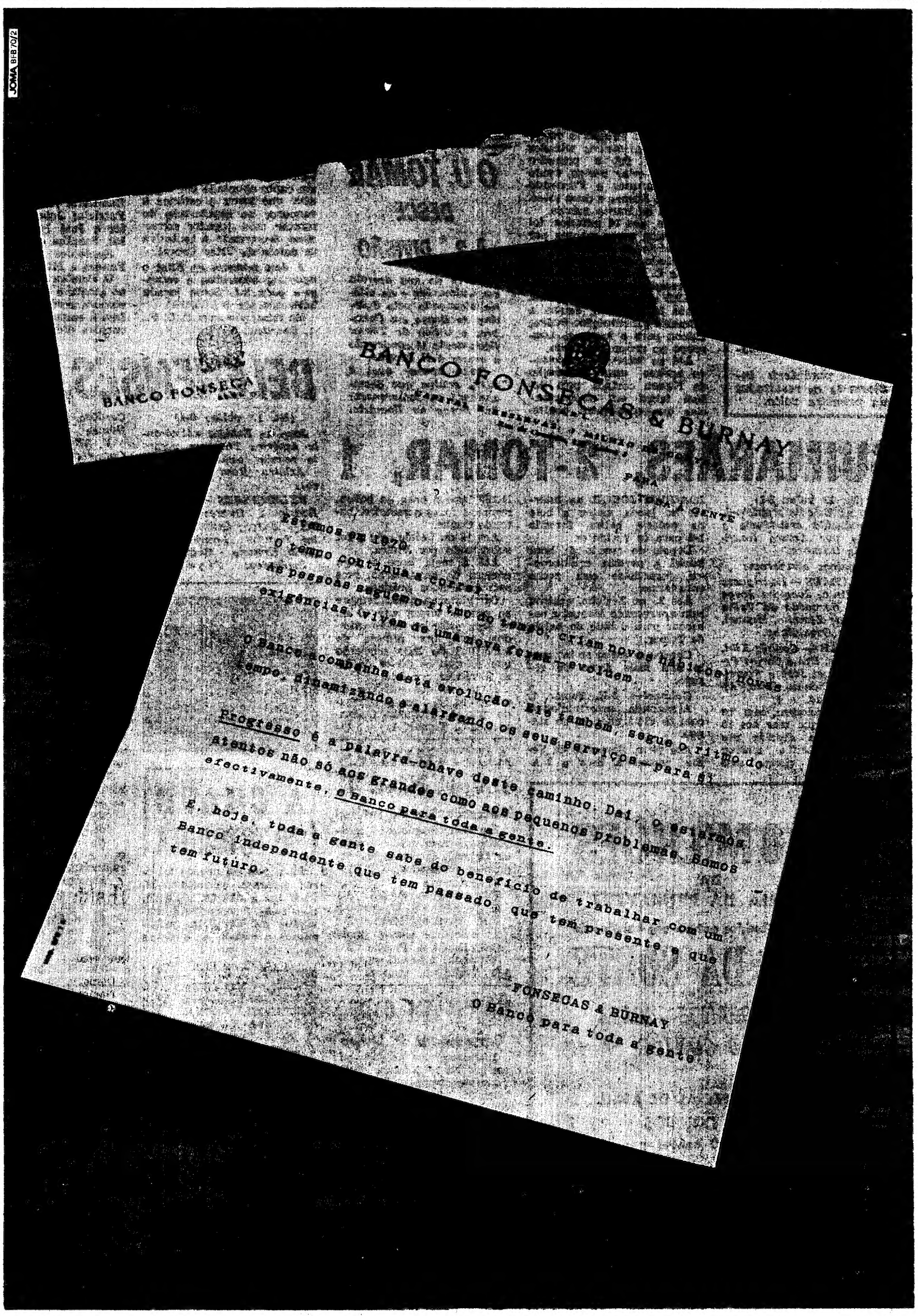
Tomou posse do cargo de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Melgaço, o sr. Manuel Joaquim Magalhães Carvalho Alves, funcionário do Município de Fafe.

///

Foi aprovado o relatório da gerência da Câmara Municipal de Bragança, no ano findo. As receitas, ordinária e extraordinária, atingiram 14 827 434$50 as despesas foram de 12 499 448$80

///

Os jovens filatelistas do Instituto Industrial de Lisboa, na Rua Buenos Aires, 10, inauguram amanhã, às 11 horas, a sua 2.ª Mostra Filatélica.



C. U. F., 1-SPORTING, 3

(Na 1.ª volta: 0-3)

Jogo no Estádio Alfredo da Silva com assistência regular arbitrado por Fernando Leite, do Porto.

C. U. F. — Vítor Cabral; Bambo, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Américo e Sério; Pedro, Monteiro, Fernando e Arnaldo.

Suplentes — Gil, Fernandes, José António e Louro.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Márinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Suplentes — Carvalho, Celestino, Pedras, Alexandre Baptista e Bastos.

Á entrada da equipa do Sporting a turma da C. U. F. abriu alas aplaudindo os campeões, tendo o «capitão» José Carlos recebido uma salva de prata, oferta do Grupo Desportivo da C. U. F.

Apesar do equilíbrio verificado nos primeiros minutos a C. U. F. foi a primeira equipa a criar perigo, tendo Vítor Marques e Fernando obrigado Damas a duas intervenções de muito mérito.

Porém, aos 14 minutos, foi o Sporting quem marcou por intermédio de NELSON.

Contudo, dois minutos depois a C. U. F. empatou com um remate colocado de MONTEIRO a passe de Fernando.

Aos 31 minutos, deu-se a primeira substituição: Pedras entrou para o lugar de Lourenço no grupo «leonino».

Até ao intervalo, registou-se apenas uma infiltração de Nelson cortada pela defesa fabril em circunstâncias que suscitaram protestos por parte dos visitantes.

Portanto, ao intervalo, C. U. F., 1-Sporting, 1.

No recomeço, a partida manteve as mesmas características monótonas da segunda fase da primeira parte.

No primeiro quarto de hora, o encontro não forneceu motivos de interesse embora fosse o Sporting a aparecer mais ao ataque.

Aos 16 minutos, Alexandre Baptista substituiu Gonçalves na equipa lisboeta e Fernandes rendeu Pedro na turma cufista.

Logo a seguir, Damas, num salto aparatoso atingiu Fernando que teve de ser assistido.

O jogo passou depois por uma fase de rudeza excessiva dando origem a «livres» constantes.

Aos 26 minutos, a C. U. F. esteve prestes a marcar mas o remate de Fernandes, que se isolara, passou ao lado do poste.

Aos 34 minutos, Fernandes, perdeu novo ensejo de marcar.

Logo após este lance, Nelson teve um remate que causou calafrios á defsa contrária.

Aos 38 minutos, José António atirou para o lugar de Fernando.

Aos 39 minutos, o Sporting passou de novo á posição de um canto apontado por NELSON que levou o esférico a vencedor no seguimento de tabelar num jogador adversário, frustrando a tentativa de defesa de Vítor Cabral.

A dois minutos do final o Sporting aumentou a vantagem para 3-1, numa jogada individual de MARINHO.

No final, portanto, C. U. F., 1, Sporting, 3

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes á vigésima quinta jornada, décima segunda da segunda volta, prossegue no próximo domingo, o «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão, ronda que engloba os seguintes encontros:

Varz.- Leixões (1-0); F. C Porto - Benfica (0-2); Barreirense- V. Guimarães (0-3); U. Tomar-Belenen. (1-2); V. Setubal - Académica (3 0); Braga-C. U. F. (1-3) e Sporting-Boavista (0-0).

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

O U. TOMAR DESCE À 2.ª DIVISÃO

Mercê da sua derrota em Guimarães e da vitória alcançada pelo Sporting de Braga em Coimbra, o União de Tomar ficou desde já condenado a descer á II Divisão.

Falta apurar qual a outra equipa que acompanhará os tomarenses: Sp. Braga ou Boavista.

CAMPEONATO NAC

BENFICA, 3 -BA

(Na 1.ª volta: 2-2)

Jogo no Estádio Nacional, perante razoável assistência, arbitrado por César Correia, de Faro.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Zeca e Jacinto; Toni, Matine e Jaime Graça; Artur Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes: **Fonseca, Torres, Raul Águas e Vítor Martins.**

BARREIRENSE — Bento; Bandeira, Almeida, Serra e Patrício; João Carlos, Valter e José João; José Carlos, Serafim e Farias.

Suplentes: **Paixão, Julio, Faneca e Mira.**

O Benfica começou o jogo ao ataque e o seu adversário, embora cuidando da sua defesa a responder nas suas incursões ofensivas.

Os «encarnados» beneficiaram entretanto, de três «cantos» convertidos que, não surtiram efeito e Jaime Graça, aos 9 minutos atirou á figura de Bento.

Seguidamente, o Barreirense teve a baliza á sua mercê e José Carlos e Serafim não dominaram o esférico que rolou para Farias, acabando José Henrique por desfazer o perigo.

Também Simões teve um feliz passe para Artur Jorge rematando este ao lado dum poste, e aos 16 minutos Jaime Graça obrigou o guarda-redes barreirense a defender para perto, não surgindo nenhum companheiro para a recarga.

Atingiu-se a meia hora com as duas equipas a lutarem correctamente, relevando-se precisamente nesta al-

tura u
bre Eu
matad
propor
sa a B
Num
dos», .
cidade.
Eusébi
tamen
ceptou
E a
parte.
pre pr
sem c
tirar
ridade
Re
verific
os, re
seu lu
ra mé
para
O B
actuar
versár
res e
lado.
Aos
substit
equipa
Valt
pontag
lhendo
rique,
guiu
canto.
Fan
dois
res at
poste.
Dep
minut
as nu
á tra

GUIMARÃES, 2-TOMAR, 1

(Na 1.ª volta: 2-1)

Jogo no Estádio Municipal, com reduzida assistência e dirigido por Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

As equipas alinharam:

GUIMARÃES — Rodrigues; Artur, Pinto, Joaquim Jorge e Silva; Bernardo da Velha e Augusto; Zézinho, Manuel, Mendes e Osvaldinho.

U. TOMAR — Conhé; Kiki, João Carlos, Dui e Carlos Pereira; Manuel José e Ferreira Pinto; Cláudio, Tito, Alberto e Leitão.

O jogo iniciou-se com os locais ao ataque mas aos 10 minutos numa descida dos tomarenses, Leitão centrou sem qualquer perigo mas JOAQUIM JORGE, ao intervir no lance, meteu a bola na própria baliza, fazendo 1-0 para os visitantes.

Depois do quarto de hora inicial a partida equilibrou-se, jogando-se com pouco entusiasmo.

Aos 25 m. Zézinho, centrou bem aparecendo Manuel a cabecear para o lado da baliza do Tomar.

Chegou-se assim ao intervalo sem mais digno de registo.

Guimarães, 0-U. Tomar, 1.

A segunda parte iniciou-se com os vimaranenses ao ataque.

Aos 14 m. Bernardo da Velha, passou a bola a MANUEL que á boca da baliza, rematou forte e rasteiro, batendo Conhé.

Aos 18 m. Leitão saiu e foi substituido por Vieira.

Até á meia hora o jogo cresceu de entusiasmo, mas sem resultados práticos.

Os vimaranenses, sempre ao ataque viram aos 40 m. os seus esforços recompensados com um remate de MENDES do lado esquerdo que colocou os donos da casa a vencer por 2-1.

E apesar dos esforços de ambas as equipas o resultado não se alterou: Guimarães, 2-U. Tomar, 1.

BELENENSES, 1-SETÚBAL, 0

(Na 1.ª volta: 0-4)

Jogo no Estádio «Almirante Américo Thomaz» perante regular assistência.

Árbitro: Rosa Nunes (Faro).

BELENENSES — Ferro; Rodrigues, Quaresma, 'Freitas e Murça; Quinito e Carlos Serafim; Laurindo, Estevão, Ernesto e Godinho.

Suplentes: Figueiredo, Cardoso, Virgílio, Esteves e Gomes

V. SETUBAL — Torres; Conceição, Cardoso, Correia e Carriço; Tomé e José Maria; Vagner Guerreiro, Vítor Baptista e J. João.

Suplentes: Vital, Alfredo, Octávio, Figueiredo e Petita.

O jogo começou em toada rápida e o primeiro momento de perigo registou-se nas redes setubalenses quando, aos 3 minutos, Ernesto de fora da grande área desferiu forte remate que Torres desviu para canto.

Aos 18 minutos registou-se um lance de grande aparato na área «azul» quando Torres e Laurindo chocaram fortemente tendo ficado muito magoados. O jogo esteve interrompido durante 2 minutos e quando recomeçou Torres continuou no seu lugar e Laurindo foi substituído por Gomes.

Todavia, aos 23 minutos, o guardião do Vitória também se ressentiu do emabte tendo cedido lugar a Vital.

Ao intervalo: 0-0.

No recomeço verifica-se que o jogo mantém as características da 1.ª parte.

Arrastando-se numa toada algo ríspida que originou lesões em alguns jogadores, o jogo não ofereceu até á meia hora lances de perigo para qualquer das balizas.

Aos 30 minutos Virgílio entrou para o lugar de Godinho.

Cinco minutos depois Murça salvou um golo certo sobre a linha de baliza depois de excelente remate de Vítor Baptista.

Depois de contra-ataque do Belenenses, CARLOS SERAFIM obteve o golo da vitória da sua equipa, quando se atingia o final do encontro

FRANCISC

— prováveis

Apenas um escasso segundo pa concorrentes menos penalizados tas», que, ontem, á tarde, se i vindo a terminar, no mesmo loc das 5 horas da madrugada de ho tos Francisco Santos (Escort Lotu tin Cooper S), que, no total, aper tivamente, 34 e 35 segundos. Dest o vencedor absoluto da prova e, mo Especial.

Américo Nunes (Porsche 911 S deverá classificar-se no terceiro Grande Turismo. Por sua vez, (BMW 2002), com 1 m. 15 s., dev Turismo de Série e o 5.º lugar quarta posição será pertença de Cooper S), com 1 m. 9 s.

Todos estes resultados foram compilados através de informações particulares, colhidas junto dos concorrentes, pelo que se revestem de um carácter provisório. A classificação oficial só será afixada ao fim da tarde, pouco antes da entrega dos prémios, que decorrerá num hotel desta cidade.

Um «rallye» bem nascido, mas...

Organizado pela secção de motorismo do F. C. Porto, e tendo como director António Sousa Miranda, o «VI Rallye ás Antas» era a sexta prova do Campeonato Nacional de «Rallyes».

Além de uma complementar (apenas com valor de desempate) disputada no Estádio das Antas, a prova compunha-se de um percurso de estrada com cerca de 536 quilómetros, desenrolando-se em

grand
monta
País.
tava-s
trutur
vo. T
ção d
mais
A. C.
grand
comp
mos
ço-Mo
serra
esp
minu
rouba
perfe
caran
quem
neces
dos)
Bispo
Infel
conto
não
gem
(Ame

OS 8 MILHÕES
DA
LOTARIA DA PRIMAVERA
foram distribuídos ontem aos balcões da
CASA DA SORTE
SORTE GRANDE — 16338
8.000 CONTOS
A seguir:
LOTARIA ESPECIAL DE ABRIL
6.000 CONTOS
por 360$00 — 500 contos por 30$00
À VENDA NA
CASA DA SORTE
A CASA QUE FAZ
MULTIMILIONÁRIOS

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

Em continuação dos campeonatos nacionais (distrito de Lisboa), apuram-se os seguintes resultados:

1.ª categoria

Favorita-T. A. P.... ...	3-1
C. Carris B.P.S. Mayor	0-3
F.N. Muni.-M. Militar	3-2

2.ª categoria «poule final)

C.G. Depós.-A. Pereira	3-0
Simca-B. Agricultura.	5-2
J.N. Vinho-J.B. Ferman.	1-7

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputaram-se hoje os encontros da 1.ª jornada da 2.ª volta, do campeonato de Lisboa, de hóquei em campo, cujos resultados foram os seguintes:

Benfica, 3-Hckey, 0; Fut. Benfica, 2-Atlético, 0.

Em reservas, o Fut. Benfica venceu i Atlético, por 2-0.

No intervalo do jogo Benfica-Hockey, foram entregues aos «encarnados» as taças referentes aos torneios de abertura de juniores e de honra.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, as apostas deste domingo:

Varzim-F. C. Porto ..	2
Benfica - Barreirense	1
Gimarães - U. Tomar	1
Belenenses-Setubal ..	1
Académica - Braga ...	2
C. U. F.-Sporting ..	2
Boavista-Leixões	1
Famalicão-Beira-Mar	1
A. Vise - Gouveia	1
Sintrense - Farense ..	X
Oriental-Atlético	1
Tramagal-Luso	X
Sesimbra - Torriense	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

6125 contos no Totobola

O concurso de hoje — o n.º 31 — ofereceu os seguintes numeros, embora sujeitos a confirmação: matrizes, 933 703; apostas, 8 782 420; receita global, 13 173 630$00; montante para prémios, 6 125 738$00; valor de cada prémio, 3 062 869$00.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

ACIONAL DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

ARREIRENSE, 0

tura uma falta de Serra sobre Eusébio, cujo «livre» rematado pelo moçambicano proporcionou excelente defesa a Bento.

Numa fuga dos «encarnados», Jaime Graça, em velocidade, tocou a bola para Eusébio, este rematou prontamente, mas Serra, interceptou para canto.

E até final da primeira parte, o Benfica esteve sempre práticamente ao ataque, sem conseguir, no entanto, tirar partido dessa superioridade.

Recomeçada a partida verificou-se a saída de Zeca, recuando Toni para o seu lugar; Jaime Graça para médio, entrando Torres para o eixo do ataque.

O Benfica continuava a actuar sobre a baliza adversária e remates de Torres e Eusébio, saíram ao lado.

Aos 8 minutos, Farias foi substituído por Mira, na equipa do Barreirense.

Valter, aos 13 minutos, pontapeou de longe e ia colhendo de surpresa José Henrique, mas este ainda conseguiu desviar a bola para canto.

Faneca substituiu Valter e dois minutos volvidos, Torres atirou a bola ao lado do poste.

Depois de aos 18 e aos 19 minutos Eusébio atirar para as nuvens e Simões rematar á trave, surgiu, finalmente, aos 20 minutos, o primeiro golo do Benfica: da marcação de um canto, Eusébio tocou a bola para Simões, este centrou e ARTUR JORGE fez o golo com um bom golpe de cabeça.

Três minutos volvidos: 2-0, por JAIME GRAÇA, num remate a meia altura.

Aos 31 minutos, o Benfica passou para 3-0, com um golo espectacular de EUSÉBIO, a aproveitar um ressalto da bola, devolvida pela madeira da baliza.

Até final o resultado não sofreu alteração pelo que o Benfica venceu por 3-0

FUTEBOL NA EUROPA

★ A selecção belga disputará em 27 de Maio um encontro de preparação contra a Guatemala. E' possível que venha a disputar outro desafio em Tegucialpa, a 1700 metros de altitude

★ Segundo o seleccionador italiano Valcareggi, é provável que a Itália não efectue qualquer desafio antes da viagem para o México, salvo o que já está marcado para o dia 10 de Maio em Lisboa.

★ A selecção russa disputará um jogo-treino no dia 30 do corrente, em Berna, frente á Suíça.

Boavista, 3-Leixões, 2

(Na 1.ª volta: 2-6)

Jogo no Estádio do Bessa, com regular assistência e sob a arbitragem de João Nogueira, de Setubal.

As equipas alinharam:

BOAVISTA — Quim; Valongo, Mário João, Pinha e Albano; Moinhos e Celso; Alexandre, Lemos, Moura e Zeca Pereira.

LEIXÕES — Ferreira; Barros, Adriano, Nicolau II e Raul Oliveira; Gentil e Bené; Quim, Esteves, Horácio e Neca.

O Leixões bastante dominado, cedeu seis pontapés de canto num espaço de 15 m. O ultimo aos 25 m. veio a dar ao Boavista o primeiro golo marcado por MOINHOS.

Aos 32 m. o Boavista passou o resultado para 2-0. LEMOS foi o autor do golo, numa jogada de velocidade e oportunidade.

E o intervalo chegou com o Boavista a ganhar por 2-0.

No recomeço, o Boavista voltou ao ataque, mas, aos 5 minutos. Horário internou-se, passou a bola em profundidade para NECA, que, na passada, fez o primeiro golo do Leixões.

Aos 8 m. o Leixões substituiu Bené por Geraldo.

O Leixões animou com o golo, e aos 18 m., empatou a partida, por intermédio de ESTEVES, novamente a passe de Horácio.

Cerca dos 21 m., o Boavista substituiu Valongo por Barbosa.

O Boavista reagiu bastante bem, e, aos 32 m. MOINHOS colocou novamente a sua equipa a vencer.

Aos 42 m., Zeca Pereira saiu, entrando Osvaldo no Boavista.

E com a vitória do Boavista, por 3-2, terminou o desafio

Académica, 0-Braga, 1

(Na 1.ª volta: 1-1)

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, com regular assistência, arbitrado por Américo Barradas, de Lisboa.

As equipas alinharam:

ACADÉMICA: Cardoso; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Araújo, Gervásio e Vítor Campos; Vítor Gomes, Manuel António, Nene e Serafim.

BRAGA — Armando; Agostinho, Lua, Lima e José Manuel; Carlos Baptista e Bino; Palmeira, Rendeiro, Adão e Fernando.

Até cerca dos 10 minutos, o jogo desenrolava-se ora num ora noutro meio campo, mas após este período, a passagem do quarto de hora, os ataques da Académica eram mais insistentes.

A Académica continuou a mostrar-se mais ofensiva, e aos 23 minutos, só não inaugurou o marcador, porque Araújo, ao receber um passe de Manuel António e com o guardião contrário batido, atirou sobre a barra.

Durante o ultimo quarto de hora a Académica continuava a descer perigosamente ao campo adversário, mas a defesa forasteira, bem escalonada anulou sempre as tentativas da turma Académica.

Até ao intervalo, apesar do domínio territorial da Académica, a boa réplica defensiva do contendor, evitou que se marcassem golos.

Ao intervalo: Académica, 0-Braga, 0.

No recomeço, notou-se logo a primeira substituição por parte da Académica. António Jorge substituiu Serafim, o que deu ainda mais um impulso aos ataques escolares.

Na equipa do Braga, aos 7 minutos, deu-se a substituição de Rendeiro por Arlindo.

Os «estudantes» anicharam a bola na baliza contrária, mas o tento foi bem anulado pelo árbitro, pois António Jorge introduziu a bola com a mão.

Aos 41 minutos, deu-se no Municipal de Coimbra um golpe de teatro. Depois de uma pedida espectacular dos jogadores da Académica. *Arlindo* ficou de posse da bola, e com um remate por alto fez passar a bola por cima das mãos do guardião escolar, fazendo assim o primeiro tento da partida.

Resultado final: Académica, 0. Sp. Braga, 1.

VARZIM, 0-PORTO, 2

(Na 1.ª volta: 1-0)

Jogo no Estádio do Varzim, arbitrado por Ismael Baltasar, de Setubal, com muito publico.

VARZIM — Benje; Pena, Albino, Sidónio e Fernando Ferreira; José António e Aleixo; Rico, Valdir, Nunes Pinto e Marques.

Suplentes: Castro, Miguel, Octávio e Serrão.

F. C. PORTO — Rui; Walter, Waldemar, Vieira Nunes e Sucena; Gomes e Rolando; Pavão, Pinto, Ronaldo e Nóbrega.

Suplentes: Aníbal, Leopoldo, João e Eduardo.

Mercê do apoio do sector intermediário, o visitante dominou no primero quarto de hora.

O Varzim viu-se forçado a ceder cinco cantos, três dos quais seguidos e, aos 7 minutos um centro de Rolando, a que Pinto meteu bem a cabeça, proporcionou a Benje, uma extraordinária defesa.

Benje continuou a ser o guarda-redes mais á prova e, aos 29 minutos, teve de novo uma extraordinária defesa, ao deter um remate forte e raso de Ronaldo.

No minuto seguinte, o Varzim perdeu a sua primeira grande ocasião de golo, quando Nunes Pinto, isolado, rematou sobre a barra.

Até ao termo da primeira parte, manteve-se o cariz do jogo e até Benje voltou a estar em evidência, aos 43 minutos, ao opor-se, com brilho, a uma tentativa de Pinto.

Ao intervalo: Varzim, 0-F. C. do Porto, 0.

Os primeiros quinze minutos, após o descanso, se bem que mais equilibrados, foram espectaculares e emotivos.

No primeiro minuto, Nóbrega rematou á barra; aos 9 minutos, Benje salvou um golo, arronjando-se aos pés de Rolando e aos 10 minutos, Vieira Nunes evitou um tento, cedendo canto. Marcado este, Nunes Pinto atirou ao poste.

Aos 11 minutos, José António entrou para o lugar de Serrão, na equipa poveira e, aos 18 minutos, João substituiu Ronaldo na turma portista.

Com Rolando mais na frente e Pavão recuado e com Aleixo e Marques apoiando melhor o seu ataque, jogou-se de igual para igual, até á meia hora.

Aos 34 minutos o Porto abriu o activo. Após a marcação de um canto, por João, a bola acabou por chegar a Pinto, que serviu NÓBREGA e este atirou certeiro.

Aos 40 minutos, ROLANDO, fora de jogo, aumentou a vantagem. O Varzim reclamou, mas não foi atendido.

No final: Varzim, 0-Porto, 2.

VELA

Torneio de Abertura da classe «Lusitos»

Organizados pelo Centro de Vela da Mocidade Portuguesa, realizam-se hoje as primeiras regatas de embarcações da classe de «Lusitos», a contar para o «Torneio de Iniciação», tendo-se registado os seguintes resultados: 1.º, Faro Viana; 2.º, António Matias; 3.º, Miguel Cardoso; 4.º, Penha Lopes; 5.º, Brion Sanches.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	B.	P.
SPORTING ...	24	53-15	42
Benfica	24	55-13	34
Vit. Setúbal ...	24	49-25	32
Varzim	24	31-25	27
Vit. Guimarães	24	40-32	25
Barrelense ...	24	36-35	25
Belenenses ...	24	22-31	23
F. C. Porto ...	24	23-34	21
C. U. F.	24	29-34	22
Académica ...	24	31-42	20
Leixões	24	37-41	20
Sp. Braga ...	24	25-49	17
Boavista	24	33-58	16
U. Tomar	24	18-48	12

AUTOMOBILISMO

CO SANTOS OU LUÍS NETO

eis vencedores do VI «Rallye» às Antas

ndo parece separar os dois ados no «VI Rallye ás An- se iniciou nesta cidade, no local de partida, cerca de hoje. Trata-se dos pilo- t Lotus) e Luís Netto (Aus- , apenas somaram, respec- . Deste duo deve sair, pois, va e, também, o do Turis-

811 S), com 47 segundos, rceiro posto e ganhar o vez, a Jorge Nascimento s., deve caber a vitória no ugar da «geral», já que a a de César Torres (Austin

grande parte pelas estradas montanhosas do Norte do País. Em princípio apresentava-se com bastante boa estruturação e valor desportivo. Todavia, com a rectificação de distâncias, nas zonas mais selectivas, imposta pelo A. C. P., o «rallye» perdeu grande parte do seu interesse competitivo, tal como havíamos previsto. O troço Tabuaço-Molmenta da Beira e a serra da Cabreira, onde se esperavam penalizações de minutos com os «quilómetros roubados», passaram a ser perfeitamente cumpríveis. Ficaram, assim, como «pontos quentes» (mas apenas «fornecedores» de alguns segundos) os troços de Parada do Bispo, Cavalinho e S. Gens. Infelizmente, o primeiro não contou, porque o «controlo» não estava montado á passagem do primeiro concorrente (Américo Nunes). No do Cavalinho, para obrigar os concorrentes a perder tempo e, consequentemente, a penalizarem (era a única forma...) foram montados dois «controlos» de passagem secretos, que, todavia, pela sua colocação, tiraram, também bastante verdade desportiva ao troço.

Os pontos nos «pontos quentes»

Como referimos atrás, aqueles três troços definiram, por segundos, os resultados do «rallye».

Em Parada do Bispo, ainda que os tempos não tenham sido oficializados, sabe-se que o único concorrente que não penalizou foi o portuense Fernando Batista (Austin Cooper S), tendo esperado, até, sete segundos. Américo Nunes chegou atrasado um segundo e Francisco Santos cinco.

No Cavalinho, o mais rápido (dos que chegaram ao fim) foi Francisco Santos que perdeu 34 s. Seguiram Luís Neto (35 s.), Américo Nunes (47 s.), Jorge Nascimento (51 s.) e César Torres (52 s.), etc.

Finalmente, na Florestal de S. Gens, Francisco Santos, Luís Netto e Américo Nunes, não penalizaram, tendo Fernando Batista perdido 5 s., César Torres 17 s., Jorge Nascimento 19 s., Sarmento Rebelo 22 s., etc

Dos 29 concorrentes que alinharam á partida, apenas nove não concluíram a prova, o que dá imediata noção de que a dureza não foi a característica dominante do Rallye.

AVELAS COELHO

No Belenenses

Demitiram-se os dirigentes do futebol profissional

A direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» tornou público, hoje, o seguinte comunicado:

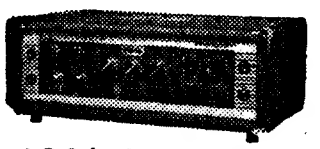
«Os directores do Departamento do futebol profissional do Belenenses, Jaime Monteiro e Agostinho Carolas, na reunião da direcção, de 2 do corrente, evocando considerandos e razões justificativas, solicitaram o seu afastamento das funções exercidas naquele departamento.

A direcção, entendendo como válidos os argumentos expostos, e com a garantia de que aqueles seus colegas continuariam a desempenhar a plenitude das suas funções directivas, deliberou por unanimidade:

1 — Extinguir o departamento do futebol profissional e pelouro directivo;

2 — Assumir o vice-presidente para as actividades desportivas, sr. Hernâni Pinheiro, a responsabilidade de assegurar a continuidade de funções exercidas por aquele departamento, sendo coadjuvado na sua acção pelos demais elementos da direcção, como se entenda por necessário».

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

EXTERNATOS
AV.ª DA REPÚBLICA, 83 e 52
77 90 47 - 769620
CRISFAL
LICEAL — PREPARATÓRIO
ADMISSÃO AOS INSTITUTOS
NOVOS CURSOS DE T. PRÁTICOS

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

OS PRÓXIMOS JOGOS

O «Nacional» de futebol da 2.ª Divisão prossegue no próximo domingo, com os jogos respeitantes á vigésima quinta jornada, décima segunda da segunda volta. Esta ronda engloba os seguintes encontros:

ZONA NORTE

Tirs.-Penafiel (2-0); Leça Sanjoan. (0-3); Espinho - Famalicão (0-3); Beira - Mar-Ac. Viseu (1-2); Gouveia--T. Novas (4-0); Vizela-Lamas (0-0) e Marinhense Salgueiros (1-3).

ZONA SUL

Portimonense Lusitano (0-0) Seixal - Peniche (1-3); U. Santarém - Sintrense (1-1); Farense-Oriental (2-0), Atlético - Tram. (1-1); Luso-Sesimbra (0-4) e Torriense Montijo (3-1)

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

ZONA SUL

Tramagal - Luso

Jogo no campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por Henrique Costa (Aveiro).

TRAMAGAL — Bonito; Vítor, Rui, Armando II, e Armando I; Mendes e Mateus; Cunha, Vítor Gomes, Baptista e Capeto.

LUSO — Alhinho; Jeremias, Abalroado, Lança e Penas; António João e Caita; João Luís, Correia, Tobola e Magalhães.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte, também não se marcaram golos.

No final: Tramagal, 0-Luso, 0.

Peniche-U. Santarém

Jogo no Campo do Baluarte, arbitrado por João Gomes, do Porto.

PENICHE — Tavares; Borges, Seia, Carolino e Rubim; Hernani e Carapinha; Norberto, Campinense, Honório e Nuno.

SANTARÉM — Vítor Manuel; Spínola, Torgal, Valente e Carlitos; Tito e Vítor António; Parreira, Medeiros, João e Inácio.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 30 minutos, Campinense fez 1-0, de grande penalidade.

Aos 40 m., Barreiros estabeleceu a igualdade.

No final: 1-1.

Oriental - Atlético

Jogo no Campo de Sacavém, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

ORIENTAL — Edmundo; Marques, Saturnino, Cordeiro e Antunes; Faustino e Figueiredo; Carrapito, Ribeiro, Carvalho e Canário.

ATLÉTICO — Botelho; Esmoriz, Durand, J. Julio e Peixoto; João Gaspar e Semedo; Nogueira, Raimundo, Fernando Carlos e Machuco.

Ao intervalo: 0-0.

Aos 31 minutos, Ribeiro apontou o golo da vitória do Oriental.

No final: 1-0

Sesimbra - Torriense

Jogo no Campo Vila Amália, arbitrado por Mário Alves (Beja).

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Joaquim Alexandre e Turíbio; Joaquim Manuel e Júlio; Julião, Francisco Mário, Garcia e Eduardo.

TORRIENSE — Jordão; Paulino, Hermínio, Bernardes e Alfredo; Morais e Mário; Jatim, Rodrigues, Góis e Américo.

Aos 13 minutos o Torriense marcou por intermédio de Góis. O intervalo chegou com Sesimbra, 0-Torriense, 1.

Na 2.ª parte, Julião, aos 23 minutos, e Júlio, de grande penalidade, aos 37, marcaram pelo locais. Durães, do Torriense, foi expulso, aos 45 minutos.

No final: Sesimbra, 2-Torriense, 1

Portimonense - Seixal

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Adelino Duarte, de Lisboa.

PORTIMONENSE — Daniel; Amaro, Carlos, Hélio e Osvaldo; Cruz e Jacinto; Macas, Faria, Mateus e Pacheco.

SEIXAL — Riscado; Severino, Camilo, Baltasar e Quina; Vítor e Rui; Jorge Nunes, Cambalacho e Eugénio.

Aos 19 minutos, Pacheco, do Portimonense, abriu o activo, e aos 44, Eugénio estabeleceu a igualdade com que se chegou ao intervalo.

Aos 78 minutos Mateus fez 2-1 tendo Eugénio empatado aos 89

No final: 2-2.

Sintrense - Farense

Jogo no campo Manuel Barreto, arbitrado por António Costa, do Porto.

SINTRENSE — Gomes; Guilherme, Silva, Eugénio e Valente; Roque e Gomes Ferreira; Baptista, Madeira, Sérgio e Marquitos.

FARENSE — Helder; José António, Torpes, Manhita e Atraca; Nunes e Jardim; Nelson, Balão, Ludovico e Citou.

O Sintrense jogando mais na ofensiva, teve mais ocasiões de golo, mas o empate (1-1) ao fim da primeira parte estava certo. Golos marcados por Nelson, pelo Farense, aos 19 minutos e Roque, pelo Sintrense, aos 35 minutos.

Embora fosse o Sintrense a equipa que mais procurou a vitória o resultado não sofreu alteração.

No final, portanto, 1-1.

Montijo - Lusitano

Jogo no campo Luís Fidalgo, arbitrado por António Anastácio (Lisboa).

MONTIJO — Redol; Bexiga, Moreira, José António e Simplício; Vieira Dias e Espírito Santo; Louceiro, Armando, Julio, Rangel e Ferra.

LUSITANO — Antoninho; Libório, Lorido, Mitó e Vasco; Costa e Armando Luís; Piçarra, Bom, Cunha e Policarpo.

Ao intervalo, 3-0, golos de Ranguel, aos 12, 17 e 40 m.

Na 2ª parte, o resultado não sofreu alteração.

No final, portanto: Montijo, 3-Lusitano, 0.

ZONA NORTE

Ac. de Viseu-Gouveia

Jogo no Estádio Fontelo, arbitrado por Auguto Ballão (Lisboa).

AC. VISEU — País; Fonseca, Chave, António Alfredo e Luís; Virgílio e António; Valter, Basto, Madeira e Morais Alves.

GOUVEIA — Gonito; Macalene, Maçarico, Amílcar e Franco; Couceiro e Virgílio; Feliciano, Araujo, Diamantino e Julio.

Aos 23 minutos Virgílio marcou o primeiro golo do Ac. Viseu.

Ao intervalo, 1-0.

Na 2.ª parte, aos 21 minutos, Virgílio empatou e aos 38, Carolino fez 2-1 para o Ac. Viseu.

No final: Ac. Viseu, 2--Gouveia, 1.

Salgueiros-Penafiel

Jogo no Campo Eng.º Vidal Pinheiro, arbitrado por Amadeu Martins, de Braga.

SALGUEIROS — Melo; Taco, Edgar, Campino e Simão; Varela e Mendes; Cruz, Monteiro, Ferreira e Reis.

PENAFIEL — Melo; Gaspar, Graça, Hernâni e Cerqueira; Caldeira e Rosendo; Garcia, Nartanga, Nelson e Silva Pereira.

Ao intervalo, 3-0, a favor do Salgueiros, tentos de Reis, Varela e Montelro, aos 15, 22 e 44 minutos.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final: Salgueiros, 3--Penafiel, 0.

U. Lamas-Marinhense

Jogo no Estádio «Comandante Henrique Amorim», arbitrado por Joaquim Campos, de Lisboa.

U. LAMAS — Domingos; Vieirinha, Alberto, Barrigana e Chico; Rui Ernesto e Ismael; Amadeu, Romão, Jesus e Carlos Silva.

MARINHENSE — Vítor Gomes; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Moisés; Parada e José João; Leitão, Vítor Manuel, Pinho e Manaca.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Marinhense. Golo de Pinho, aos 44 minutos.

Na 2.ª parte não houve golos.

No final: Lamas, 0-Marinhense, 1.

Famalicão-Beira Mar

Jogo no campo dos Bargos, arbitrado por José Alexandre (Santarém).

FAMALICÃO — Santana; Vitorino, Filipe, Inácio e Iria; Moreira e Ventura; Luís Pereira, Aurélio, Miranda e Leonardo.

BEIRA-MAR — José Pereira; Benardino, Marçal, Soares e Almeida; Celestino e Abdul; Jerónimo, Amaral, Eduardo e Lázaro.

Aos 12 minutos Jerónimo fez 0-1 para, aos 22, Aurélio estabelecer a igualdade.

Ao intervalo, 1-1.

Aos 7 minutos Aurélio elevou para 2-1, tendo Luís Pereira, aos 31 fechado a conta.

No final 3-1.

Tirsense-Leça

Jogo no Campo Abel Figueiredo, arbitrado por Maximino Afonso, de Lisboa.

Tirsense — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Festa e Viana; Francisco Baptista e Ernesto; António Luís, Carlos Manuel, Silva e Jola.

Leça — José Henrique; Gentil, Vila Cova, Tanisca e Serrão; Julio e Santos; Filipe, Ramos Martinho e Sá Pereira.

Ao intervalo, 2-0, golos de Silva, aos 4 e 45 minutos, sendo o ultimo de «penalty».

Ramos, marcou pelos visitantes, aos 44 minutos, da 2.ª parte.

No final: Tirsense, 2-Leça, 1.

Sanjoan.-Sp. Espinho

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, arbitrado por Marcos Lobato (Setúbal).

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas, Caneira, Zéquinha e Tejana; Ferreira Pinto e Moreira; Carlitos, Louro, Perdigão e Vieira.

ESPINHO — Arnaldo; Riberinho, Alcobia, Gonçalves e Simplício; Ribeiro e Meireles; Acácio, Momade, Luciano e Cálix.

A intervalo, 0-0.

Aos 31 minutos Carlitos na sequência de um «contra» colocou a Sanjoanense em vencedora.

No final: Sanjoanense, 1-Espinho, 0

Torres Novas-Vizela

Jogo no campo Almonda Parque, arbitrado por Santos Pereira, de Aveiro.

T. NOVAS — Casimiro: Tuna, Simões, Bragança e Bruno I; Zeca e Nogueira; Hugo, Serranito, Cezarino e Maia.

VIZELA — Silva; Martinho, Silveira, A. Carlos e Machado; Capricoto e Vítor Silva; Neto, Daniel, Patela e Peixoto.

Ao intervalo: 1-1, golos de Vítor Silva, a 1 minuto, pelo Vizela e Serranito, aos 6, pelos locais.

Na 2.ª parte não houve golos pelo que o resultado final é de: T. Novas, 1-Vizela, 1.

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA SUL

Portim., 2-Seixal, 2
Sesimbra, 2-Torr., 1
Orient., 1-Atlético, 0
Sint., 1-Farense, 1
Montijo, 3-Lusit., 0
Tramagal, 0-Luso, 0
Peniche, 1-Santar., 1

CLASSIFICAÇÕES

Farense	33
Sesimbra	30
Torriense	29
Atlético	29
Montijo	28
Portimonense	27
Oriental	26
Seixal	25
Peniche	23
Sintrense	21
Luso	20
U. Santarém	19
Tramagal	18
Lusitano	8

ZONA NORTE

U. Lamas, 0-Mar., 1
Salg., 3-Penafiel, 0
Tirsense, 2-Leça, 1
Famal., 3-B.-Mar, 1
T. Novas, 1-Vizela, 1
Sanj., 1-Espinho, 0
Viseu, 2-Gouveia, 1

CLASSIFICAÇÕES

TIRSENSE	36
Beira-Mar	29
Famalicão	29
Sanjoanense	29
Salgueiros	28
Vizela	24
Marinhense	23
Penafiel	22
Torres Novas	22
União de Lamas	21
Gouveia	19
Espinho	19
Ac. Viseu	18
Leça	17

III DIVISÃO

Casa Pia-Estoril	1-0
Faro e Benfica-Amora	0-3
Aljustrelense-U. Algés	0-2
Juventude-C. Piedade	3-1
Despertar-U. Montemor	1-2
Olhanense-Desp. Beja	4-1
Limianos-Riopele	0-2
Fcn. Castelo-Oliveirense	1-3
V. Guimaren.-U. Coimbra	0-1

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

RESERVAS

Trafaria-Almada, 1-0; C. Piedade-Sesimbra, 1-2.

Classificação: 1.º, Sesimbra, 6 p.; 2.º, Trafaria, 4 p.; 3.os C. Piedade e Almada, ambos com 3 p.

42,195 KM DE CORRIDA

VASCO MEDEIROS (BELENENSES)

VENCEDOR DA MARATONA

Disputou-se esta manhã, sob excelente temperatura — uma ligeira brisa matinal facilitou a corrida e proporcionou aos pedestrianistas um maior á-vontade — a tradicional maratona (42,195 km) na qual participaram quatro corredores de longo fundo (um deles até fez a sua aparição oficial) em representação do Belenenses, Vasco Medeiros; da Associação Cristã da Mocidade de Coimbra, Inácio Ribeiro; Vasco Santos do Santa Clara de Coimbra; e António Antão (individual).

O percurso foi traçado, desta vez entre o Estádio do Restelo, Algés, Paço de Arcos, Parede e Estoril com volta até ao ponto de partida.

Sem a presença do campeão da maratona — Armando Aldegalega, do Sporting, que tem o melhor tempo português, 2 h 24 m 23,6 s — a corrida não despertou de certo modo interesse visto que os seus participantes não possuiam as grandes qualidades atléticas que se pedem para este género de competição — uma extraordinária luta contra o cronómetro e o esforço, uma batalha em que muitos atletas perderam a vida devido a insolações ou colapsos cardíacos.

Os «tempos» cronometrados de légua a légua não são famosos, mas dizem-nos qualquer coisa para os seus autores, que como se disse não eram especialistas.

Os primeiros 5 km foram percorridos em 16 m 8,6 s por Manuel dos Santos (Santa Clara), seguido de Vasco Medeiros (Bel.), com 17 m 6,6 s e de Inácio Ribeiro (Santa Clara), com 17 m 15 s.

Aos 10 km o cronómetro registava os seguintes «tempos»: 32 m 46,6 s; 34 m 6 s e 34 m 50,8 s, respectivamente, para Manuel dos Santos, Vasco Medeiros e Inácio Ribeiro.

Aos 15 km, com os corredores já muito separados entre si, os «tempos» eram para aqueles três corredores como seguem: 49 m 57,6 s; 51 m 26,4 s e 1 h 7 m 20 s.

A meio da prova não havia alterações. Tudo na mesma, com posições que pareciam certas: 1 h 7 m 50,4 s; 1 h 9 m 22 s e 1 h 11 m 39,4 s.

Já a caminho da meta depois da passagem no Estoril, isto é aos 25 km os «tempos» daqueles tês corredores eram: 1 h 24 m 43,6 s; 1 h 26 m 14,4 s e 1 h 29 m 2 s.

Aos 30 quilómetros dá-se a primeira desistência — António Antão, que tinha gasto até ali 2 h 27 m 45 s. Pouco depois, isto é, aos 35 km, segunda desistência, a de Manuel dos Santos, de Santa Clara, que andava na vanguarda. Gastara até ali 2 h 10 m 4,6 s. Era visível o esforço que fizera para se manter no comando da prova.

Finalmente, aos 40 km, com a meta á vista, Vasco Medeiros, passava com 2 h 32 m 28,4 s seguido de Inácio Ribeiro, com 2 h 37 m 3 s.

Na meta o cronómetro assinalava para aqueles dois corredores o «tempo» de 2 h 47 m 58,8 s e 2 h 51 m 10 s.

CICLISMO

SPORTING

— campeão nacional em profissionais

Esta manhã, disputou-se no percurso clássico de 100 quilómetros da Ericeira, o campeonato nacional de ciclismo por equipas, na categoria de profissionais, tendo alinhado á partida seis formações.

O Sporting sagrou-se campeão nacional, tendo João Roque, Emiljano Dionísio e Leonel Miranda, gasto 7 h, 37 m, 03 s, com a média de 39,382 kms.

A equipa do Benfica (João Pinhal, Fernando Vieira e Manuel Correia), classificou-se em segundo lugar, com 7 h, 39 m, 39 s, (média de 39,160 kms).

Na prova de amadores-seniores (regional) venceu António Beirão (Benfica)

Na distância de 150 quilómetros, realizou-se hoje a primeira prova do campeonato regional de fundo para a categoria de amadores-seniores, tendo sido seu vencedor António Beirão, do Benfica, com o tempo de 5 h, 00 m, e 05 s.

100 km para populares e seniores

Organizada pela Associação de Ciclismo do Sul, realizou-se, na distância de 100 quilómetros, uma prova de preparação para populares e amadores seniores, tendo-se amadores seniores, tendo as vitórias pertencido aos sportinguistas Manuel Silva (pop.) e Manuel Mendes (amad. seniores).

Na assembleia de ontem

Eleitos os novos dirigentes da Federação de Ciclismo

Ontem á noite na sede da Federação Portuguesa de Ciclismo realizou-se a reunião extraordinária do Congresso daquele organismo, para apreciação do relatório e contas respeitante ao ano de 1969, eleição dos corpos gerentes, e discussão de uma proposta de alteração ao Art.º 40.º do Regulamento Geral e Técnico de Corridas.

Presidiu Damasceno Covão, presidente do Congresso, leadeado por Idalino de Freitas, presidente da direcção, dr. Orlando da Azinhais, inspector da modalidade, Levi Neves e Liberto da Conceição.

Abertos os trabalhos o presidente da mesa saudou o inspector dos desportos, os congressistas e a Imprensa para em seguida conceder meia hora para a apreciação de diversos assuntos estranhos á ordem dos trabalhos.

Entrou-se em seguida na ordem dos trabalhos tendo sido apreciada e aprovada por unanimidade a proposta de Aveiro de alteração ao Art.º 40.º do R. G. T. C. que elimina o limite de 25 anos como idade máxima para a inscrição de um ciclista na categoria de populares. De acordo com a alteração aprovada podem ser inscritos como populares todos os finalistas do Grande Prémio Iniciação e os ciclistas com 17 anos ou mais de idade.

Seguiu-se a discussão do relatório, altura em que o dr. Orlando de Azinhais, inspector da modalidade, depois de elogiar a forma como o documento foi elaborado, apontou a falta de um

Deixou de haver idade máxima para a prática da modalidade

voto de pesar pelo falecimento do antigo campeão José Maria Nicolau. A Federação, pela voz de Idalino de Freitas penitenciou-se por essa falha, mas recordou que a Federação em devido tempo homenageou a memória desse antigo ciclista. Damasceno Covão aproveitou a oportunidade para anunciar que ao IX Grande Prémio Robbialac vai ser dado o nome de José Maria Nicolau na sequência da sugestão feita pelo dr. Orlando de Azinhais.

Posto o relatório á aprovação foi o mesmo aprovado por aclamação.

Seguiu-se, por ultimo, a eleição de novos corpos gerentes, ficando a presidir: João Damasceno Covão (assembleia geral); Idalino de Freitas (direcção); Fernando Moreira (consultor); Jorge Lara (conselho técnico); dr. Manuel Vieira (conselho jurisdicional).

TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

Nos jogos correspondentes á quinta jornada, da primeira fase, da Taça Nacional de Juvenis, apuraram-se os seguintes resultados:

ZONA A

1.ª SÉRIE
Bragança-Vila Real 3-0
Salesianos-Chaves 1-2

2.ª SÉRIE
Braga-Varzim 1-0
V. Guimarães-Âncora ... 2-0

3.ª SÉRIE
Ramaldense-Valadares ... 4-0
Alba-Clube Foz 0-1

4.ª SÉRIE
Cucujães-Avanca 0-1
Grijó-F. C. Porto 1-3

ZONA B

5.ª SÉRIE
Espinho-Sanjoanense ... 2-1
Leixões-Candal 3-0

6.ª SÉRIE
Repezenses-Covilhã 1-5
Covilhã Benf.-Lusitano .. 1-2

7.ª SÉRIE,
Viseu Benf.-Sp. Coimbra 4-1
Académica-Anadia 3-0

8.ª SÉRIE
Riachense-U. Leiria 1-0
Caldas-G. Figueirense ... 6-0

ZONA C

9.ª SÉRIE
Tramagal-Abrantes 2-5
Campo-maior.-C. Estrela 1-1

10.ª SÉRIE
Vila-Franq.-Vialonga 2-2
Peniche-Ac. Santarém ... 3-3

11.ª SÉRIE
Sintrense-Montijo 0-2
Palmense-Alcochetense .. 0-1

12.ª SÉRIE
E. Amadora-Atlético 1-3
Sesimbra-Barreirense ... 3-0

ZONA D

13.ª SÉRIE
Cova Piedade-C. U. F. ... 2-1
Benfica-Sporting 1-0

14.ª SÉRIE
Carcavelos-V. Setubal ... 2-2
Loures-Arrentela 0-0

15.ª SÉRIE
U. Montemor-Belenenses 2-2
Juventude-Lusitano 0-7

16.ª SÉRIE
Moura-Aljustrelense 0-3
Lusitano U. R.-Olhanen. 2-0

Provas da A. F. L.

Juniores da 2.ª Divisão

Resultados do «Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L.:

SÉRIE A — Palmense-Império, 2-1; Bela Vista-Liberdade, 1-2; Unidos-Águias, 0-2; Olivais-Charneca, 5-2; F. Benfica-Lusitano, 2-3; Graça-Arroios, 0-4.

SÉRIE B — Cascalheira-Porto Salvo, 2-2; S. Vicente Beira-Rio Janeiro, 3-2; Carcavelos-Santa Catarina, 3-2; Dafundo-Linda-a-Pastora, 2-2; I. Cruzeiro-S. L. Águias, 1-2; Boa Hora-A. Campolide, 12-0.

SÉRIE C — Ericeirense-Montelavarenses, 4-1; P. Pinheiro-Belas, 3-0; Mercês-Mafra, 0-1; Cacém-Mem Martins, 3-1; Mucifalense-Louret, 2-2.

SÉRIE D — Santa Iria-Azambuja, 2-1; Odivelas-Carregado, 2-0; Prior Velho-P. Loures, 2-2; Vialonga-Zambujalense, 1-1; Vila-franquense-U. Povoense, 5-2.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

FUTEBOL

«NACIONAL» DE JUNIORES

Com os jogos correspondentes á quarta jornada da primeira fase prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Juniores, tendo-se registado os seguintes resultados:

Zona Norte

1.ª SÉRIE
Salesianos-Moim. Beirã 4-0
Vila Real-Amarante ... 2-2
Braga-Fafe 0-1

2.ª SÉRIE
Alba-Salgueiros 3-4
Sanjoanense-Clube Foz 3-1
Boavista-Gondomar ... 5-3

3.ª SÉRIE
Ac. Viseu-F. C. Porto 1-2
Varzim-Leixões 1-1
Progresso-Feirense ... 1-3

4.ª SÉRIE
Académica-C. Senhorim 9-0
Covilhã-Gouveia 1-1
Anadia-Naval 1.º Maio 0-1

Zona Sul

5.ª SÉRIE
Peniche-Ferroviários ... 1-2
U. Leiria-Clube Estrela 5-0
Almeirim-Nisa Benf.... 3-0

6.ª SÉRIE
Belenenses-Atlético ... 3-1
Alverca-Torriense 1-0
Vendas Novas-Sporting 0-2

7.ª SÉRIE
Loures-Benfica 1-3
Montijo-Estoril 2-0
Odivelas-Almada 1-2

8.ª SÉRIE
Juventude-Sesimbra ... 0-5
V. Setubal-Silves 2-3
Aljustrelense-Farense... 0-2

RÂGUEBI

Provas federativas

Prosseguiram hoje as provas organizadas pela Federação Portuguesa de Raguebi.

Resultados:

Torneio de reservas: Técnico, 0-Económicas, 3.

Juvenis: Liceu Padre António Vieira, 9-C. D. U. L., 15.

ANDEBOL

Oldenburg, 25--Benfica, 13

No Pavilhão da Luz, disputou-se esta manhã um encontro de andebol de sete, entre a equipa de Oldenburg, das Forças Armadas alemãs, e o Benfica.

Os visitantes venceram por 25-13, com 13-9 ao intervalo.

Sob a arbitragem de Alvaro Lopes e Mário Morais, alinharam e marcaram:

BENFICA — Pimentel (Carriço); Tonito (2), Plácido (5), Teixeira (2), Chaves (2), Manuel, Pedro, Figueiredo (1), Domingos, Guimarães e Carlos Ferreira (1).

OLDENBURG — Raddas (Jasinoski); Herbst (1), Camp (5), Raphael, Otten (4), Grotz (5), Thole (2), Shoroter (3), Kien (4), Camin e Rinne.

Campeonatos de juniores e de juvenis

JUNIORES — Ajudense, 14--A. Amadora, 10; Sporting B, 15-Boa Hora, 11; Costa do Sol, 18-Encarnação, 14.

JUVENIS — Amadora, 8--C.D.U.L., 14.

se você
não se sente jovem
desista do superimp

Porque o SUPER IMP
entende a juventude dos 18 aos 80.
Arranca com ela para um mundo novo.
Mais vibrante e melhor vivido.

Amplas janelas com vidro de elevador e portas largas para uma família jovem.
Janela de abrir na retaguarda.
E um motor nervoso e submisso como um animal de raça.

Entre nele. Domine-o. E sinta-se ainda mais jovem.

CHRYSLER DE PORTUGAL

Conheça também o SUNBEAM CHAMOIS de acabamentos luxuosos

Concessionários em Lisboa:
BIDIAL
Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, SARL
Rua Braamcamp, 92
AGENTES EM TODO O PAÍS

...em todo o país encontrará a estrela CHRYSLER!

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BASQUETEBOL — Nacional Metropolitano

O BENFICA É CAMPEÃO A DUAS JORNADAS DO FIM

• ... EMBORA ONTEM TIVESSE PERDIDO COM O SPORTING: 61-72

Excelente jornada de basquetebol, a de ontem, no Pavilhão da Ajuda. Um jogo Sporting-Benfica, esperado com grande expectativa e que se tornaria na verdade empolgante pelas oscilações do marcador, até terminar com a vitória sportinguista: 72-61

O Sporting começou de rompante chegando a 6-0.

Jogando a defender individual muito em cima para neutralizar a boa meia-distância do Benfica (bem aprendida a lição da «1.ª volta») o Sporting continuou a ganhar vantagem mercê de boa movimentação no ataque em que Ernesto sobressaiu como armador de jogo bem secundado por Encarnação.

Os «encarnados» como que sentindo o perigo reaguram prontamente, e, aos sete minutos, igualavam 6-6 — para de seguida passarem para 8-6. Continuando a explorar bem a sua meia-distância, o Benfica foi aumentando a sua vantagem que chegou a 28-12 e dir-se-ia tranquilizadora. Abrandaram então o ritmo do jogo, como se estivessem seguros de que a vitória já não lhes podia fugir não se apercebendo que o Sporting recuperava a pouco e pouco.

Prestes a findar o «1.º tempo» já o Sporting tinha reduzido a diferença para três pontos. Notou-se, então, no Benfica uma certa intranquilidade e demasiada precipitação em quererem repor a situação, levando os «encarnados» a cair no erro de quererem finalizar debaixo da tabela, pretensão essa que lhes foi desvantajosa devido á maior estatuta adversária.

O intervalo chegou com 29-31 favorável ao Benfica. Entretanto os seus jogadores encontravam-se sobrecarregados de faltas. No reatamento notou-se que a turma «leonina» estava mais descontraída, com bastante lucidez no ataque planeado, defendendo bem, enquanto que o Benfica insistia no erro de querer furar para debaixo da tabela, sem se lembrar que na 1.ª volta havia ganho ao Sporting com a meia-distância.

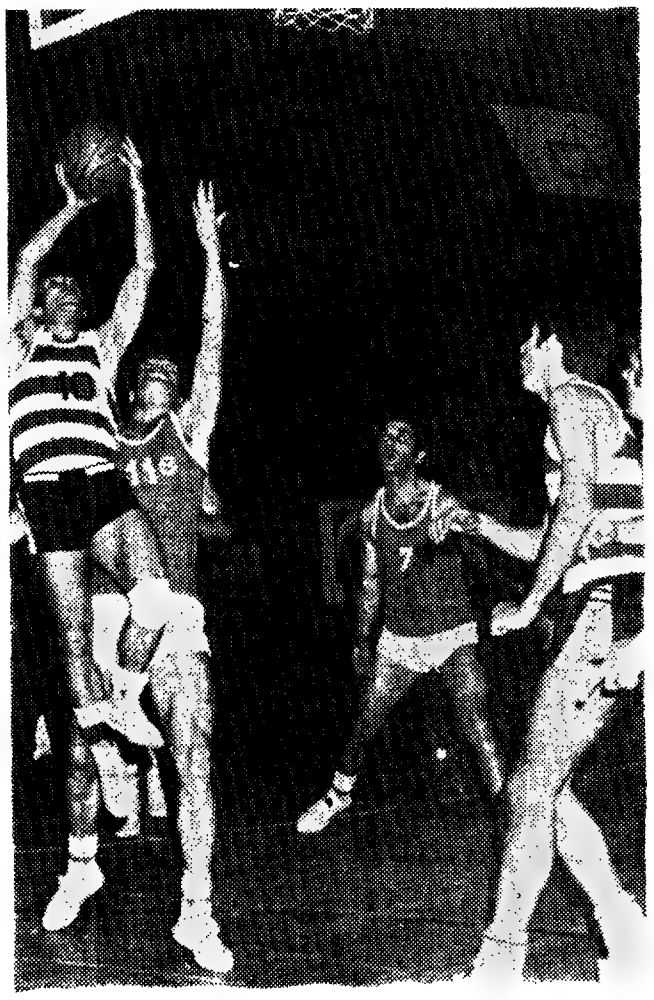
A vitória «leonina» embora de certo modo amparada pela arbitragem foi justa. E, foi justa porque os «leões» foram os que melhor defenderam e também os que melhor e com mais lucidez atacaram. O Benfica, é certo, pode-se queixar em certos lances da arbitragem, mas também o que é uma verdade é que não fez o jogo que mais lhe convinha, esquecendo-se que na «1.ª volta» havia ganho porque empregou a sua melhor arma, a meia-distância... e esta ontem não funcionou. Por exemplo Simões foi pouco solicitado, Joaquim Carlos atirou uma ou duas no máximo. Griffin lesionado num pé não podia fazer melhor. Julio Campos foi sacrificado inutilmente pois não se dava seguimento aos seus bons passes

Do Sporting diremos que toda a equipa jogou bem, mas Ernesto, Encarnação, Sousa e José Mário estiveram a grande altura,

OUTROS RESULTADOS:

Barreirense, 50-Cuf, 62
Académico, 82-Figueir., 71
B P. M., 59-Académica, 58

Com a derrota da Académica, o Benfica ficou desde já com o título assegurado.



Na jornada de ontem — a 20.ª — do campeonato nacional, o jogo Sporting-Benfica foi o de maior importância

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Esgrima

MÁRIO CORGA VENCEDOR DA PROVA DE FLORETE

Nas instalações do Centro Espanhol, organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima disputa-se uma prova individual de florete, a que concorreram oito atiradores, representando as seguintes salas de armas: Mocidade Portuguesa (3), Clube Shell (3), Ateneu Comercial de Lisboa (1) e Colégio Militar (1).

O numero entre parêntesis corresponde ás presenças, sendo as inscrições em numero de 5 para a M. P., 3 para o C. S. 1 para o A. C. L. e 3 para o C. M.

Damos a seguir a classificação da prova:

1.º Mário Corga (C. S.), 6 v.-1 d.; 2. Domingos Pinheiro (A. C L.), 5 v.-2 d. 13 t. r.; 3.º Rodrigues Neves (M. P.), 5 v.-2 d 22 t. r.; 4. David Silva (M P.), 5 v.-2 d. 26 t. r.; 5. Santa Marta (C. M.), 3 v.-4 d. 26 t. r.; 6.º Paiva e Pona (C S.), 3 v.-4 d. 26 t. r.; 7.º Luís Violante (C S.), 1 v.-6 d.; 8.º Pedro Levi (M P.). 0 v.-7 d.

Futebol particular

No proximo dia 12 efectua-se no campo de S. Pedro de Sintra, pelas 11 e 30 h., um encontro de futebol particular entre as equipas dos tribunais judiciais de Sintra e Cantanhede, partida que será seguida de um almoço de confraternização em Vale de Lobos

NÃO SE DEIXE ILUDIR!...

SE ESTÁ COMPRADOR DE TERRENOS A ORGANIZAÇÃO

JOSÉ DE SOUSA CINTRA

NÃO LHE FAZ PROMESSAS OFERECE-LHE REALIDADES.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE NÃO COMPRE NENHUMA PARCELA DE TERRENO SEM COMPARAR COM AS NOSSAS.

TEMOS A CERTEZA DA SUA PREFERÊNCIA PORQUE:

1.º ESTES SÃO OS MAIS BARATOS DA ZONA CHARNECA DA CAPARICA — SESIMBRA.

2.º TÊM MAGNIFICA LOCALIZAÇÃO E BONS ACESSOS.

3.º SÃO COMPLETAMENTE ARBORIZADOS E JUNTO À ÁGUA.

4.º GARANTEM A MELHOR VALORIZAÇÃO DO SEU CAPITAL.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

CONSULTE JÁ ESTA ORGANIZAÇÃO
RUA LUCIANO CORDEIRO, 83, 2.º ESQ.
LISBOA
Telefones 562097/8

Esta organização tem vários terrenos urbanizados para venda nos melhores locais do Algarve, junto a Lisboa e em zonas de grande Expansão Turística

APENAS UM DENTISTA POR 20 MIL HABITANTES

A CRIAÇÃO DE UMA ESCOLA DE ODONTOLOGIA FOI DEFENDIDA NUMA REUNIÃO DE PROFISSIONAIS

Cerca de 70 odontologistas de todo o País que, tendo feito estudos da respectiva especialidade em escolas estrangeiras, nomeadamente de Espanha, e apesar de exercerem a profissão em Portugal, continuam a não receber carteira profissional e, portanto, a não poderem inscrever-se no Sindicato, reuniram-se ontem á noite no Hotel Flórida, de Lisboa, para debater os vários aspectos da sua situação.

Os trabalhos foram dirigidos pela comissão organizadora da reunião constituída pelos srs. Carlos Pinto, Fernando Antunes, Daniel Miranda Santos, Franklin Soares, Nelson Crespo, Fernando Duarte Moutinho, Manuel Rodrigues, Godinho Gomes, Fernando Soares e Francisco Cardoso de Figueiredo.

No uso da palavra, o sr. Fernando Antunes historiou as diligências junto do Ministério da Saude para tentar resolver o problema. Na sua intervenção, salientou:

«É evidente que, não havendo qualquer escola de odontologia em Portugal, os requisitos para nós necessários deixaram de ter validade, e tivemos de recorrer a escolas odontológicas para nos diplomarmos, não nos tendo sido feitas mais exigências do que a prova do exercício da profissão. Não negamos que somos autodidactas em odontologia. Mas porquê? Porque nunca houve nem há em Portugal qualquer escola de odontologia. Por isso, fomos obrigados a recorrer ao estudo afincado e a cursos de aperfeiçoamento, quer no estrangeiro, quer em Portugal, e nesse sentido continuaremos a orientar as nossas vidas, porque não podemos deixar de estar ao corrente das mais modernas técnicas odontológicas, o que, por infelicidade nossa, só por esses meios conseguimos».

Uma escola de Odontologia

Falando a seguir, o sr. Carlos Pinto recordou a afirmação do primeiro orador segundo a qual os técnicos ali representados eram autodidactas para afirmar, a propósito:

«Devo esclarecer que também os srs. médicos estomatologistas o são, pois, até á data, não me consta que exista qualquer escola de Estomatologia. Por isso, julgo que, em vez de se pretender impedir a nossa inscrição como odontologistas no sindicato respectivo, se devia pugnar: a Ordem dos Médicos pela montagem de uma escola de Estomatologia, que seria só para médicos; o Sindicato Nacional dos Odontologistas, através dos Ministérios da Saude e da Educação Nacional, pela montagem de escolas odontológicas, visto essa especialidade ser «paramédica» e não ser necessário ser-se médico para se ser odontologista ou cirurgião dentista em qualquer parte do Mundo.»

Por ultimo, o sr. Daniel Miranda Santos evocou a moção apresentada na assembleia regional da Ordem dos Médicos a propósito da intenção do Ministério da Saude de formar dentistas com o 5.º ano do liceu e mais dois anos de ensino médico, observando:

«Embora os estomatologistas não concordem, compreendemos perfeitamente e apoiamos com toda a veemência a decisão do Ministério da Saude de debelar, por intermédio da formação acelerada, a falta de odontologistas, para poder, o mais rápidamente possível, fazer a cobertura do País com odontologistas, para deixarmos de ter apenas um dentista para 20 mil habitantes.

«Por outro lado, não compreendo por que motivo se está fazendo oposição ao Ministério da Saude no tocante á montagem de escolas odontológicas, quando desde há tempos a esta parte a mesma classe que agora ataca vem apregoando e criticando o nosso Governo pela falta de escolas dentárias.

«Também não compreendo a afirmação de «dois anos de ensino médico» se para se ser odontologista não é necessário ser-se médico. Por isso, julgo que talvez se quisesse dizer ensino odontológico.»

RECEBIDOS COM POUCO ENTUSIASMO EM PYONGYANG OS «PIRATAS DO AR» JAPONESES

(Continuação da 1.ª página)

«trotskistas» pelas autoridades norte-coreanas. Uma conferência de Imprensa, que tinha sido inicialmente prevista, foi anulada.

A Imprensa de Tóquio salienta que a aventura teve um alcance que certamente não tinha sido previsto: a boa vontade internacional manifestada durante o desenrolar dos acontecimentos.

O secretário do Governo, Shigeru Hori, e outras individualidades agradeceram ao Governo norte-coreano a rapidez com que decidiu devolver o avião, «fonte de tantos aborrecimentos para a Coreia do Norte». Também o ministro nipónico dos Transportes, Tomissaburo Hashimoto, salientou que os diferendos ideológicos não impediram a resolução do problema humano.

Os observadores põem em relevo o papel desempenhado pela Coreia do Norte que, dizem, manobrou hábilmente.

A tripulação do avião deu, á chegada ao aeroporto de Haneda, uma conferência de Imprensa, durante a qual o piloto Shinji Ihida declarou que «os piratas gritavam e agitavam as espadas por qualquer motivo».

«Um deles, continuou o piloto, apontava-me constantemente a espada ás costas e eu perguntava a mim próprio se de um momento para o outro ele não resolveria matar-me. A minha principal preocupação era a sorte dos passageiros.»

MATOU O MARIDO À CACETADA

INHAMINGA (Moçambique), 5 — (L.) — Valendo-se da pujança física contra a qual o marido, 17 anos mais velho, nada pôde fazer, uma mulher de 45 anos, Joana Armando, no decurso de uma discussão surgida enquanto ingeriam bebidas alcoólicas, derrubou-o e atingiu-o com uma violenta pancada, vibrada com um cacete, e de que sobreveio a morte do agredido.

A homicida encontra-se presa.

Dr. Alfredo Franco

Partiu ontem para os Estados Unidos da América do Norte, com demora de poucos dias, o sr. dr. Alfredo Franco, médico dos Hospitais Civis e presidente do Instituto de Cardiologia Social.

PROF. DR. TORRES PEREIRA

Seguiu para Madrid o prof. Artur Torres Pereira, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa e vice-reitor da Universidade clássica, que vai, como representante português, participar na Reunião sobre Métodos Modernos de Ensino Médico que a O. M. S. realiza na capital espanhola, de 6 a 11 do corrente mês.

Construída em Espanha mais uma corveta para a Armada Portuguesa

CARTAGENA (Espanha), 5 — (A. N. I.) — Será lançada á água no próximo sábado, nos estaleiros de Cartagena, a corveta «Honório Barreto», a segunda de três unidades deste tipo que a Marinha de Guerra Portuguesa encomendou á empresa espanhola «Bazan». A primeira da série, a «Augusto de Castilho», foi lançada á água em 4 de Julho do ano passado, nestes mesmos estaleiros.

A «Honório Barreto» tem 84,5 metros de comprimento • 10,3 de boca e desloca 1400 toneladas. Está equipada com dois motores «Diesel» de 5280 HP cada um, que podem atingir 4000 rotações por minuto.

O navio dispõe de protecção antiaérea e antisubmarina, que consiste em dois canhões duplos com direcção de tiro independente, alçamento, morteiros, lança-cargas e rampas lança-cargas.

Está ainda equipado com moderna aparelhagem de radar e sonar.

Será autopsiado amanhã o cadáver da pequenita levado do cemitério de Sobrado

PORTO, 5 — Será autopsiado amanhã, no Instituto de Medicina Legal, o cadáver da pequenita Maria José Moreira Dias, de 11 meses, que fora levado, durante a noite da passada terça-feira, do seu coval, a campa n.º 10, do cemitério do lugar de Sobrado, em Valongo, e, ontem de manhã, apareceu junto de um velho moinho próximo daquele cemitério, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou.

Só depois desse exame minucioso, por parte dos médicos legistas, é que a Polícia Judiciária, empenhada nas investigações sobre o estranho caso, as orientará no sentido mais conveniente para a descoberta do autor ou autores da profanação da campa da inditosa criança.

A hipótese mais aceitável sobre o roubo do pequeno corpo é, como já referimos, tratar-se de um caso de bruxaria.

Hospitalizado o arcebispo de Luanda

LUANDA, 5 (A. N. I.) — Embora o seu estado não inspire cuidados, baixou ao Hospital Universitário o arcebispo resignatário de Luanda, Moises Alves de Pinho.

GRUPO ONOMÁSTICO «OS JOAQUINS»

Em sessão presidida pelo dr. Joaquim dos Reis Leitão, tomam amanhã posse os eleitos para os corpos gerentes do grupo onomástico «Os Joaquins», para o exercício no biénio de 70-71.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

16338 — 8 000 000$
9997 — 800 000$
5111 — 250 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

16337 — 16 800$
16339 — 16 800$

PRÉMIOS DE 20 CONTOS

124	1331	3008	4108	4406
4979	5568	6698	6940	7757
7963	9798	14434	16708	18983
21304	21873	22088	23450	23700
24492	24682	27275	28440	30672
35654	38950			

PRÉMIOS DE 1000$00 (Centenas)

5101 a 5200; 9901 a 10 000 e 16 301 a 16 400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 028, são premiados com 2 600$00, em cada bilhete. Os terminados em 047, 057, 097, 101, 351, 411 e 707, têm direito a 2 000$00, de prémio. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final — terminação — seja 8, são contemplados com 600$00 também em cada bilhete.

Esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

★

Os 8 mil contos da «Sorte Grande» foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

NOVAMENTE
UM PRÉMIO GRANDE
5111 — 250 CONTOS
FOI VENDIDO PELO
CAMPIÃO
A MAIS ANTIGA CASA DE LOTARIAS DO MUNDO

AGORA,
NO CAMPO OU NA PRAIA
mesmo SEM ELECTRICIDADE
PODE TER O SEU FRIGORÍFICO SIBIR
A GÁS BUTANO A PREÇO ACESSÍVEL
CASA JUNIOR
Rua do Alecrim, 21-A (ao Cais de Sodré)
Rua de S. Paulo, 29-1.º — Tels. 328663-35430

A SORTE GRANDE — 8.000 CONTOS
foi vendida aos balcões da
CASA DA SORTE
Veja, por favor, o anúncio da página central

Actualidade internacional

SIHANOUK VAI REUNIR-SE AOS GUERRILHEIROS

PEQUIM, 5 — (F. P.) — O príncipe Norodom Sihanouk anunciou ontem, em segunda mensagem á nação, que vai em breve juntar-se aos «guerrilheiros da resistência popular». «Em breve regressarei á nossa pátria bem amada e irei para o mato lutar juntamente com os guerrilheiros da resistência popular. Como khmer, tenho o dever de fazer todos os sacrifícios, incluindo o da minha vida, para que seja esmagada rápidamente a camarilha dos reaccionários, lacaios dos imperialistas e dos monopólios capitalistas ocidentais. A luta armada que deve ser travada no mato é o unico caminho que conduzirá o nosso povo á vitória e lhe permitirá fazer triunfar os seus ideais. Nesta convicção, convido insistentemente os meus compatriotas a irem para o mato e a juntarem-se ás forças de resistência que já ali se encontram. As zonas em poder dos nossos guerrilheiros já são vastas. Ide para o mato e os nossos partidários se encarregarão de vos apetrechar e armar para combater pela pátria. Dirijo-me especialmente aos meus compatriotas que servem no Exército, na Polícia, na Guarda Provincial, na administração, na milicia. Lembrai-vos do triste fim do Exército antipopular e reaccionário de Chang Kai Chek. Como este, o Exército reaccionário khmer será inelutávelmente vencido e esmagado pelo povo. Deveis decidir-vos e ir para o mato onde travareis relações de amizade e de solidariedade patriótica com os nossos resistentes da primeira hora».

SIHANOUK: novo apelo á nação

POSSÍVEL DESLOCAÇÃO DE UM ENVIADO DOS EUA AO MÉDIO ORIENTE

WASHINGTON, 5 — (R.) — Autoridades norte-americanas manifestaram hoje a possibilidade de Joseph Sisco conferenciar em breve com «leaders» dos países do Médio Oriente envolvidos em conflitos.

Sisco estará em 20 e 21 do corrente em Teerão para contactar com os chefes de missões diplomáticas americanas. Funcionários de Washington disseram ser possível a sua visita a outros países da área, mas que o seu programa não está completamente estabelecido.

As autoridades informativas respondiam a comentários sobre notícias provenientes de círculos diplomáticos do Cairo, as quais diziam que Joseph Sisco terá conversações com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mahmoud Riad, e, talvez, com o presidente Nasser.

Os círculos cairocas declararam também que o assistente do secretário de Estado para os assuntos do Médio Oriente e asiáticos visitará outros países do Médio Oriente em conflito, inclusive Israel, Líbano e Jordânia.

O informador do Departamento de Estado não confirmou as notícias do Cairo mas também não as rejeitou, afirmando que a data da partida de Joseph Sisco, bem como o seu programa, ainda não foram definitivamente estabelecidos.

O assistente do secretário de Estado e o embaixador soviético Anatoly Dobrynin continuaram na quinta-feira as suas conversações sobre uma forma de pôr termo á luta que vai aumentando no Médio Oriente. Os dois diplomatas concordaram em se voltar a reunir na próxima semana, supondo-se que Sisco partirá para o Médio Oriente depois dessa reunião.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Está interessada em admitir para o seu Centro Computorizado de Comunicações:

ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS

que reunam os seguintes requisitos:

— especialidade correntes fracas
— bons conhecimentos de inglês
— conhecimentos básicos de programação
— recém-formado
— nacionalidade portuguesa
— serviço militar cumprido ou dele isento
— menos de 36 anos de idade

preferência

oferece:

— bom ambiente de trabalho
— valorização profissional
— contacto com novas técnicas
— vencimento inicial compatível com as condições exigidas
— benefícios sociais
— salários diferidos

Só serão consideradas as candidaturas que respondam inteiramente às exigências postas.
Inscrições no Serviço do Pessoal, até ao dia 15 do corrente — Rua do Conde de Redondo, 79, LISBOA.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DIA 29 (DOMINGO)

● **Soldados armados travaram uma série de recontros contra multidões amotinadas nos arredores de Londonderry, principalmente na área de Bogside, onde predominam os católicos. Foram presos oito manifestantes.**

● **O secretário norte-americano da Defesa, Melvin Laird, afirmou numa entrevista que a China Continental faria este ano os primeiros ensaios operacionais de mísseis balísticos intercontinentais.**

DIA 30 (SEGUNDA)

● **«Poderemos pedir auxílio aos Estados Unidos, sob a forma de armamento, se a situação o exigir», declarou em Pnom Penh o primeiro-ministro cambojano, General Lon Nol. O general salientou que o auxílio estrangeiro seria solicitado se falhassem todas as tentativas diplomáticas para expulsar os «vietcongs» do Camboja.**

DIA 31 (TERÇA)

● **Membros das Forças Armadas Rebeldes raptaram o conde Karl Von Spreti, embaixador da Alemanha Ocidental na Guatemala. Os raptores ameaçaram matar o embaixador caso o Governo guatemalteco não liberte todos os guerrilheiros actualmente presos.**

DIA 1 (QUARTA)

● **O Exército norte-americano acusou o capitão Ernest Medina de assassínio premeditado de todos os civis indicados como mortos pela sua companhia no massacre de My Lai. Na totalidade, foram acusados 25 militares em ligação com o referido massacre.**

● **Recomeçou a agitação social em Itália, depois da trégua da Páscoa, que Mariano Rumor aproveitou para preparar o programa do novo Governo. Entraram em greve cerca de 600 000 empregados municipais e 340 000 operários têxteis decidiram recomeçar as greves intermitentes que tinham iniciado no fim do mês passado.**

DIA 2 (QUINTA)

● **Um tribunal rodesiano condenou á morte seis terroristas acusados de assassínio de um soldado africano e de penetrarem na Rodésia com armamento militar. Um sétimo inciminado, um rapaz de 17 anos, foi condenado a prisão perpétua.**

DIA 3 (SEXTA)

● **Após a libertação dos** passageiros, partiu de Seul para a Coreira do Norte, o Boeing da Japan Air assaltado por nove «piratas do ar» e que durante três dias esteve retido no aeroporto da capital sul-coreana. Os passageiros foram libertados depois dos assaltantes terem aceitado trocá-los pelo vice-ministro japonês dos Transportes.

DIA 4 (SÁBADO)

● **A Imprensa moscovita apresentou-se extremamente prudente, após um dia em que ganharam cada vez mais corpo os boatos de «acontecimentos» no Kremlin. Atentamente examinada, a «Pravda» nada revelou que confirmasse ou desmentisse, as especulações acerca de uma próxima remodelação na direcção colegial soviética.**

Tailândia — um reino sem contestação

(Continuação da 3.ª página)

neiro, o general Prapas, vice-primeiro ministro e ministro do interior, entendia que, procedendo a esses *raids*, os *méos «querem dar provas do seu poder e da sua influência»* e que o não conseguem, vendo-se já *«obrigados a agir de noite»*. Contudo, acrecentava que a ligação entre eles e o P. C. T. era agora facto consumado.

O terreno de predilecção do P. C. T. continua a ser, na verdade, o Nordeste, um imenso quadrilátero de 160 000 quilómetros quadrados, longe da Tailândia central, ou melhor: levemente inclinado para o Mekong. É uma região seca e pobre, de vegetação dispersa, menosprezada durante muito tempo por Banguecoque, e cuja população, na sua maioria laotailandesa, dispõe de rendimentos duas vezes inferiores á média nacional.

Os tailandeses debruçaram-se, por duas vezes, sobre os problemas desta região, conquistada nos fins do século XVIII ao reino vizinho de Champassak e cuja consciência política parece mais desperta que em qualquer outra zona Da primeira vez, os tailandeses introduziram ali o seu sistema burocrático, quando, no dealbar deste século, o avanço dos franceses na outra margem do Mekong inquietou os soberanos de Banguecoque. Da segunda vez, há três anos, recomeçaram a interessar-se por este sector, tentando fazer face ao desafio lançado por um milhar (pelo menos) de comunistas aguerridos.

No dia 13 de Janeiro último, pelas 2 da manhã, um grupo de dezasseis homens foi surpreendido a cortar o arame farpado que protegia a pista de aterragem de Ubon, uma base americana da região. No tiroteio que se seguiu foram mortos cinco assaltantes, quando o tiro de um guarda fez explodir a carga de dinamite que um deles trazia. Outro foi abatido na fuga. Um guarda ficou ferido. Ao que parece, o comando falhou a missão porque alguns camponeses do sector deram o alerta.

Encorajamentos chineses

Num primeiro ataque contra Ubon, a 27 de Junho de 1969, os comunistas fizeram melhor: cinco explosões danificaram dois aviões, um posto-radar e um engenho blindado. Outra base americana, a de Ubon, um pouco mais a norte, foi objecto de um *raid* do mesmo género em 1968.

Desde há cinco anos que a China popular não cessa de prodigalizar os seus encorajamentos ao P. C. T. reconhecido como a ponta de lança de um movimento de independência, criado em 1964, da Frente Patriótica, formada a 1 de Janeiro de 1965, das *«forças armadas populares»*, surgidas oito meses mais tarde, e substituídas, no dia 1 de Janeiro de 1969, por um *«exército de libertação do povo»*. Mas, se Pequim entende, desde há um ano, que um *«novo limiar da guerra do povo»* foi transposto e considera a Tailândia como uma *«grande região estratégica»*, os Chineses parecem, em compensação, alimentar bem poucas ilusões sobre as probabilidades, a curto prazo, de uma insurreição. Os militantes do P. C. T., mal armados e pouco agressivos, são preferentemente convidados a treinar-se, organizar-se, recrutar tailandeses, tecer laços com as tribos insurrectas, em resumo, a formar um núcleo forte, com um bom instrumento de propaganda, consubstanciado no seu emissor («A Voz do Povo») e cioso de alargar a rede dos simpatizantes. Quanto aos escassos sessenta mil norte-vietnamianos imigrados no Nordeste, nomeadamente á volta de Nong-Khai e de Nakhon-Phanom, se as suas simpatias se dirigem geralmente para Hanói, parecem muito menos agitados do que se diz, e o Governo, embora vigiando-os muito de perto, não se preocupa desmedidamente com eles. Em 1967 foram presos uns cem e Banguecoque pediu agora á Cruz Vermelha Internacional que propusesse o seu repatriamento a Hanói.

No plano imediato, são numerosos os trunfos de Banguecoque. Apesar dos erros e de muitas faltas de tacto, nomeadamente na subadministração das regiões situadas na periferia do reino, o Governo adoptou, de há uns três anos para cá, certas medidas para desenvolver e controlar melhor o Norte e o Nordeste: construção de estradas e de barragens, instalação de electricidade, formação de engenheiros-agrónomos, difusão de emissões nos dialectos das tribos, generalização da instrução em língua tailandesa, etc. Para lutar contra os *méos* no Norte e contra certos grupos de Lahu e de Tinh, Banguecoque parece utilizar agora certos chineses, instalados desde 1949 na montanha e que a conhecem muito bem. São os últimos elementos de um exército derrotado do Kuomintang.

Mas, acima de tudo, o reino não sofreu o traumatismo da colonização, a grande propriedade fundiária é relativamente reduzida, a monarquia soube preservar o seu prestígio, a presença militar americana não teve o impacto esperado, e o grau de politização continua a ser fraco. Portanto, faltam a um movimento revolucionário os temas capazes de sensibilizar um grande número de habitantes. No Nordeste, por exemplo, o endividamento camponês é raro e os grandes proprietários são desconhecidos. No futuro, os comunistas poderiam tentar explorar diferentes orientações: Por exemplo, um alargamento do fosse entre o nordeste e o centro, desigualdades recentes entre Banguecoque e os campos que a rodeiam, dificuldades sociais que acompanhariam uma eventual ruptura do desenvolvimento económico, os apetites políticos de uma burguesia ascendente susceptível de repôr em causa a actual estrutura do poder. Mas todas estas hipóteses se situam no domínio do «longo prazo», e, a menos que beneficie de um auxílio externo muito substancial, o P. C. T. tem á sua frente obra que exigirá longo fôlego. Além disso, o reino onde actua — a tailândia — não é, de modo nenhum, o reino da contestação.

PRÓXIMO ARTIGO: *«UM NEO-DESPOTISMO ESCLARECIDO?»*

CARLOTA REIS COLAÇO ARANTES RUSSEL

Sua família participa que amanhã, dia 6, pelas 9 horas na igreja de S. João de Deus capela de Nossa Senhora de Fátima, será rezada missa sufragando a alma da sua entre querida, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, tornando este agradecimento extensivo a todos os que de várias maneiras lhes manifestaram o seu pesar.

GUATEMALA: EVOLUÇÃO DRAMÁTICA DO CASO DO EMBAIXADOR

CIDADE DA GUATEMALA, 5. — (R.) — Um dos presos políticos, cuja liberdade tinha sido exigida pelos terroristas em troca da vida do embaixador da Alemanha Ocidental, conde Karl von Spetri, morreu durante um motim na prisão onde se encontrava.

O Governo anunciou que ficaram feridos seis outros presos durante o motim na prisão Pavon, situada a 33 quilómetros da Cidade da Guatemala.

Todavia, um informador governamental desmentiu categóricamente a notícia de que um grupo de terroristas, da ala ultra das direitas, tivesse tentado libertar os prisioneiros e que tanques e soldados tivessem sido utilizados para os fazer retirar.

O motim prisional ocorreu quando estava a ser realizada uma reunião de emergência na Embaixada da Alemanha Ocidental para debater a sorte do conde Von Spetri.

Com o país em estado de sítio e Forças Armadas a patrulharem as ruas, o Governo guatemalteco tem-se recusado até agora a considerar as exigências para a libertação de 25 presos políticos e o pagamento de 700 000 dólares em troca do embaixador.

O ultimato dos rebeldes para a libertação dos presos políticos estava marcado para as 21 horas T.M.G. de ontem, mas o Núncio Apostólico monsenhor Gerolamo Prigione, que tem estado a servir de medianeiro entre os guerrilheiros e o Governo, afirmou que tinha sido prolongado para um período indeterminado.

Ontem á noite, numa dramática evolução do caso, o Ministério da Defesa advertiu os jornalistas nacionais e estrangeiros de que se não aderissem ás exigências governamentais de censura as forças militares poderiam ocupar os escritórios dos jornais e privar as estações de Rádio dos seus meios de informação e comunicação.

Um informador afirmou que a Guatemala está resolvida a lidar á sua maneira com o assunto apesar das pressões feitas por governos estrangeiros.

COMENTÁRIO CHINÊS À SITUAÇÃO ECONÓMICA NA UNIÃO SOVIÉTICA

PEQUIM, 5 — (F. P.) — «Vacila o trono nos novos czares» — escreve hoje a agência Nova China num comentário consagrado á situação económica na U. R.S.S. e á nova substituição do ministro da Industria Alimentar.

«Para acalmar o descontentamento popular e manter o seu regime reaccionário, Brejnev e seus semelhantes fizeram do ministro da Industria Alimentar o seu bode expiatório», salienta a agência. Ainda não há muito tempo que o ministro da Industria Alimentar, Vassily Zotov, havia sido destituído das suas funções. É a segunda vez que Brejnev muda o titular deste Ministério desde que ascendeu ao Poder.

A agência cita cifras do conselho central das estatísticas para ilustrar as baixas de produção de batatas, de carne bovina e de porco, assim como de legumes.

«Brejnev adoptou agora também a arma mágica de Kruchtchev que consistia em mudar os funcionários da industria alimentar. Não se vê bem, porém, como é que isso o poderá ajudar a evitar a sorte de Kruchtchev. Os principais culpados são o punhado de renegados, com Brejnev á frente, que arruinaram a União Soviética, primeiro país socialista do mundo, de tal forma que a vida se tornou ali impossível para o povo. Ninguém pode ser responsabilizado pelos crimes cometidos por eles próprios», conclui a agência chinesa.

Chu En Lai em Pyongyang

TÓQUIO, 5 — (A. N. I.) — O chefe do Governo da China continental, Chu En Lai, chegou hoje a Pyongyang para uma visita oficial á Coreia do Norte — anunciou a Rádio da capital norte-coreana.

O chefe do Governo norte-coreano, Kim Il Sung, saudou, no aeroporto, Chu En Lai e as entidades que o acompanhavam.

A visita á Coreia do Norte do dirigente chinês fora anunciada na semana passada pela agência noticiosa Nova China.

Nenhum dos dois Governos revelou até agora o objectivo da visita.

BELFAST: TIROTEIO ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES

BELFAST, 5 — (A. N. I.) — Um homem foi ferido a tiro numa perna, na zona em que há uma semana se registam recontros entre protestantes e católicos.

O tiroteio que fez acorrer a Polícia e elementos das forças militares inglesas, registou-se ao princípio do dia de hoje. Ontem as tropas inglesas utilizaram gases nauseantes para dispersar grupos de trotestantes que apedrejavam casas de católicos.

Por outro lado, a Polícia recebeu pelo telefone uma informação sobre a existência de bombas em cinco locais — três cinemas, um teatro e um edifício público — mas verificou serem falsos alarmes.

PRÉMIO LITERÁRIO ATRIBUÍDO A UMA MULHER DA LIMPEZA

ESTOCOLMO, 5 — (A. N. I.) — Explodiu como uma bomba nos círculos literário suecos a notícia da atribuição do prémio KF de literatura, no valor de 5000 dólares (cerca de 145 contos).

O romance premiado — «Relatório de um balde de limpeza» — foi escolhido pelo júri como modelo de «sensibilidade e de humor dada a forma como descreve a vida rotineira dos simples, cujos pequenos problemas se colocam ao nível das grandes preocupações mundiais».

A «bomba», porém, rebentou quando a sua autora foi identificada: trata-se de Maja Ekelof, de 52 anos, divorciada mãe de cinco filhos, que cria trabalhando como encarregada da limpeza dos escritórios municipais da cidadezinha de província de Karlskoga. Nunca escrevera nada anteriormente e não passou da instrução primária.

LIVRO APREENDIDO EM ESPANHA

MADRID, 5 — (F. P.) — Uma nota oficial anuncia que o Ministério da Informação e do Turismo ordenou a apreensão do livro «Espanha Perspectiva 1970», que apresenta todos os anos um panorama da vida política, económica e cultural espanhola. A obra estava á venda havia semanas. A nota oficial diz que «poderá haver delito por críticas desrespeitosas a certas instituições».

ARAFAT DEFINE OS OBJECTIVOS PALESTINIANOS

CAIRO, 5 — (A. N. I.) — O dirigente da organização Al Fata Yasser Arafat afirma que os guerrilheiros palestianos não deporão as armas até que tenham estabelecido na Palestina um Estado democrático, onde possam coexistir todas as religiões em pé de igualdade.

Numa entrevista concedida ao jornal oficioso «Al Ahram», do Cairo, hoje publicada, Arafat afirma: «Não haverá paz no Médio Oriente enquanto os objectivos da revolução palestiniana não forem conseguidos».

Arafat regressou anteontem ao Cairo, depois de uma visita de dez dias à China Continental e ao Vietnam do Norte e partiu ontem para Amman.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Maxi·Serviço também para Mini·Gente

Para ele, que é "mini", como para si, sempre o mesmo impecável serviço a bordo dos nossos aviões.
Pretendemos que cada viagem seja para si uma agradável experiência e é por isso que a bordo dos aviões da TAP Você encontra sempre a sua bebida favorita, os cigarros que prefere, a língua que fala e o sorriso que o encanta.
Ele, que é "mini", esquecerá depressa todo o carinho que lhe foi dispensado. Mas Você não. Você recordará sempre o "maxi-serviço" TAP.

Nas Rotas do Mundo a presença da TAP prestigia Portugal

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Consulte o seu agente de viagens. Ele é um perito.

CINEVOZ G4 TAP

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado, com excepção do Algarve, onde estava muito nublado e o vento era fraco ou moderado de Leste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia e Fonte Boa, 21°; mínima: Pennas da Saude, —1°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra 12° Faro 5°; Funchal, 16°; Lisboa, 13°; Pennas Douradas 1°; Portalegre, 0° e Porto 3°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°; na água do mar: 3°,4

REVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ.

Céu em geral pouco nublado, com períodos de céu muito nublado nas regiões do Sul. Vento fraco a moderado de Leste.

Amanhã
Nascer ás 7 e 16
Ocaso ás 20 e 4

Amanhã Dia 13 Dia 21 Dia 28

PREIA-MAR: **Hoje** — 3 e 30 (4,3 m); 15 e 57 (4,2 m). **Dia 6** — 4 e 12 (4,4 m); 16 e 34 (4,3 m) **Dia 7** — 4 e 53 (4,4 m); 17 e 12 (4,2 m)
BAIXA-MAR: **Hoje** — 9 e 28 (0,6 m); 21 e 43 (0,6 m) **Dia 6** — 10 e 7 (0,6 m). **Dia 6** — 10 e 7 (0,6 m); 22 e 22 (0,6 m) **Dia 7** — 10 e 43 (0,6 m); 23 (0,6 m)

CHEGOU O CARDEAL JEAN DANIÉLOU

Ao princípio da tarde, chegou a Lisboa o cardeal Jean Daniélou que se desloca ao nosso País a convite do arcebispo de Braga

No Sameiro, Braga, realizará o cardeal Daniélou uma série de conferências sobre a Igreja. Convidado pelo Seminário Conciliar de Braga o conhecido intelectual francês pronunciará, ainda hoje, ás 21 e 30, a sua primeira lição subordinada ao tema «Primado e Colégio Episcopal» Nos dias 6, 7 e 8 apresentará os temas: «Bispos e Presbíteros», «Os Leigos na Igreja» e «A Igreja e o Mundo». As lições do cardeal Daniélou serão os pontos de partida para o trabalho de investigação e reflexão do curso de actualização teológica que nestes dias se realiza no «Centro Apostólico *Mater Ecclesiae*».

O cardeal Jean Daniélou, que nasceu perto de Paris a 14 de Março de 1905, é um dos mais conhecidos estudiosos dos autores eclesiásticos dos primeiros séculos da Igreja. A sua investigação é particularmente importante para o conhecimento do platonismo nos padres da Igreja. A sua acção, nos ultimos anos, tem sido desenvolvida particularmente na defesa dos valores tradicionais da cristandade e, se a sua sagração episcopal foi contestada por elementos ditos progressistas, a sua actuação tem, ultimamente sido alvo de ataques de grupos reaccionários radicais que até o têm interrompido durante conferências publicas, com vaias e apupos.

O sr. D. António Ribeiro ao lançar a bênção á frota

Três membros do Governo nas cerimónias de consagração da frota bacalhoeira

No Mosteiro dos Jerónimos realizaram-se hoje de manhã as tradicionais cerimónias da consagração a Deus de todas as actividades das pescas e, de um modo especial, dos navios bacalhoeiros, que vão partir para mais uma campanha nos mares da Terra Nova e Gronelândia.

Presidiu ás solenidades o bispo de Tigiloso, D. António Ribeiro, na qualidade de presidente da Comissão Episcopal para o Apostolado dos Leigos. A missa que começou ás 10 horas, foi concelebrada pelo prelado e pelos párocos de Ilhavo, Gafanha da Nazaré Figueira da Foz, Anunciada (Setubal) e capelães do Apostolado do Mar do «Stella Maris» de Lisboa, Setubal e Peniche, da Fragata «D. Fernando», da Escola Profissional de Pesca de Lisboa, do «Gil Eannes» e do porto de St. John's (Terra Nova).

Entre as individualidades que assistiram ás cerimónias viam-se o ministro da Saúde e Corporações, secretários de Estado do Comércio e da Informação e Turismo, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, comandante-geral da P.S.P., almirantes Henrique Tenreiro, Quintanilha de Mendonça, David Carvalho, Armando Reboredo, Jerónimo Jorge e Morgado Belo, comodoro Valente de Araujo, embaixadores de França e dos Estados Unidos da América, e representantes do ministro da Marinha e dos embaixadores do Brasil e Canadá

Ao Evangelho, D. António Ribeiro proferiu uma homília em que falou das virtudes e das carências do homem do mar.

No cortejo do ofertório incorporaram-se vários dirigentes das Pescas, capitães de navios e pescadores. Na altura própria, centenas de pescadores e tripulantes dos navios abeiraram-se da mesa e receberam a comunhão.

No final da missa organizou-se a tradicional procissão do altar-mor até á entrada principal do templo, de onde o bispo lançou a bênção ao mar e aos navios.

O coro foi constituído por pescadores do «Stella Maris» de Peniche e pelos rapazes da fragata «D. Fernando», sob a regência de rev. padre Manuel Bastos.

As cerimónias foram dirigidas pelo rev.º Antunes Santana, director nacional da Obra do Apostolado do Mar.

Bombardeada a cidade de Danang

SAIGÃO, 5 — (F. P.) — O Vietcong bombardeou, a noite passada a cidade de Danang e a sua imensa base aeronaval, cidade de Kontum assim como várias posições americanas e sul vietnamitas no resto do território, anunciaram hoje os informadores militares.

Os combates mais violentos das últimas 24 horas concentraram-se no Delta e na província de Quang Tri, a menos de quatro quilómetros da zona desmilitarizada, onde foram bombardeadas posições da quinta divisão mecanizada americana, atacadas pela terceira vez em três dias.

Registaram-se também vinte bombardeamentos com foguetes e morteiros às primeiras horas da manhã, disse o informador americano.

ESCRITORA SARA BEIRÃO

Vítima de acidente do qual lhe resultou fractura de uma perna, foi internada numa casa de saude de Lisboa a escritora Sara Beirão.

A ASSEMBLEIA REGIONAL DOS MÉDICOS DO SUL

Moções refutando o actual estatuto e determinando uma autogerência provisória foram aprovadas em ambiente de grande entusiasmo na assembleia regional do Sul da Ordem dos Médicos, que ontem se efectuou no Hospital de Santa Maria. Ao cabo de quatro horas de trabalhos, num clima caracterizado por grande vivacidade, as moções puderam ser aprovadas depois de demitida a mesa pela assembleia e eleito um novo conjunto para dirigir a reunião.

A demissão da mesa deu-se a seguir a o dr. Nunes da Costa, que desempenhava as funções de presidente, anunciar que não podia aceitar a votação das moções, por serem anti-estatutárias. Pressionado pela assembleia para seguir as deliberações soberanas que estavam a ser tomadas, e não os estatutos, o dr. Nunes da Costa preferiu aceitar a demissão, votada por larga maioria. Para que a reunião prosseguisse, foi eleito, o doutor José Reis. O novo presidente escolheu para secretariar a Mesa os drs. António Galhordas e Sá Marques. Os três foram, depois, formalmente eleitos por aclamação, registando-se apenas três abstenções.

As duas moções aprovadas, que tinham sido admitidas na sessão anterior da assembleia, são extremamente importantes para o futuro da classe médica.

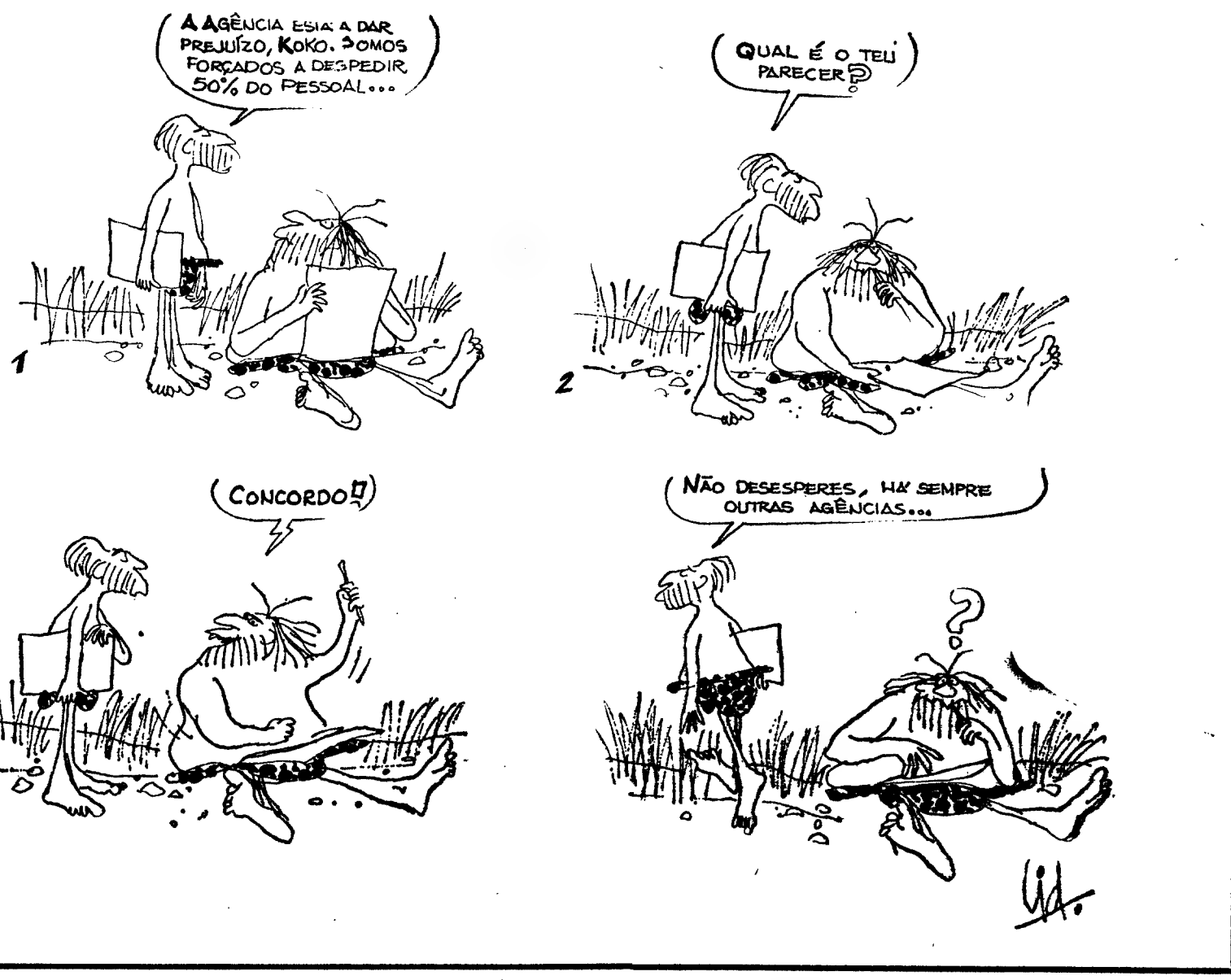
Três portugueses mortos em Espanha

VITÓRIA, 5 — (F P) — Morreram três pessoas e ficaram feridas quatro, duas com muita gravidade, num acidente de viação ocorrido hoje na estrada de Madrid-Irum, perto da localidade de Alavesa de Espino. Faziam todas parte duma mesma família de nacionalidade portuguesa e dirigiam-se para França. Os mortos são Francisco Pinheiro e Serafim Alexandre da Costa, naturais de Sancha e de Alcoentre, e um menino de 8 anos No hospital encontra-se, além de uma mulher por identificar, Maria Gomes Mendes, de 22 anos, gravemente feridas, e com ferimente ferida, e com feri Sabarana e Joaquim Adolfo Martins, de 15 anos. O automóvel ficou destroçado sob um camião cisterna.

O PRIMEIRO AUTOCARRO ELÉCTRICO — É alemão o primeiro autocarro de propulsão eléctrica, destinado aos transportes urbanos, que percorre, actualmente, em periodo experimental, as ruas da cidade de Coblença. Os veículos deste género, ainda longe de uma solução definitiva, dado que a bateria tem de ser transportada num atrelado e fornece energia sòmente durante duas ou três horas, podem levar à «condenação» dos motores diesel, que provocam a poluição atmosférica, com os seus tóxicos gases

OSAKA JAPÃO
EXPO'70
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE OSAKA
Alguns lugares ainda disponíveis para as partidas de:
3/6 Esc. 35.900.00
19/6 Esc. 44.700.00
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE PARA CONHECER O ORIENTE
Informações e inscrições
Telefs. 539871-362501
UTILIZE O CREDI-STAR
STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa · Estoril · Porto · Faro · Funchal · Luanda

koko



2.º caderno

ADJUDICAÇÃO DA CONCESSÃO DA ZONA DE JOGO DO ALGARVE

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 48912, de 18 de Março de 1969, e o Decreto n.º 49 463, de 27 de Dezembro de 1969 que estabelecem o regime de exploração da zona de jogo e as condições de adjudicação, por 25 anos, da zona do Algarve, vai ser aberto, pelo ministério do Interior, através do Conselho de Inspecção de Jogos, o respectivo concurso.

O prazo para apresentação dos requerimentos e demais documentação exigida aos concorrentes será de 60 dias a contar da data da publicação do anuncio do Diário do Governo. III série, a efectuar dentro de dias.

Na secretaria do mesmo Conselho de Inspecção de Jogos serão prestados, desde já, a quem os solicite, esclarecimentos que possam interessar á elaboração das propostas.

PROGRESSO INDUSTRIAL NO ULTRAMAR

Com a assistência dos srs. subsecretário do Fomento Ultramarino (por si, pelo ministro do Ultramar e pelo subsecretário da Administração Ultramarina), embaixador da Africa do Sul, Mrs. Hall e Walford da embaixada inglesa, e Velarde, da embaixada de Espanha, realizou-se na sexta-feira, no Hotel Ritz, um «cocktail» destinado a celebrar a constituição de duas novas sociedades promovidas pela Babcok & Wilcox Portuguesa nas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique.

A recebê-los estiveram os accionistas fundadores srs. eng. Leandro José Torrontegui e Ibarra, eng. Sebastião Garcia Ramirez, eng. Gregorio Millan Barbany, prof. dr. Pedro Soares Martinez, engs. Luís de Azevedo Coutinho, Harold Melles Carlin e Alvaro Roquette, representantes da Babcok & Wilcox Portuguesa, Babcok & Wilcox of Africa (PTY) Ltd., da Africa do Sul e da Sociedad Española de Construcciones Babcok & Wilcox, C. A., de Espanha, que participaram na criação das duas novas sociedades: a Babcok & Wilcox Angolana, S.A.R.L., e a Babcok & Wilcox Moçambicana, S. A. R. L., bem como «Sir» Hector McNeil, presidente de Babcok & Wilcox, Ltd. Estas Sociedades, cujas sedes são, respectivamente, em Luanda e Lourenço Marques, integram-se no grupo internacional Babcok & Wilcox, cujo prestigio técnico em amplos campos, particularmente em todos os projectos de vapor, é mundialmente conhecido.

As duas novas companhias têm um carácter técnico-comercial e os seus objectivos são a construção, montagem, importação e exportação de instalações de vapor, construções metálicas, elementos de caldeiraria e outras instalações industriais.

O capital social da Sociedade Angolana é inicialmente de 9000 contos, prevendo-se a sua elevação breve para 12 000 contos, enquanto que o da Sociedade Moçambicana é de 12 000 contos desde o início.

A Babcok & Wilcox Portuguesa conta com um capital social de 18 000 contos, foi fundada em 1959 e ocupa actualmente 300 empregados.

A Babcok & Wilcox of Africa (Pty) Ltd., fundada em 1948, tem um capital de 10 milhões de rands e a sua sede em Joanesburgo. Emprega cerca de 1800 empregados e dedica-se preferivelmente a projectos completos de instalações de gás, instalações metalurgicas e equipamentos para siderurgia.

A Sociedad Española de Construcciones Babcok & Wilcox C. A., cuja sede está estabelecida em Bilbau, foi criada em 1918, possui um capital social de 770 milhões de pesetas e os seus efectivos de pessoal cifram-se nas 4000 pessoas. Possui instalações siderurgicas para a produção de aço, tubos de aço sem costura, garrafas para gases, caldeiras de vapor de todos os tipos, gruas para portos e instalações industriais, etc.

Entre mais de uma centena de convidados, representando práticamente todo o meio financeiro, industrial e comercial, encontravam-se os srs. dr. Manuel da Fonseca, do Banco Totta & Açores; prof. dr. António Pinto Barbosa, do Banco de Portugal; eng. Alberto Saraiva, em representação de Artur Cupertino de Miranda, do Banco Português do Atlantico; eng. Teixeira de Sousa, do Banco de Angola; dr. Mota Veiga, da Caixa Geral de Depósitos; dr. Conceição, do Banco de Fomento; dr. Manuel Marques Guedes, do Banco Borges & Irmão; dr. Eduardo Furtado, do Banco Sotto Mayor; dr. Mário do Amaral, do Banco Espirito Santo, e Pedro Figueiredo, do Banco Fonsecas & Burnay.

Presentes igualmente o director-geral dos Combustiveis, insp.-geral dos Produtos Agricolas e Industriais, embaixador Xara Brasil, D. Caetano de Lencastre, general Mário Silva, eng. Caeiro da Mata, general David dos Santos, eng. Carlos Alves, prof. Paulo Cunha, eng. Ricardo Malheiros, Mendes Barbosa, brigadeiro Silvino Silvério Marques, eng. Eduardo Correia Pereira, e outras altas individualidades.

Alguns dos convidados que se reuniram no «cocktail»

Assembleia geral dos empregados de escritório do Comércio Retalhista

Está marcada para a próxima terça-feira, ás 21 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, á Rua do Alecrim, uma assembleia-geral da 19.ª Secção de Actividade (Comérico Retalhista).

A assembleia, convocada pela direcção do Sindicato, estudará os problemas relacionados com o novo contrato colectivo de trabalho a apresentar ao respectivo Grémio.

SYLVANIA
TV DE ALTA CLASSE
A PRESTIGIOSA MARCA AMERICANA
à venda nas boas casas da especialidade
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
departamento electrodoméstico
Rua dos Douradores 43 - Telef. 361763 - Lisboa

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Rio de Janeiro-70: «3.ª Lubrapex»

A notícia é da semana passada. Prometêmo-la, em duas linhas de «ultima hora», no domingo anterior. Em duas linhas mais podíamos tê-la dado toda. Mas duas linhas eram pouco para notícia tamanha. Pelo que preferimos deixá-la para hoje, para um destaque merecido, com a certeza de que, mesmo uma semana depois, ainda seríamos nós a dá-la em primeiríssima mão. E não nos enganámos. Hoje aqui estamos a dar-lhes a boa nova.

A «3.ª Lubrapex» realiza-se este ano, de 24 a 31 de Outubro, no Rio de Janeiro, conforme ali foi anunciado oficialmente no passado dia 2. Organiza-a o grande e prestigioso Clube Filatélico do Brasil, com o alto patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e da Empresa Brasileira de Correios e Telecomunicações, cujo presidente, coronel Haroldo Corrêa de Matos, iniciou logo a sua colaboração substancial.

Entrou em funções a comissão organizadora: general Mirabeau Pontes, presidente; Hugo Fraccaroli, vice-presidente; dr. Carlos Nery da Costa, secretário; e almirante Magalhães Macedo, Waldyr Reeve, Agnelo Corrêa e António dos Santos, vogais.

O lançamento respectivo foi feito quinta-feira passada, na sede daquele Clube Filatélico do Brasil, com a presença de individualidades oficiais e filatélicas e também de elementos da colónia portuguesa no Rio de Janeiro, representada na comissão organizadora pelo ultimo daqueles vogais, António dos Santos, o que patenteia o desejo de á própria realização ligar bem os portugueses, para o que também está garantida a colaboração do ilustre jornalista e nosso querido amigo dr. Alves Pinheiro, que aqui residiu muitos anos e é, indubitàvelmente, dos maiores amigos que Portugal e os portugueses têm no Brasil.

Falta a colaboração portuguesa. Esta foi-nos imediatamente pedida a nós, donde a nossa lacónica notícia de domingo passado, e ao mesmo tempo, claro, á Federação Portuguesa de Filatelia, da presidência do capitão F. Lemos da Silveira. Nós logo a garantimos — nossa, do Clube Filatélico de Portugal e também desta secção do «Diário de Lisboa», completa e entusiástica. E a mesma dará, com certeza, a Federação Portuguesa de Filatelia, com cujo referido e ilustre presidente vamos entrar em contacto logo que, em vésperas de eleições, ele nos satisfaça dois pedidos que há dias lhe formulámos, o que aguardamos a todo o momento.

A notícia é, mais do que sensacional, verdadeiramente transcendente de importancia e de significado: Portugal terá, em 1970, uma grande exposição bi-nacional, a «3.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira», na sequência da 1.ª, também realizada no Rio de Janeiro, e da 2.ª, que teve lugar no Funchal. Não é altura de perguntar para quando Lisboa. Mas sim de todos darmos as mãos, em ordem a levarmos ao Brasil o máximo da Filatelia portuguesa actual. E com José Gonzalez Garcia e o capitão Leote, os dois grandes prémios anteriores, com José Cohen, dr. Marçal Correia Nunes, José Hipólito, capitão Lemos da Silveira, dr. Frederico de Morais Sarmento, Florentino Rodrigues, Morais Calado, dr. António Fragoso, dr. Artur Beja, coronel Alexandre Guedes de Magalhães, Corrêa Junior, eng.º Manuel Marques Gomes, dr. Romano Caldeira Camara, D. Maria Hernandez e tantos, tantíssimos mais, não resta duvida de que, uma vez mais, a Filatelia portuguesa fará boa figura ao lado da portentosa Filatelia brasileira, ao mesmo tempo que todos daremos mais um passo, eficiente e profícuo, em prol do tão palavroso intercambio luso-brasileiro!

NOVOS CARIMBOS PORTUGUESES

Eis uma «caixa» que nos foi oferecida, mas nos não foi possível publicar no domingo passado, devido á cada vez maior avalancha de noticiário, mas que ainda hoje é notícia: a partir de 1 de Abril ultimo o voo TP 322, Lisboa-Santa Maria-Nova York, passou a escalar Boston duas vezes por semana, e a TAP usou, nos primeiros voos, os quatro belos carimbos que reproduzimos.

Esperamos é que os serviços das relações publicas da TAP, como antigamente, mas não ultimamente, ou os respectivos serviços filatélicos, superiormente dirigidos pelo capitão F. Lemos da Silveira, se não tenham esquecido de nós. Ou será necessário fazer requerimento em papel selado ao seu ilustre presidente e nosso querido amigo eng.º Vaz Pinto?...

MUNDO DOS SELOS

Também tivemos a agradável visita de Arlindo Carvalhas, dirigente filatélico em S. Pedro do Sul.

* Foi adiada para o próximo dia 2 de Maio a inauguração, no Teatro da Trindade, da «1.ª Exposição Filatélica da Temática de Opera», organizada pela revista «Opera», da direcção do dr. Matos Lemos, com a colaboração do Clube Filatélico de Portugal.

* Da Secção Filatélica do Centro de Cultura e Desporto da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela, de Seia, recebemos um exemplar do belo volume de 44 páginas, gráficamente bem apresentadas e muito ilustradas em papel «couché», contendo o longo relatório, contas e parecer da gerência daquele centro, 1968-1969, Seia, 1970.

* Recebemos amável carta de Coimbra, do distinto médico e filatelista temático dr. Carlos Manuel Freire de Oliveira. Afinal, como sempre, tínhamos razão: também ele não gosta da designação de «chefe», cuja tradução do francês não é razão suficiente.

* No dia 29 do corrente, pelas 21 e 30, realiza-se na sua sede, Avenida Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º, em Lisboa, o XV Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia, convocado pelo respectivo presidente, general Mário Nogueira.

* Recebemos o excelente «Catálogo de uma valiosa e rara colecção de Pinturas», profusamente ilustrado, sendo duas gravuras a cores, de um raro leilão iniciado ontem — Soares & Mendonça, Ld.ª, Rua Luz Soriano, 53, Lisboa.

* Na próxima semana o presidente do Clube Filatélico de Portugal vai a Alhandra, ao respectivo e dinamico Nucleo Filatélico, entregar a sua medalha de prata, recentemente outorgada, e colaborar numa mesa-redonda sobre Filatelia, á qual assistirão todos os filatelistas locais e regionais. Será acompanhado por outros dirigentes daquele Clube Filatélico de Portugal.

* Igualmente recebemos «Gabriel», revista de Filatelia cristã, n.º 22, ano XIII, Dezembro de 1969 (director, padre Henrique Pinto Rema; editor, Artur Santa Bárbara; Rua Padre Francisco Alvares, 2, Lisboa-4).

* Paulo de Oliveira Sá Machado, dirigente filatélico do Porto, que na semana passada nos oferecera os três numeros da revista «Filatelia Temática», os dois primeiros já aqui anunciados, e o terceiro saído agora, enviou-nos esta semana a sua «Filatelia» do «Diário do Norte», com uma referência a esta secção do «Diário de Lisboa» e ao seu autor. Quanto ao seu catálogo de franquias mecanicas, vai começar a ser publicado no numero de Março do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», agora, felizmente, com inumera e valiosa colaboração a aguardar a sua vez.

* Também recebemos o n.º 187, Abril de 1970, da magnifica revista «Natura» (director dr. Pedro Indíveri Colucci, Rua Antero de Quental, 35, 1.º, dt.º, Lisboa), como sempre notávelmente colaborada e que por isto recomendamos aos nossos leitores.

CONTO DE DOMINGO

A MENINA E O GATO

Texto de JACINTO PEREIRA — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

DIANTE do políptico de Nuno Gonçalves, as três professoras e as noventa raparigas detiveram-se longamente. Faziam e desfaziam colares humanos, ora avançando, ora recuando, com um recheio fresco e alegre de exclamações e risos, frente ás duras e másculas fisionomias daqueles portugueses de outrora de quem uma das mestras dizia: «Aí têm as meninas os navegadores, os Gagarines, os Armstrongs daquela época». E outra acrescentava: «Eram homens austeros, a burguesia descendente da dinastia de Avis» e as adolescentes, cochichando umas com as outras «Que quer dizer austeros?; que significaria burguesia? eu acho estes tipinhos tão feios!...»

A saída do Museu com um raio de sol a brincar na frontaria do branco do edifício, uma das alunas viu, subitamente, a meio da rua, um gato pequenino, também um adolescente, todo listrado, deitado ao sol, indiferente ao automóvel que se aproximava. Correu e agarrou-o, a tempo de ouvir quase em cima de si a chiadeira dos travões. Com o gato rafeiro encostado ao peito, muito carinhosamente, teve de enfrentar o condutor do «Mercedes», que a invectivava sem carinho algum.

«Vê a menina? É assim que são os desastres. Se não fosse a minha presença de espírito, os meus reflexos, tinha-a atropelado. Ora este objecto! Por causa do raio do gato quase que ia para a Morgue e mandava-me a mim para a cadeia...»

A menina emocionada por ter salvo o gatinho e atordoada com o ralhar do homem nem se movia do sítio em que ficou, até que a buzinada atrás do «Mercedes» se tornou tão alta e insistente que lhe foi forçoso ganhar o outro passeio.

Passaram os automóveis, mas, quando a rua serenou, a excursão tinha desaparecido.

«Meu Deus, que vou agora fazer?»

A menina com o seu gato de empréstimo sempre ao colo avistou então uma fonte. Aproximou-se dela e pôs-se a olhar para a água que caía muito pura, numa bacia de pedra branca e se repartia, depois, em miríades de partículas frescas e luminosas.

A água! Nunca tinha reparado em como a água é linda! Tão linda como o próprio sol!

Um garoto mal vestido, com um olho pisado, talvez por algum soco, acercou-se dela. Tinha o cabelo loiro e era alto, quase tão alto como um homem. Mas não parecia ter mais de catorze anos. Sentou-se ao pé dela, na borda do chafariz.

«Como é que se chama o gato?»

«Não sei. Achei-o agora».

«Então vamos pôr-lhe um nome. Pode ser Roberto Carlos. Achas bem?»

«Eu acho. E depois de um silêncio comprido, olhando ás furtadelas para o miúdo da rua, perguntou-lhe:

«Também és estudante?»

«Eu não.»

«Então o que é que fazes?»

«Vendo isto.» E mostrou-lhe o Borda de Água.

«E ganhas alguma coisa com isso?»

«É conforme os dias. Hoje já fiz trinta paus. Ás vezes chego a fazer setenta. E até cem. Mas é raro. E agora, no Verão, não apetece muito trabalhar, pois não? Eu tinha vontade de ir para a praia.»

«Mas — insiste a menina — que estudos é que fizeste?»

O garoto encolheu os ombros.

«Tirei a quarta classe. Os meus pais são pobres. Como é que eu podia continuar?»

«E gostavas de continuar?»

«Não sei...»

«Onde é que vocês moram?»

«No Bairro Alto»

«E o teu pai o que é que faz?»

«É pintor da construção civil»

«Tem trabalho?»

«Tem... Mas não chega para me comprar os livros. Percebes?»

«Percebo. Mas...»

«O quê?»

«Podias estudar á noite. Se quisesses Não?»

«Talvez...»

«Então?»

«Não sei. Não calha. Não me puxa para aí».

«O que é que gostavas de fazer mais tarde?»

«Gostava de trabalhar num hotel ou num restaurante. Podia, depois comprar uma motorizada. Já tenho dado umas voltas na Lambretta dum amigo, e gosto.»

«Ah!»

«Se eu conseguisse ir até França e á Alemanha, era bestial. Aprendia línguas e depois já podia ser criado num restaurante.»

«E sentias-te feliz?»

O garoto olhou-a de frente.

«Eu não sei o que é ser feliz. E tu, sabes?»

A menina hesitou:

«Toda a gente sabe. Ou julga que sabe... São os meus pais que destinam a minha vida, e dizem que eu sou feliz. Que vou ser muito feliz».

O garoto sorriu, mas parecia quase que sorria com maldade.

«Ainda bem!»

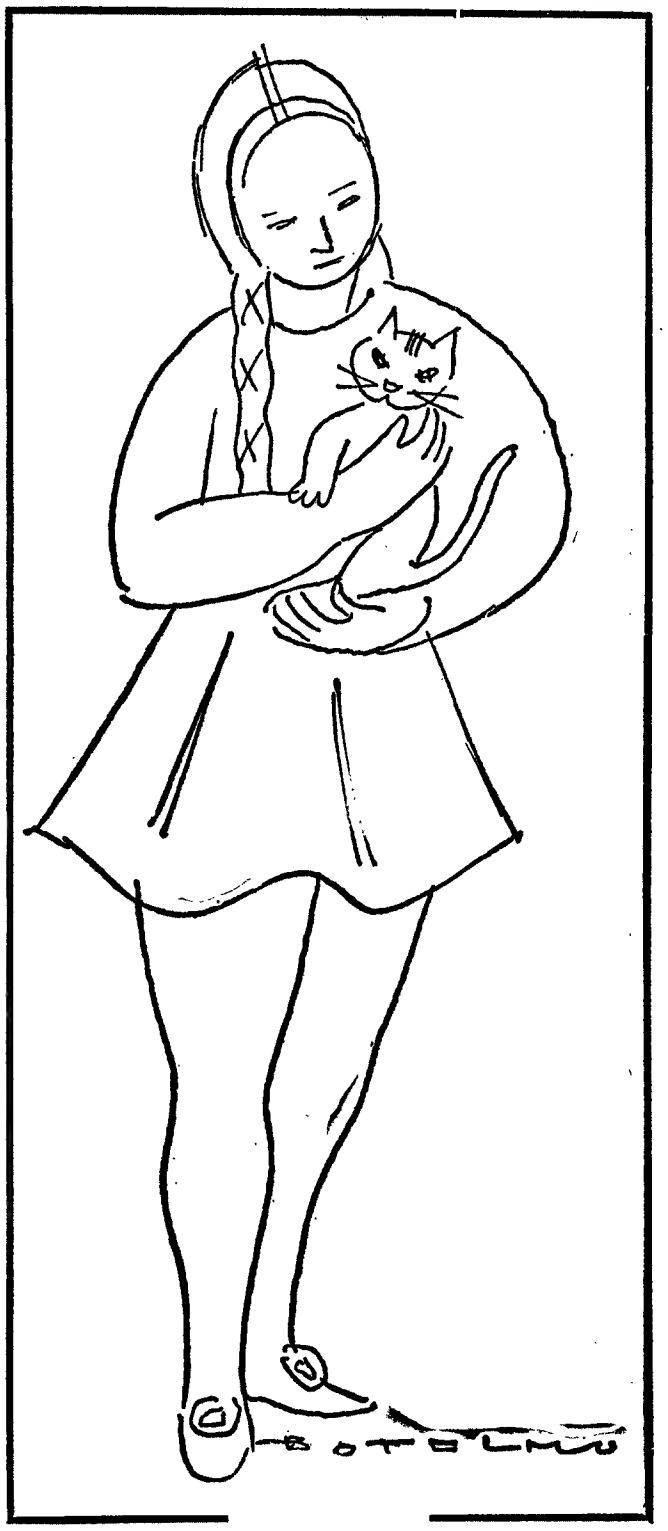
Foi nesta altura que uma das professoras apareceu, a correr, erguendo os braços ao céu.

«Pronto! Cá está ela. Cá está a fugitiva. Até que enfim que a encontramos».

E logo outra das mestras e mais uma ranchada de raparigas acudiram, a gritar:

«Já demos com ela!»

O gatito assustado com aquela algazarra, pulou do seio da menina para o chão e fugiu espavorido para as calhas onde já, ao longe, um eléctrico o ameaçava. Depois ouviu-se uma travagem a fundo ao mesmo tempo que um baque. Olhou e viu horrorizada o seu gatinho prostrado no meio da rua e nesse instante sentiu-se imensamente feliz. Chorou, e lembrou-se então do sorriso do garoto quando lhe comunicou que os seus pais lhe diziam que ela era feliz, que iria ser muito feliz!



CONTENEMAR LINES

para:

BILBAO e MANCHESTER

os navios porta-contentores:

«BEATRIZ DEL MAR» — em 17 do corrente

«MERCEDES DEL MAR» — em 25 do cort.

Aceitam carga para todas as terminais de carga de todas as cidades do Reino Unido, em regime de frete corrido e conhecimento directo.

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 32286 | 361207
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

F. N. A. T.

VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho abre concurso para a arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia 24 de Abril.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 27 de Abril pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

TELEVISORES

APROVEITE A CAMPANHA DE TROCAS

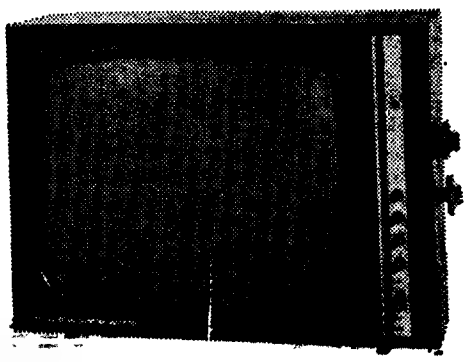
O SEU TELEVISOR USADO VALE DE

1.500$00 A 5.000$00 (MESMO AVARIADO)

SE O TROCAR NA JOVICA TEM 2 ANOS DE GARANTIA

OFERTA DA ANTENA PARA OS 2 PROGRAMAS DESDE 99$00 MENSAIS —

SEM | ENTRADA
FIADOR



JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C.—LISBOA—Tele. 47769-535010
Filiais: CACEM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.° 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE ALUNOS DAS FACULDADES DE MEDICINA COM DESTINO AO QUADRO PERMANENTE DE OFICIAIS MÉDICOS DA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria n.' 19 354, de 18 de Agosto de 1962, está aberto concurso, pelo prazo de 60 dias, contados a partir da publicação do presente anúncio, para a admissão de alunos das Faculdades de Medicina com destino ao preenchimento de vagas no Quadro Permanente de Oficiais Médicos da Força Aérea.

I

São condições de admissão

1. Ter concluído, pelo menos, o terceiro ano das Faculdades de Medicina;

2. Terminar o curso académico antes dos 28 anos de idade, podendo este limite ser ampliado até aos 30 anos de idade, por Despacho do Secretário de Estado da Aeronáutica, no caso de alunos excepcionalmente dotados;

3. Possuir a necessária aptidão física e requisitos gerais para ingresso no Quadro Permanente de Médicos da Força Aérea.

II

Promoções e ingresso no Quadro Permanente

1. Os alunos admitidos frequentam logo que possível, como soldados cadetes um curso de preparação militar, sem prejuízo dos trabalhos escolares, e se, nele aprovados, são promovidos a aspirante a oficiais.

2. Se dezoito meses depois tiverem terminado com aproveitamento o curso e estágio são promovidos a tenente, ingressando no Quadro Permanente de Médicos da Força Aérea.

3. Se dezoito meses depois não tiverem terminado o curso e estágio citados são graduados em alferes e, logo que os terminarem com aproveitamento, promovidos a tenente, ingressando no Quadro Permanente de Médicos da Força Aérea.

a) Constitui encargo da Força Aérea o pagamento das propinas, do diploma, dos livros didácticos e das publicações das lições das cadeiras a frequentar, bem como de outras necessárias ao ensino.

III

Documentação a apresentar

a) Requerimento, dirigido ao Chefe do Estado-Maior, pedindo para ser admitido ao concurso e do qual deve constar o nome, idade, naturalidade, filiação, estado e morada;

b) Certidão de nascimento (de teor);

c) Certificado do Registo Criminal e Policial;

d) Certificado do ano em que se encontra matriculado, bem como da classificação obtida nos anos anteriores.

Os interessados devem apresentar os seus requerimentos no Centro de Recrutamento e Mobilização n.' 1 da Força Aérea, Rua Newton, 6, rés-do-chão, em Lisboa, onde serão prestados esclarecimentos.

Lisboa, 25 de Março de 1970

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Ericeira, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bolhão e Astas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 5 A 11 DE ABRIL

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Não acredite em todas as promessas que lhe fizerem e examine meticulosamente cada uma das situações em que se encontrar. Dê ouvidos à sua própria intuição se quiser alterar seus planos. **DINHEIRO** — A audácia e o espírito resoluto proporcionar-lhe-ão o êxito num empreendimento que se propõe levar a cabo. Período importante e favorável para os problemas pecuniários. Boas probabilidades de ganhos por meio da lotaria, jogos especulações. **PROFISSÃO** — Progresso apreciável no desenvolvimento dos seus assuntos profissionais e pecuniários. Evite, na medida do possível, um litígio com um superior mal-intencionado a seu respeito. **SAÚDE** — Saúde, beleza, sedução, serão reforçados por cuidados e precauções para consolidar a energia vital.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Certifique-se de que está a par das coisas que lhe interessam. Haverá elementos favoráveis agindo para ajudar a ajustar satisfatòriamente assuntos sentimentais. A pessoa amada tudo fará nesta semana para vê-lo alegre e feliz; seja compreensivo e carinhoso. **DINHEIRO** — Poderá progredir bastante, focalizando a atenção nas coisas importantes que precisam ser cuidadas este período. Concentre-se nos seus empreendimentos, em curso sem deixar tentar-se por uma proposta nova que peca por falta de solidez e profundidade. **PROFISSÃO** — Notícias importantes a respeito de uma grande viagem ao estrangeiro; faria bem em dar-lhe seguimento de maneira positiva. Se é comerciante ou industrial a sorte sorrir-lhe-á particularmente. **SAÚDE** — Será satisfatória; com a condição de caminhar bastante ao ar livre, fazer respirações profundas para se desintoxicar.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — O seu ambiente doméstico está sob influências benéficas no presente período. Isso quer dizer que as suas relações de família serão bastante harmoniosas e agradáveis. Os astros favorecem esta semana, particularmente, tudo o que se refira a este sector. As perspectivas são brilhantes para os jovens em especial. **DINHEIRO** — Seja prudente no emprego do seu dinheiro. As suas esperanças não se realizarão e virão um pouco abaixo das suas previsões. Portanto, não faça despesas fúteis, porque está a enfrentar compromissos inadiáveis a que não deve furtar-se. **PROFISSÃO** — Em certos momentos deste período reinará uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de mau-humor. Esforce-se para que tudo corra calmamente, não levante atritos nem faça modificações ou mesmo altere o seu procedimento habitual na sua vida profissional, igualmente não entre em desacordos com ninguém. **SAÚDE** — Não se exceda na sua vida social, divirta-se, mas sem prejudicar a saúde.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A sua vida social é protegida por magníficas influências durante este período. Assim, gozará de grande popularidade no círculo das suas relações. A sua disposição amável e espírito de conciliação criarão á sua volta um ambiente agradável e harmonioso. **DINHEIRO** — Esplêndida oportunidade para realizar fundos. O dinheiro aparecerá donde e quando menos esperar. Por outro lado, há indícios de despesas exageradas, principalmente no capítulo das distracções e divertimentos. A sorte está do seu lado. Aproveite-a! **PROFISSÃO** — Sua agilidade mental está sob o estímulo das boas radiações astrais. Aproveite esclarecer situações duvidosas, encontrando para elas a solução desejada. O trabalho poderá ser realizado satisfatòriamente com rapidez e eficiência. **SAÚDE** — A boa saúde exige repouso e tranquilidade. Portanto, tenha cuidado com a sua vida social, para não cometer excessos. A moderação é o que lhe aconselhamos.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — O seu planeta-guia está em posição desfavorável, forçando-vos a mudar de atitude em relação a certas coisas. Procure ceder diante da pessoa amada e trate de tomar novas orientações. **DINHEIRO** — Conte sobretudo com os seus ganhos profissionais, porque as questões financeiras relacionadas com jogos e especulações não estarão favorecidas. Desta forma, as despesas talvez tenham de ser diminuídas. **PROFISSÃO** — Tendências favoráveis no domínio profissional. Novas decisões são recebidas com entusiasmo, podendo portanto seguir em frente, na tarefa que empreendeu recentemente. Novas decisões depois de uma mensagem longamente esperada. **SAÚDE** — Da calma e descanso dependerá a sua saúde, nada de excessos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Fará bem em confiar plenamente na pessoa amada para as iniciativas e a cooperação de que necessita, pois ela saberá como realizar melhor as coisas. Se souber agir hàbilmente, os resultados serão bons. **DINHEIRO** — Boas perspectivas no domínio pecuniário, visto que as transacções e especulações estão bem influenciadas. Desconfie entretanto de uma certa tendência ao exagero. **PROFISSÃO** — Durante esta semana seja prudente nos seus contactos com o meio profissional, para não provocar divergências inúteis e contrárias aos seus interesses. As outras pessoas poderão estar lentas em tomar decisões ou aceitar planos e propostas. Não se apresse, porém, e seja paciente. **SAÚDE** — Suprima por alguns dias a carne e salsicharia.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — A sua vida sentimental poderá conhecer uma semana movimentada; evite ao máximo as discussões e sobretudo um rompimento. Aprenda a reagir convenientemente ás sugestões no seu meio familiar. Procure ser mais caloroso na expressão dos seus sentimentos dos seus afectos. **DINHEIRO** — Cuide dos assuntos não resolvidos que estão exigindo atenção e use de cautela nas despesas. Procure seguir, se possível, os planos previamente traçados. Não conte muito com o apoio alheio. **PROFISSÃO** — Não se aborreça com uma pessoa influente da qual tem necessidade para manter um conhecimento socialmente interessante. Evite no quadro profissional, dar demasiada importância aos detalhes. **SAÚDE** — Tenha cuidado com os resfriados no decurso das suas deslocações.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Não adie por mais tempo uma explicação necessária com pessoas de família; tem de saber impor-se no seu meio familiar, porque a realização dos seus projectos para o futuro depende disso. **DINHEIRO** — Concentre-se de preferência nos assuntos actualmente em curso; uma demora não é um revés, modere a sua impaciência; tudo terminará bem. **PROFISSÃO** — Está em condições de conduzir uma acção destinada a aproximá-lo de uma pessoa que julga útil para as suas ambições profissionais. Sucesso, graças a uma atitude maleável e compreensiva. **SAÚDE** — Alguns riscos do lado dos rins; procure fazer uma cura de depuração adequada. Consulte o seu médico.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Período bastante equilibrado. Não altere os seus projectos, prossiga na sua realização, pois os resultados não se farão esperar. Terá oportunidade de fazer uma viagem agradável. Estabelecer-se-ão boas amizades e poderá revelar a sua aptidão para receber visitas e hóspedes. **DINHEIRO** — Procure ter sequência nas ideias e na acção pois isso permitir-lhe-á atingir o objectivo e de maneira mais favorável. Sucesso bastante apreciável no domínio pecuniário. **PROFISSÃO** — Se tem alguma reclamação ou alteração a fazer sobre o seu trabalho, aproveite esta semana, pois terá sucesso. Não receie abordar os problemas que vos aborrecem, pois encontrará a solução adequada. **SAÚDE** — Seja prudente, principalmente se pratica desportos algo violentos, pois corre o risco de quedas ou ferimentos na cabeça.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Ajudando os outros, isto lhe proporcionará uma sensação de profundo bem-estar. Seja original e tome a iniciativa sempre que possível. Receberá de pessoas da sua família benefícios que o farão muito feliz. Estimule os outros com jovialidade. Terá prazer em se misturar com pessoas de tipos de vida diferente da sua e poderá ter aventuras muito interessantes. **DINHEIRO** — Pode continuar numa fase de gastos excessivos de tal maneira que uma completa revisão do seu orçamento se torne necessária no fim da semana. Será mais feliz se controlar suas despesas e pensar que não é no custo que está o valor real dos presentes. **PROFISSÃO** — Não seria feliz se a sua vida significasse algo mais do que simples divertimento. De facto, as melhores alegrias deste período poderão vir do cumprimento dos seus deveres de uma maneira notável. Na verdade, sua carreira profissional pede o máximo de atenção nesta semana. Poderão ocorrer mudanças nas suas condições de trabalho, que aumentarão as suas alegrias. **SAÚDE** — Acautele-se com a saúde, nada de excessos alimentares ou outros. Ao menor sintoma de alteração da saúde consulte o seu médico.

AQUÁRIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Se surgirem aborrecimentos em sua vida sentimental, atribua a culpa sòmente a si; mostre-se mais indulgente, mais amável, mais conciliante se quiser alcançar a felicidade. **DINHEIRO** — Os planos agora estabelecidos terão um desenvolvimento favorável no futuro; no entanto são prováveis alguns contratempos, pelo que terá de dar provas de paciência. **PROFISSÃO** — É de aconselhar que faça o melhor uso das suas qualidades profissionais evitando a brusquidão ou a intransigência. O seu prestígio pessoal só terá a ganhar com isso, no futuro. **SAÚDE** — Verifique a sua tendência para a gulodice, que muito prejudicará o seu estômago.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Satisfações de amor-próprio, depois de uma mudança de opinião a seu respeito. O ambiente familiar evoluirá favoràvelmente depois da elaboração de novos planos a ele referentes. Procure distrair-se e esquecer por momentos as preocupações quotidianas. **DINHEIRO** — Faça novos planos para o futuro e algumas inovações em seu trabalho lhe será favorável. Tome cautela nas despesas. É preciso agir rápidamente sempre que os seus interesses estejam em jogo. **PROFISSÃO** — As suas iniciativas pessoais serão coroadas de êxito, sobretudo no quadro profissional. A sua situação tende a afirmar-se e a estabilizar-se graças á sua eficiência pessoal. **SAÚDE** — Não leia demasiadamente; não perca o controle dos nervos e tudo será bem resolvido.

NOTA DA DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

CASOS DE SARNA NA PERIFERIA DE LISBOA

Da Direcção-Geral de Saúde recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Ultimamente, através da Imprensa, divulgou-se a notícia da existência de casos de escabiose (sarna) nos bairros periféricos de Lisboa.

Além de outros esclarecimentos, foi então dito que a Direcção-Geral de Saúde já tinha intervindo, por meio de brigadas móveis polivalentes de profilaxia, no intuito de rastrear os doentes que, porventura, houvesse e facultar-lhes tratamento profiláctico apropriado.

De facto, aquelas brigadas móveis têm percorrido esses bairros e somente encontraram casos isolados, logo sujeitos a tratamento.

Julga-se oportuno e util avisar o público, quando desconhecedor, de que a escabiose (sarna) é uma doença de pele, de natureza parasitária, causada por um ácaro *(sarcoptes scabiei)* e caracterizada por prurido (comichão) mais ou menos intenso, e pela presença de sulcos, que se mostram como riscas, um pouco salientes, á superfície da pele, de cor cinzento-esbranquiçada, constituindo galerias, dentro das quais se albergam os ácaros e os seus ovos, e por pápulas ou vesículas. E estas últimas, como consequência da cocadura, transformam-se frequentemente em pustulas, por efeito de infecção secundária associada.

As lesões são mais acentuadas nas pregas da pele, tais como os espaços interdigitais, dobras dos cotovelos, as axilas, face interna das coxas, selos e regiões genitais.

A doença transmite-se pelo contacto directo com a pele de indivíduos afectados, pela passagem da fêmea do ácaro para a pele da pessoa sã. E também pelo contacto com objectos, ou roupas interiores e de cama recentemente usados por um doente.

Geralmente, o prourido e as lesões aparecem em 24 a 48 horas, depois do contágio, embora também surjam por vezes mais tarde.

Qualquer pessoa pode ser infestada, ou reinfestada, e a doença anda bastante ligada á promiscuidade, falta de cuidados de limpeza corporal, esquecimento do uso de água e de sabão. São raros os casos de infestação de um membro de uma família, escola, colégio, oficina escritório, quartel, etc., que não provoquem contágios da parasitose.

Todos os que estejam, ou receiem, estar doentes devem procurar os seus médicos, ou ir a uma consulta de dermatologia hospitalar, de Dispensário de Higiene Social, aos Serviços Médico-Sociais da Previdência ou outras consultas existentes nas localidades onde vivam.

O tratamento é simples e eficaz, pois cura rápidamente e evita que se dêem contágios.

Até ao fim do tratamento — até á cura — deve reduzir-se ao mínimo possível o convívio com pessoas sãs, observando-se um isolamento relativo. Os alunos doentes não devem ir ás escolas. Os jovens e os adultos também devem evitar contactos até á cura, não frequentando piscinas e locais de recreação publica.

A doença, como se disse, não apresenta carácter de gravidade. É de tratamento simples e barato, mas é indispensável que todos observem elementares cuidados de higiene — de limpeza regular e diária, de lavagem, com água e sabão — e que consultem imediatamente o médico, se suspeitarem de que estão ou estiveram doentes.

Atribuído o prémio «Almirante Gago Coutinho»

O prémio «Almirante Gago Coutinho», relativo a 1969 instituído pela Sociedade de Geografia de Lisboa para consagrar a memória do eminente sábio, foi atribuído «ex-aequo» á professora brasileira dr.ª Nice Lecocq Muller e ao professor português dr. Ilídio Melo Peres do Amaral que apresentaram respectivamente os trabalhos: «O Fato Urbano no Rio Paraíba, São Paulo» e «Luanda-Estudo de Geografia Urbana»

O prémio, no valor total de 50 000$00, será entregue no decorrer da sessão solene de inauguração da próxima «Semana do Ultramar», que se realizará sob a presidência do sr Presidente da Republica.

Abriu hoje em Évora a X Exposição-Venda de reprodutores (merino-precoce)

ÉVORA, 5 — A Associação Portuguesa de Criadores de Raças Selectas organizou a X Exposição-Venda de Reprodutores (Merino Precoce), hoje, amanhã e depois. No certame, instalado na Rua Penedos, junto à Porta de Alcondel exibir-se-ão também patentes ao público exemplares da raça bovina chanleza, alguns dos quais para venda.

Inaugurada a feira, esta manhã, com a presença de entidades oficiais, seguiu-se o concurso de apresentação e conformação de reprodutores masculinos, a classificação será feita por votação entre os visitantes ali presentes, das 12 ás 13 horas.

Serão apresentados alguns exemplares que farão parte da representação nacional ao Concurso Ibérico, incluído na XIV Feira del Campo em Madrid.

O programa inclui: amanhã ás 10 horas, abertura (dia dedicado à venda de reprodutores); depois de amanhã, ás 10, abertura; ás 11, comunicação, seguida de debate, por um abalizdo técnico, sobre a «Raça Merino Precoce»; às 15, leilão de reprodutores.

Visitas guiadas

Recomeçaram as visitas guiadas às principais terras do distrito, promovidas pela Comissão Municipal de Turismo e orientadas pelo crítico de arte, sr. Túlio Espanca. Ontem, foi visitada a vila de Portel, do antigo senhorio do célebre rico-homem da corte de D. Afonso III, João Peres de Aboim, e o templo medieval de Vera Cruz de Marmelar, que foi sede da Ordem dos Hospitalários de São João de Jerusalém.

Na primeira vila há monumentos de valor arqueológico, dos quais foram visitados o castelo as igrejas do Espírito Santo, da Misericórdia e de São Paulo, matriz e ermida de Santo António.

ora diga-nos...

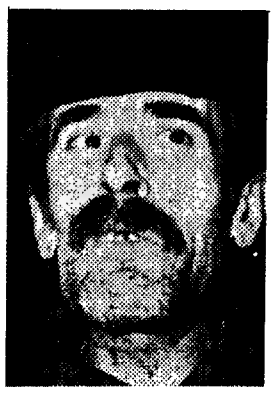
— Que lê com maior interesse nos jornais?

Política internacional, discursos governamentais, desporto, notícias diversas, anúncios... Em cada jornal há sempre uma secção de assuntos que é invariàvelmente eleita por cada leitor.

● *Disse-nos o sr. João Alves Marques, impressor-ajudante:*

— Interessam-me as notícias da nossa cidade.

● *Por sua vez, o sr. José Medeiros Ferreira*



da Costa («tenho duas profissões com dois pp: pintor e poeta») esclareceu-nos acerca da sua preferência:

— É a vida social.

● *O jovem estudante Manuel José Baptista expressou-nos o seu gosto ecuménico:*

— Gosto de ler todas as notícias, mas despertam-me muito interesse os desastres de automóvel.

Mais de 14 mil contos entrarão em Portugal em virtude da realização do Congresso IBM Europa

Morais Sarmento, director comercial da IBM Portuguesa

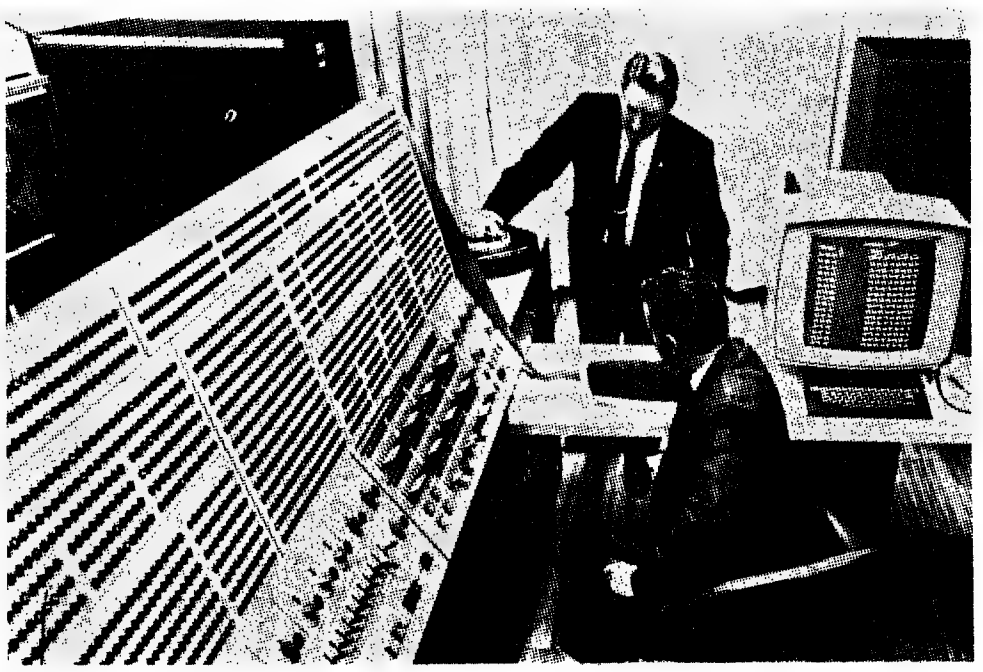
O congresso IBM Europa que amanhã e depois reunirá, no Estoril, 1100 dos 250 mil funcionários ao serviço da companhia, em todo o mundo, é o segundo que se realiza em Portugal: o primeiro efectuou-se há cinco anos e costituiu uma reunião de quinhentas pessoas.

Desta vez, entre outras personalidades, vão estar presentes três vice-presidentes da IBM Internacional e os directores-gerais da Dinamarca, Finlandia, Grécia, Irlanda, Itália, Noruega, Suécia, Suíça, Portugal e África do Sul.

Calcula-se que a vinda dos congressistas da IBM significará, para além do mais, uma entrada de divisas superior a meio milhão de dólares (mais de 14 mil contos).

Como exemplo de aplicação avançada de computadores, num campo especializado, pode citar-se o apoio dado pela IBM em Portugal a investigadores da nossa Universidade que têm em vista a decomposição e análise filológica de «O crime do Padre Amaro», num trabalho do maior interesse, na sequência de outro estudo semelhante efectuado com «Folhas Caídas» de Almeida Garrett.

O administrador-delegado da IBM Portuguesa, sr. Dunkel



Quando esta máquina entrar em funcionamento generalizado no mundo inteiro e ao serviço da meteorologia, será lícito dizer ao leitor que só vai molhar-se se quiser. É que ela possibilitará cálculos muito perfeitos de previsão matemática do tempo. Trata-se de um grande computador da IBM, sob vários aspectos o maior jamais concebido. Os primeiros modelos serão entregues no começo do próximo ano, sendo o primeiro instalado na Europa destinado ao Serviço Meteorológico Britânico. Os cálculos que lhe incumbirá efectuar só tinham podido, até agora, ser formulados matemáticamente e resolvidos com aproximações bastante grosseiras

O 21.º ANIVERSÁRIO DO GRUPO «OS GALOS UNIDOS»

Com a distribuição de um bodo a cem pobres e roupa a vinte e uma crianças da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, efectuou-se esta manhã mais um acto que se insere nas comemorações do 21.º aniversário do grupo de bem-fazer «Os Galos Unidos».

Outras manifestações comemorativas estão previstas para os próximos domingos, sendo de salientar um almoço de confraternização e um «passeio familiar entre os principais galos e galinhas».

ENCONTROS DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

De quarta-feira até 13 de Maio realizar-se-ão na igreja paroquial de Santa Isabel, todas as quartas-feiras, às 21 e 30, encontros de preparação para o matrimónio (C. P. M.) orientados por um grupo de casais. Estes encontros destinam-se a noivos e recém-casados.

As inscrições são feitas no secretariado paroquial, telef. 671684 até à próxima quarta-feira.

Encontrado morto dentro de um poço

POMBAL, 5 — No lugar da Ilha de Cima, freguesia da Mata Mourisca, deste concelho, foi encontrado morto, dentro de um poço, numa propriedade pertencente ao sr. José Maria Filho, residente no lugar da Ilha de Baixo, da mesma freguesia, o sr. João Rosado Rodrigues, natural e residente no lugar da Ilha de Cima,, casado, proprietário.

As autoridades tomaram conta do caso, mas não há suspeitas de crime.

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada, a estrear, composta de r/chão e 1.º andar. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104 - 2.º, telefs. 53 61 11-2-3 — Lisboa.

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

JOSÉ SANTOS LDA.

Casa Fundada em 1929

R. Correeiros, 101-1.º

Telef. 327616

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto á Av. Almirante Reis)

Antigo 12 inquilinos a render 100 contos anuais. Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio. Resposta ao D. L. ao n.º 472.

ANDARES

Em prédio novo com 5 casas assoalh. 2 hall, coz.ª, desp.ª, roup. e 3 casas de banho, no melhor local de Algés, mostram-se no local. Parque Anjos, Lote n.º 2 Frente ao Liceu e ao Jardim. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª Av. Almirante Reis, 104-2.º — T. 536111/2/3.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar, em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua 1.º — Telefs.: 30259-34755 do Ouro, 292.

ANDARES VENDEM-SE

ENCOSTA DO RESTELO — Os 2 únicos que restam em prédio de construção e acabamentos o que há de melhor, lindas vistas sobre o Tejo, 5 c. assoalh., 2 c. de banho, cozinhas c/ exaustores, caixilharia em alumínio, etc. Ver Av.ª Ilha da Madeira, lote 5.

NA AMADORA — Junto à estação do C. F., em prédio de requintado gosto, c/ 4 e 5 boas assoalh., roupeiros, 2 c. banho, despensa e aquecimento. Preços desde 335 contos. Ver na Av.ª Marquês de Pombal, n.º 37, gaveto c/ Av.ª Combatentes Grande Guerra.

EM LISBOA — Em prédio de luxo, revestido a Evinel, madeiras exóticas, aquecimento, habit. c/ 4 e 5 c. assoalh., 2 c. banho, roupeiros, etc. Preços desde 420 contos. Ver na Av.ª do Uruguai, n.º 24, à Est. de Benfica.

A AV.ª DE ROMA — Os 2 únicos que restam, em luxuoso prédio com os melhores acabamentos, tendo cada habit. 5 c. assoalh., cozinha, marquise, 2 c. de banho, roupeiros, etc. Ver na Av.ª Estados Unidos da América, n.º 25.

A LUZÁFRICA
CALÇ. DO CARMO, 6-2.º
Telefs. 32 45 24 e 36 80 80

PRÉDIO

ALVALADE

Com 18 anos em bom estado de conservação c/6 inq. de habit., tem quintal c/400 m2 e um jardim, cada habitação é composta de 3 ass., coz. e c. banho. Rendas de 415$00 e 430$00. PREÇO 700 contos.

ORCOSI
R. 1.º de Dezembro, 45, 2.º
Tels. 32 31 72-36 74 44

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita consulte a Papelaria Ferros — Rua de S. Julião, 64-66.

Na MOITA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Sebastião Araújo Alegria, Rua Machados dos Santos, 8.

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, FACILIDADES DE PAGAMENTO, PRONTA A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO
TEMOS:

Desde 175 c. — 4 assoalhadas na Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1 — Cacém.
Desde 225 c. — 4 assoalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote 8 — Rio de Mouro.
Desde 230 c. — 2/3 assoalhadas, Bairro Girassol, lote 24, perto Posto Polícia Viação, Benfica.
Desde 300 c. — 3/4 assoalhadas, Travessa dos Arneiros, lote 6, Benfica.
245 c. — Loja c/ habitação no melhor local de Cacém e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Damaia, etc.

LARANJO, ALEGRIA & GARCIA, LDA.
Mediador Oficial desde 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º SALA E — LISBOA
TELEFS. 326718/327809/328567

Lotes de terreno

FEIJÓ — ALMADA

MORADIAS

Terrenos urbanizáveis. Permitem aos futuros compradores gozarem de situação privilegiada de se situarem, simultâneamente, próximo dos seus locais de trabalho e de uma reconhecida zona de férias, com arruamentos, água, luz, telefone e transportes no local. Visite-nos ou peça informações e terá a certeza de valorizar o seu capital adquirindo lotes de terreno neste loteamento, com fac. de pagamento. Telefones 273653 - 2761869. Est. Nac. 10, n.º 4, 1.º, esq.º — Cova da Piedade.

CIPRIANO & PEREIRA, LDA.

FREZAS

Fabricamos qualquer tipo de freza cilíndrica ou cónica, de topo direito ou com raio

Igualmente afiamos e reconstruímos os mesmos tipos de frezas

SOMATEX
(METALURGIA)
Rua Augusto Gil, 108 — PORTO — Telefones 65158/59/50

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de prótese auditiva.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l.

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º

RETRO-AURICOLAR

SURDOS

ABRIL... ÁGUAS MIL!

Não esperem pelas águas para ouvir. Uma prótese aplicada com conhecimentos técnicos é a que deve ser usada para de novo ouvirem bem.

AS EXPERIÊNCIAS SÃO GRÁTIS e facilitam-se os pagamentos.

Atenção surdos da Província: O assistente da n/ casa estará convosco, na presente semana, em Castelo Branco, Rosmaninhal, Zebreira, Mação, Gavião, Ponte de Sor, Calveias, Nisa, Portalegre, Campo Maior, Estremoz, Montemor-o-Novo, Vendas Novas, Couço, Coruche e Santarém, nas farmácias onde habitualmente fazemos as nossas visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

(1.ª Divisão)

PORTO - BENFICA

Domingo, 12 de Abril

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa ao Porto, e volta, no dia 12 de Abril, por ocasião do desafio de futebol «Porto-Benfica», ao preço de 130$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia)	6.55 h
Chegada ao Porto (Campanhã)	11.20 h
Partida do Porto (Campanhã)	19.25 h
Chegada a Lisboa (Santa Apolónia)	23.55 h

Bilhetes á venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

Compañia Transatlantica Española, S.A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

OS PAQUETES ESPANHÓIS

«COVADONGA» — 2 de Maio
«GUADALUPE» — 30 de Maio

Recebem CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

EXCURSÃO DA C. P.

URGEIRIÇA — VISEU
SERRA DA ESTRELA
11 e 12 de Abril

Comunica-nos a C. P. que realiza nos dias 11 e 12 de Abril, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Urgeiriça, Nelas, Viseu, Penhas Douradas, Manteigas, Nave de Santo António e Seia, incluindo viagens de 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B, jantar no comboio, á volta, excursão em autocarro, alojamento e refeições no Hotel Urgeiriça.

Preço da excursão completa, 620$00.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), e nos Despachos Centrais do Caminho-de-Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF 68 41 91

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Capitais

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM JÁ DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade

CONSULTE

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefones 36 74 44 - 32 31 72

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da República 72

J. NUNES CORRÊA & C.ª, LDA.

ALFAIATES DESDE 1856

RUA AUGUSTA, 250 — LISBOA

Têm o prazer de comunicar a todos os seus Exmos. Clientes e Amigos que se encontra ao seu serviço, desde 1 do corrente, o conhecido e competente Contramestre

PESTANA

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

É uma pena que os jornais ainda não tenham som. — O quê? — Repito: som. Pelo menos é uma pena que o Diário de Lisboa *não transmita, com prioridade mundial, um fundo de música, propício a cada assunto. Isso facilitaria, em muito, a missão de todos nós, os que escrevemos os textos que enchem as páginas vivas do nosso jornal. Muita coisa que tenho comentado aqui teria sido valorizada com solos de violão, batida de atabaques, e perfídias de reco-reco. Hoje, por exemplo, voando mais alto, gostaria de falar de Beethoven. Mas, onde o fundo musical de uma das suas sonatas para valorizar o meu humilde texto?*

Beethoven está sendo relembrado em todo o mundo. Com veneração, aqui no Brasil. Aí, em Portugal, por certo numa heróica sinfonia de esperanças. Nunca perdidas. Ou a patética? Ou a pastoral? Não importa. A música de Beethoven se espraia, como disse Carlos Drumond de Andrade, numa infinita e abstracta superação do tempo.

DOIS

Eu não pretendo, não, falar de Beethoven. Mas quero sonhar com o que há de grande, e grande para o futuro, em coisas que precisam vencer a eternidade como a sua música. *Essas coisas, por exemplo, que os futurologistas negam (presos à crença material na tecnologia) — e que são as forças do espírito.*

— «Eu mando às favas qualquer previsão sobre o futuro que vá além de cinco anos», disse esta semana o ministro essencial do Presidente Médici, professor Delfim Neto. Bem, se o ministro disse, acreditemos. Acreditemos nos valores perenes. Por isso aqui estou lembrando Beethoven. E Beethoven é, para mim, um amigo de infância.

Comecei a escutá-lo, aí em Lisboa, em tempo de violetas, no outono dos concertos dominicais de Pedro Blanch, ou de Viana da Mota, ou de David de Sousa. Acima de tudo os do Republica, *que era este o nome do hoje* São Luís. *Durante anos lá estive firme, acompanhado por um amigo de infância, a quem a música deu o cego engano de se julgar poeta. A mim, não. Eu não queria ser nada. Ouvia. Recebia. Comungava. A tal infinita e abstracta superação do tempo, do espaço, e do destino, a que aludi acima. Dentro de mim a música preenchia espaços vazios. Ficou até hoje. Beethoven ajudou a construir-me.*

TRÊS

Não sei se a juventude lisboeta aprecia Beethoven. Nem sei se já ouviu a Nona. *Por certo que sim. Porque, ao que se assiste no mundo, o que marca a juventude de hoje é uma enorme sede de autenticidade. Ela anseia tudo colocar em estado inicial de pureza. Ora a música de Beethoven é isso mesmo. Um* allegro *enérgico que procura dominar o caos. A esperança de todos, contida no cérebro de um homem que soube traduzir em som as tempestades da alma humana, embora na eterna vacilação entre Deus e o Diabo. Isto é, entre os apelos dos barqueiros de um lado, e os barqueiros do outro lado, nas pranchas do cais da ilusão...*

Mentira! alguém disse. E aqui têm o que está gritando Robert Ardrey, conhecido escritor teatral norte-americano: — «Nós, os homens, a exemplo dos bichos, apoiamo-nos no instinto nato da propriedade. Que cada um protege sobre maior ou menor dose de agressividade ou de violência. Não somos do céu nem do inferno. Somos animais».

Falou, está falado. Mas deixei-o ir até ao fim, porque respeito a liberdade de opiniões. Ouvimos, porém, um homem de teatro. E isso me deu a ideia de falar sobre a grandeza eterna do Teatro. O que não fiz, chamado por Geysa Bôscoli, vice-presidente da Sociedade de Autores:

— Vou organizar várias semanas sobre cultura teatral no mundo. O teatro nos Estados Unidos. O teatro na França. O teatro na Itália. E, é claro, o teatro em Portugal. Você quer preparar a semana do teatro português de todos os tempos?

Sorri. E disse-lhe que, pobre de mim, não era a pessoa indicada. Que sei eu, por exemplo, do teatro de hoje em Portugal? Ao contrário dos poetas, e dos escritores, que me enviam fraternalmente os seus livros, pouco sei de obras dramáticas. E sugeri:—Escreva você ao Luís Francisco Rebello. Ele é o guerreiro no campo de batalha.

— Não. Eu quero preparar o negócio oficialmente. Por intermédio das embaixadas. Você não se interessa em tratar do assunto na embaixada da sua terra?

— Não sou pessoa grata a essa gente, não...

Alguém pusera generosamente no pick-up *a primeira face da* Heróica. *Então gritei:*

— A Heróica, *não. Ponham qualquer coisa que lembre os meus tempos de Dom Quixote...*

QUATRO

Porque já fui um Dom Quixote nas páginas deste nosso Diário de Lisboa, *quando, desde que se falou na mudança da capital para Brasília, sugeri que a sede da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro se transformasse imediatamente, com grande utilidade para os dois países, numa importante* Universidade da Língua Portuguesa.

Esta minha atitude lírica durou meses. Falei, Sugeri. Propus. Mas só ganhei — isso, sim o direito de desabafar. Depois tudo foi continuando na mesma. Mas agora, não. Agora o Presidente da República quer, definitivamente, as embaixadas em Brasília. Diz ele: — «Não há lugar aqui para o pessoal fútil das embaixadas, preocupado apenas com a vida social do Rio de Janeiro». Enquanto o embaixador dos Estados Unidos confessa ter resolvido ir, definitivamente, para a capital: — O Rio é uma cidade muito agitada. Prefiro trabalhar aqui, que é mais tranquilo, e onde poderei ser mais útil...

— E Portugal?

— Ah, Portugal...

CINCO

Voltara a ouvir-se a primeira face da Heróica. *Fechei os olhos. Escutei. E de novo senti entrelaçada na música a presença de Carlos Drumond de Andrade, no louvor ao grande músico:*

— «Do fogo em que te queimaste,
uma fálsca resta por incendiar
Corações maconhados, sonolentos
Servos da alienação e da aparência...»

SEIS

Mais cedo ou mais tarde, o palácio da Embaixada, no Rio de Janeiro vai ficar vazio. E porque não voltarmos á ideia de lá ser instalada a Universidade da Língua Portuguesa? *Em Portugal lê-se qualquer escritor brasileiro. No Brasil, não. O leitor tropeça não só nos vocábulos, como no estilo, e talvez principalmente na construção gramatical.*

Pecado nosso? As vezes, lendo certos dos nossos escritores contemporaneos (e dos melhores) interrogo-me sobre se eles não estarão insistindo no rigor de uma língua que nem sequer é mais usada na vida quotidiana. Não haverá, talvez no idioma, como na gramática, muitas coisas que a vida moderna considera como realidades mortas? *E não serão essas realidades mortas que tornam inacessível ao brasileiro a actual literatura portuguesa?*

A verdade é que tanto o Brasil, como Portugal, usam uma língua sem acesso no Mundo. Porque havemos, então, de a dividir em duas? Mas, ai de mim, — isto são coisas que vocês talvez só possam compreender aqui, no Brasil, e não em Lisboa, sob a férula feroz dos velhos axiomas.

SETE

Disse eu, aí em cima, que gostava de pensar em coisas que possam vencer a eternidade, como a música de Beethoven. É isso mesmo. Gostaria de ver criada uma Universidade da Língua Portuguesa. *Onde escritores portugueses e brasileiros encontrassem a maneira de não falar em* estrangeiro *nos países recíprocos. E vocês que falam nos cafés, que escrevem nos suplementos literários porque não pensam num gesto feliz de encontrar, no Brasil, a* COMUNICAÇÃO *necessária?*

Olhem para o título desta carta. *É um aforismo humorístico em voga. Que se escuta em toda a parte. E que é a defesa de todos:* — Quem não se comunica, se trumbica.

Domingo de Páscoa, 70.

«QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA»

QUATRO RANCHOS EM DESPIQUE NA VIDIGUEIRA

VIDIGUEIRA, 5 — Uma confraternização de quatro ranchos de cantares alentejanos encerrará nesta vila as festas de Nossa Senhora das Relíquias, marcadas para o próximo dia 12. A parte religiosa consta de missa na igreja da Misericórdia, ás 11 horas, seguida a meio da tarde pela habitual procissão, que percorrerá as principais ruas da Vidigueira.

À noite, no cinema Lusitano, actuam em despique os ranchos de Aldeia Nova de S. Bento, Cuba, Ficalho e Vindimadores da Vidigueira, este último dirigido por mestre Manuel António Manços.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua distracção utilize os comboios eléctricos

LISBOA DIA E NOITE

MARINA ROSA: CANÇÕES REGIONAIS

Marina Rosa, intérprete de canções regionais no espectáculo do «Folclore» (tendo-se revelado como intérprete de fado no Brasil, quando o elenco artístico daquele restaurante alli se deslocou), gravou agora o segundo disco (para a «Alvorada»), onde incluiu melodias de Geny Teles e Manuel Paião, acompanhada por Francisco Carvalhinho, António Chainho, José Maria Nóbrega e Raul Silva.

JOSÉ ANTÓNIO
projecção internacional

JOSÉ ANTÓNIO: CONTRATO EM ESPANHA

Parte para Madrid, dentro de dias, o vocalista José António, que, integrado num conjunto espanhol, cumprirá alli um longo contrato, onde se prevê a gravação de discos para uma etiqueta internacional.

Gilda de Castro no 107

Na «boite» 107 está também integrada a cançonetista Gilda de Castro, criadora de canções que, em breve serão registadas no seu primeiro disco.

SÉRGIO: ORQUESTRA E GUITARRA

O fado com orquestra começa a ser gravado com regularidade por diversas etiquetas. Sérgio foi dos que adoptou o género. Para a marca a cujo elenco pertence (a «Rapsódia») vai gravar novo disco com a orquestra de Rocha Oliveira, onde vai integrar-se o guitarrista Domingos Camarinha.

Vitória Maria também vai ao festival

Vitória Maria foi menina-prodígio há anos atrás. Agora, está à beira dos 18 e prepara-se para participar, ao lado de Artur Garcia, no Festival Internacional da Canção do Atlântico, que se realiza em Tenerife a 16 17 e 18 do corrente. Uma nova canção de Manuel Viegas e António José vai tê-la como intérprete. Título: «A vida mudará». Acompanha a representação portuguesa o empresário José Barata.

O cartaz do Fontória

O espectáculo que o Fontória apresenta diàriamente inclui Rui Diniz, Elsa Costa, Manuela Morey, Regina Clary, Ramon e o seu «ballet» e Isaac Show, com os conjuntos Fontória e Carlos Rocha.

O FADO EM LISBOA

FOLCLORE Rua Nova da Trindade, 22-A Telefs 35007 - 323406
cantam: Arminda Vidal, Lídia Ribeiro, Américo Lima, Fernanda Guerra e Fernando Ribeiro; os «Cantares de Portugal». António Chainho e José Maria Nóbrega, Marina Rosa e corpo de baile dirigido por António Gonçalves, das 21 ás 23 horas — consumo mínimo 120$00 — taxas incluídas. Encerra ao domingo.

PARREIRINHA DE ALFAMA Beco do Espírito Santo 1 — Telef 868209
cantam: Natércia da Conceição, Lina Maria Alves e Natalino Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos. Consumo mínimo: 40$00.

LISBOA A NOITE Rua das Gáveas, 69 Telefs 368557-362603
cantam: Fernanda Maria, Alice Maria e Manuel de Almeida; tocam: Armandino Maia e Martinho da Assunção. Consumo mínimo: 90$00. Encerra ao domingo.

A TIPÓIA Rua do Norte, 102 — Telefone 33465
cantam: Adelina Ramos, Quinita Gomes, Natalina Bizarro, Flora Pereira e Renato Mota. Tocam: Casimiro Ramos e José António Carvalhinho. Consumo mínimo: 50$00.

VIELA Rua das Taipas, 14 — Telefone 327256
cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Maria José Ramos. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale Consumo mínimo. 50$00.

LAR PORTUGUES Rua da Barroca, 133 Telef. 369760
cantam: José Borges, Augusta Ermida, Cecília de Jesus e o conjunto típico «Cantares de Portugal». Tocam. António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo: 50$00

TIMPANAS Rua Gilberto Rola, 24 — Telfs 676655 / 67431
cantam: Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvinda Cruz e Odete Mendes. Tocam Armando Ferreira e Torquato Lopes. Consumo mínimo: 61$50. (Taxas incluídas)

MIL E UM Travessa da Espera, 38 — Tel 35464
cantam: Moisés Campelos, Joaquim Cordeiro, Julieta Santos, Adriana Franco, Rosa de Jesus, José Barros e Nazaré Maria. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto. Consumo mínimo: 40$00.

A KAVERNA Travessa dos Fiéis de Deus, 37 Telef. 35593
cantam Beatriz da Conceição, Tristão da Silva, Tina Santos e «Os 3 de Portugal», Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho. Consumo mínimo: 90$00.

O ARABITA DE ALFAMA Rua da Adiça, 19 — Telef. 863451
cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Filipe Duarte e Júlio Vieitas Tocam: Acácio Rocha e Amadeu Rami. Consumo mínimo: 40$00.

JANSEN Rua 1. de Maio 2 — Telefone 640613
cantam: Manuela Silva e José Batalha (como convidados) e o conjunto «Cantares de Portugal». Tocam: Ildefonso Frade e Nicolau Neves. Consumo mínimo: 30$00.

FRAGATA REAL Trav de S Miguel, 22 Alfama—Telef 868552
cantam Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Fernando Mauricio e Francisco Martinho Tocam João Alberto e Manuel Martins. Consumo mínimo: 50$00. Encerra ao domingo.

O FORCADO Rua da Rosa, 219 — Telef 368579
cantam Antonio Rocha, Isabe. de Oliveira, Vivência Lima e Miguel Silva Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva. Consumo mínimo 40$00

A SEVERA Rua das Gáveas 57 — Telefs. 34006
cantam Maria do Espírito Santo, Florinda Maria, Cândida Ramos, Maria Amorim Manue. Fernandes e José Amaro. Tocam Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» Consumo mínimo 50$00. Encerra à quinta-feira.

ADEGA MACHADO Rua do Norte 91 Tel 30095 - 326713
cantam. Ivete Pessoa Fernanda Pinto. Maria Portugal. Suzana João Queirós José Vilela e o «Trio Melodia» (José Luis. Jorge Martins e Mário Pinto) Danças pelo Grupo típico de Vila Franca de Xira Tocam António Proença e Américo Silva Consumo mínimo: 60$00. Encerra à segunda-feira.

TAVERNA DO EMBUÇADO Beco dos Cortumes, 10 — Telef 860816
cantam: Teresa Silva Carvalho e Ana Rosmaninho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal. Consumo mínimo: 90$00.

O FAIA Rua da Barroca, 48 Telefs. 369387 - 321923
cantam: Lucilia do Carmo Maria Albertina, Maria do Rosário, Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar Tocam Ilídio dos Santos, Fernando Freitas e Orlando Silva Consumo mínimo: 60$00. Encerra ao domingo

MARCIA CONDESSA P da Alegria, 38 Telef. 367093
cantam Teresa Nunes, Dina Trindade, Raul Dias, António Reis e Norberto Martinho (convidado). Tocam. António Pessoa e Albertino Vilar. Consumo mínimo: 40$00. Encerra à segunda-feira.

SOLAR DO MINHO Rua do Vigário 60 — Alfama Telef 866811
cantam Eduarda Maria Artur dos Santos, Ana Madalena, Tina Ferreira, José Teixeira e Rossana Lima. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses. Consumo mínimo: 50$.

SOLAR DA HERMINIA Largo Trindade Coelho, 10 — Telef. 320164
cantam: Hermínia Silva, Conceição Tavares, Zélia Maria, Judite Maria, Tristão da Silva Júnior e Fernando Rios. Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte. Consumo mínimo: 50$00. Encerra ao domingo.

SOLAR DA MADRAGOA Rua das Trinas, 67 — Telef. 669857
cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurinda Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias. Consumo mínimo: 30$00 (taxas incluídas). Encerra ao domingo.

ENCERRAM ÀS 3,30 DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

VARANDA DO CHANCELER Largo do Chanceler 7-A Telefs.: 866286/871559
Encerra às 2 horas.

REX Rua Nova da Trindade 18 — Telefone 30114

TAVERNA IMPERIAL P dos Restauradores, 16 — Telef. 368491

NICE Rua da Conceição da Glória, 9-A Telef 3 00 68

BAR Z Rua S. Pedro d'Alcântara, 57 — Telef. 3 07 60

CARIOCA Rua da Trindade, 32 — Telefone 32 65 65

VIENA Rua da Conceição da Glória, 5 — Telef. 321474

LORD Rua Victor Cordon 14 - A — Telefone 323098

BELCANTO Largo de S. Carlos, 10—Telefs. 320607/8

SNOB Rua de «O Século» 178 — Telefone 3 37 23

AMERICANO Rua Bernardino Costa, 35 — Telef. 37 07 04

BRISTOL Rua Jardim do Regedor, 7 — Telef 3 57 30

«BOITES» E «DANCINGS»

TOSCO Rua Conde Redondo, 53 A — Telef 531562
Conj. Thó Bandeira e os Steemaers

ADAGGIO Rua Carlos Reis 51 A Telefone 775695
Discos recebidos directamente de Inglaterra

RITZ CLUBE Rua da Gloria 57 — Telef 325140

AD LIB Rua Barata Salgueiro 28-7 — Telef 561717
Discos recebidos directamente de Inglaterra

EL CID Rua Bernardo Lima 19 - A — Telef 560538

TAMILA Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel 534117
Morão e s/ Conjunto

BICO DOURADO R da Misericórdia 12 Telef 362649
Conj Fernando Sequeira c/ Alex

FONTÓRIA Praça da Alegria, 66-r/c. Telef. 35431

GALO Travessa do Salitre 27 — Telefone 366017
Conj Eugénio Pepe

D. QUIXOTE Rua do Trindade 9 — Telef 327109
Conj. Alirio de Sousa

TEXAS Rua de S Paulo 21 — Telefone 33683

CACO Rua Camilo Castelo Branco, 23 - A Telef 530892

ARIZONA Rua Nova do Carvalho 36 — Telef 325140

GALERIA 48 Avenida da Liberdade 248-B Telef 48433
Conjunto Helder Reis

107 Rua do Madalena 107 — Telef 387049
conj. Sequência 4 «ballet» de Mário Valejo, parelha espanhola Gloria Reys e Alfonso Liñares e Mari Barroso Consumo mínimo: 50$00.

ESTRIBO CLUBE Casa St. Isabel — Estrada de Birre—Cascais — Telef 289273

GINGÃO Travessa da Boa Hora, 11 — Telef. 3 40 62

NINA Rua Paiva de Andrada 7-13 — Telef. 34059
Conj Rocha Oliveira

COMODORO Praça D João da Câmara, 28 Telef 34996
Tobé e s/ conjunto

TERRAÇO DAS ESTRELAS — HOTEL EMBAIXADOR Avenida Duque de Loulé, 73 Telef 530171
Conj. Manuel Viegas

PORÃO DA NAU R Pinheiro Chagas, 1-B Telef 510501
Conj. «The Beatnicks»
Encerra ao domingo.

TAGIDE Largo da Biblioteca, 18-2 — Telef. 35328 - 362123
Conjuntos José Pedro e «Os Duques». Consumo mínimo: 100$00. Está aberto ao domingo.

MAXIME Praça da Alegria 58 — Telefone 55366
Conjunto 6.ª Reacção e Maximiliano — «Show» turístico e variedades internacionais.

A CAVE Av António Augusto Aguiar, 88 esq. Telef 534433
Conj Costa Pinto

POP CLUBE Av Estados Unidos da America 129 - A — Telef 760903
Discos

ESTONES Rua do Olival, 1 — Telefone 665651
Discos

A LAREIRA Praça das Aguas Livres, 8 - 1 Telef 589627
Discos

LUA NOVA Travesso do Quermada 4 — Tel. 35792

CLUBE DOS ARTISTAS Parque Mayer Telef 367469
Tero-Trio — Antero Sérgio e Olímpio. Consumo mínimo. 20$00.

POP-FADO Rua Ferreira Lapa, 38-D Telef 561949
conj Hélder Martins

ENCERRAM ÀS 5 DA MADRUGADA

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETUBAL
Telef 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGES
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Maiores de 15 anos
PREMIADO PELO SNI

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42968

A inglesa Samantha Jones é uma das vedetas que actuam esta noite no programa de variedades

VARIEDADES

Realizado por Ruy Ferrão, o programa de variedades, a transmitir pelas 22 e 35, inclui vedetas do «music-hall» internacional e também Maria Valejo, que interpreta dois fados, e o «ballet» de Fernando Lima, que se exibe em dois bailados.

O programa conta, assim, com a cançonetista inglesa Samantha Jones, com o conjunto «pop» inglês Octopus, que interpreta «School boy», «Magic Monkey» e «Laugh at the poor man» com «Golden Gate Quartet» («Jezebet», «Amen», «I'm so Glad» e «Oh Lioppy day»).

Actua também a brasileira Tuca que canta «Trevo» e «Passarinho na Lagoa». O programa conta ainda com os cómicos «Damy Rock's».

TARDE DE CINEMA:
«A BARREIRA»

Pelas 15 e 35, é exibido o filme de Pedro Maria Herrero, «A Barreira», com Carlos Estrada, José Bodalo, Maria Mahor e José Maria Prada na interpretação dos principais papeis.

«A uma povoação chega um novo professor com sua mulher, mas um dos homens influentes pretende que o lugar seja preenchido por um seu cunhado...»

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Uma sena da série «Os Cavaleiros do Céu» transmitida aos domingos

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Tanguy decidiu bater o «record» de velocidade de intercepção.

É este o tema do episódio, a exibir, cerca das 22 e 5, com Jacques Sant, Christian Crarir e Michèle Girardan.

EXPEDIÇÃO

Nesta rubrica, a transmitir perto das 19 e 45, é apresentado um excelente documentário sobre o Irão, o grande império do Médio Oriente.

II PROGRAMA

«FADOS», «MISSÃO IMPOSSÍVEL» E «HISTÓRIA DA MÚSICA»

Pelas 22 horas, transmite-se um programa de fados, com Fernanda Maria, seguindo-se a exibição do episódio «O Abrigo», da série «Missão Impossível». Às 23 e 10, na rubrica «História da Música», o dr. João de Freitas Branco fala de Strawinsky.

ANANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 15: Momento Desportivo; 20 e 45: Ao Serviço da Nação; 21 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo; e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Diário de Bordo; 22 e 30: Se bem me lembro; 23: Concerto para Jovens; e Fecho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 50: Futebol: relatos, informações e comentários dos jogos da 24.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro, 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 2 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «E Todos seremos felizes», original de Rui Fumado; 22 e 28: Orquestras ligeiras; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 5: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: 18 e 50: Crítica de Artes Plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte, 20: Diário sonoro; 20 e 20: Improviso n.º 1, em dó menor (Schubert), pelo pianista Karl Engel: 20 e 30: A Orquestra «Collegium Musicum de Paris», sob a direcção de Roland Douatte; 21: Recital de canto e piano por Hugo Casais e Maria Antónia Saldanha; 21 e 10: O violinista Isaac Stern e a Orquestra Filarmónica de Nova Iorque; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Amélia al Ballo» (Menotti). 22 e 50: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 3: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 2: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 7: A Voz de... 20 e 15: O comentador desportivo: 20 e 30: Os Ritmos de domingo; 20 e 45 — Presença Singer; 21 e 3: Leitura; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 8: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande Roda; 0 e 2: P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2. Diário Rural; 7 e 3: Talismã

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 2: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 4: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 2: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 4: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 5: Programa carruagem: 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Destile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 28.ª hora; 2: Fecho

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ [illegible]
PRORROGADA ATÉ 15 DE ABRIL

canal da crítica

SÁBADO ESCONDIDO COM O DESESPERO DE FORA

O programa ainda não terminou. Terminará não sei quando. Reportagem do exterior lá para as tantos, depois o caminho do oeste e há-de vir a madrugada e a gente nisto.

Pois o melhor é eu. Não, não, não pode ser. Desculpem. Não é que não me tenham ensinado de pequenino que é muito feio bocejar. E depois o silêncio não resolve. Tenho de dizer alguma coisa. O quê? Um dia, um dia muito cheio e afinal. Raguebi, logo ao princípio, chegado do Reino Unido. A excelente realização do costume. Depois, outro exterior directo. Também na Inglaterra, agora os cavalos a correr e a saltar, 16 camaras da BBC ao serviço do cavalame. Há uma data de anos que assisto cá de longe a este «Grand National». A minha memória corresponde inteiramente á emissão de ontem. De tal modo que não sei se o que vi foi o que eu vi, ou se o que eu vi foi o que recordei. Achei graça foi ao Manuel Amaral, meu velho e desconhecido conhecimento nestas lides hípicas: «O

(Continua na pág. seguinte)

CIRURGIÃO
com o título de especialista de cirurgia geral
MÉDICO
de clínica geral
precisam-se para serviço exclusivo de empreendimento industrial em Angola.
Fornece-se gratuitamente habitação mobilada, água e luz.
Contrato de 3 anos.
Pede-se resposta indicando idade e remuneração pretendida, a este jornal ao n.º 470.

SNRS. AUTOMOBILISTAS:
O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar
Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.
Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.
Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS.
ORÇAMENTOS PRÉVIOS
O mais rápido serviço em automóveis
Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR
Serviço Independente
COTAL A RUA DE ARTILHARIA UM, 105 A Telefone 66 31 31
COTAL B RUA DOS LUSÍADAS, 113-A Telef. 631057/8 — LISBOA

j. pimenta, SARL

tem para venda em Paço de Arcos, Cascais e Reboleira-Amadora Andares e Apartamentos Mobilados

Reboleira-Amadora preços desde 150 Contos até 880 Contos

Paço de Arcos » » 190 » » 500 »

Cascais » » 350 » » 1100 »

As nossas melhores referências são mais de 4.000 Clientes satisfeitos

Informe-se nos nossos escritórios ou no local das nossas propriedades

LISBOA
Praça Marquês de Pombal, 15
Tels. 4 58 43 e 47 8 43
Paço de Arcos — Espargal
Telef. 243 35 11

QUELUZ
Rua D. Maria I, 30
Tels. 95 20 21/22
Reboleira — Amadora
Telef. 93 36 70

Começa amanhã num hotel do Algarve uma reunião da U. E. R.

Decorre, durante a próxima semana num hotel do Algarve uma reunião, da comissão técnica da União Europeia de Radiodifusão — U.E.R./E.B.U. A U.E.R. é fundamentalmente, o centro de cooperação europeia da Rádio e da Televisão e da qual fazem parte, como membros activos todos os países da Europa Ocidental e alguns da Africa do Norte — Republica Federal da Alemanha, Austria, Bélgica Chipre, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Inglaterra Irlanda, Islândia, Israel, Itália, Líbano, Luxemburgo, Mónaco, Noruega, Países Baixos, Portugal Suécia, Suíça, Tunísia, Turquia, Vaticano e Jugoslávia

A cooperação faz-se em todos os campos — técnico, jurídico e de programas — sendo o mais conhecido a Eurovisão. A estrutura da U E R. é composta pela assembleia geral dos membros activos, que elege um conselho de administração e as comissões jurídica, de programas e técnica.

Todos os anos, cada uma das três comissões promove uma assembleia plenária para apreciar e discutir os trabalhos dos centros de coordenação da U. E. R. e dos grupos de trabalho internacionais, encarregados de diferentes estudos específicos, e marcar o caminho a seguir.

Na reunião plenária da comissão técnica, que este ano se realiza, como dissemos, no Algarve, a convite da E.N. e da R.T.P., vão ser apreciados e discutidos importantes assuntos do campo técnico da Rádio e da Televisão que vão desde os complexos problemas da radiodifusão por satélites á normalização dos registos magnéticos de programas de modo a facilitar o seu intercâmbio.

Assistem a esta reunião, que se inicia na segunda-feira, como observadores, a maior parte das organizações internacionais ligadas ás telecomunicações.

A delegação portuguesa é chefiada pelo eng.º Manuel Bivar, director técnico da E. N. e administrador da R.T.P. e composta por engenheiros da Emissora Nacional e da Radiotelevisão Portuguesa.

Estarão representados a Direcção dos Serviços Radioeléctricos da Administração-Geral dos C. T. T., Rádio Clube Português, Rádio Renascença, Plano de Radiodifusão de Angola e Rádio Clube de Moçambique.

VISITA O NOSSO PAÍS O SECRETÁRIO-GERAL DA LIGA DA CRUZ VERMELHA

Chegou hoje a Lisboa, em visita oficial à Cruz Vermelha Portuguesa, o sr. Henrik Beer, secretário-geral da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha.

O sr. Beer, que visita Portugal pela primeira vez, vem conferenciar com os dirigentes portugueses da Cruz Vermelha e averiguar em que medida a Liga poderá prestar auxílio á sua filiada nacional.

Amanhã, o sr. Beer dará uma conferência de Imprensa na biblioteca da Instituição.

O sr. Henrik Beer, secretário-geral da Cruz Vermelha Sueca, de 1947-1960, nasceu em Estocolmo em 1915 e é licenciado pela Universidade de Estocolmo (1939) em História e Ciências Políticas.

Durante a Segunda Guerra Mundial serviu como oficial no exército sueco e na secção de relações externas da Comissão de Industria de Guerra.

Em 1944 foi nomeado oficial executivo da Comissão Governamental Sueca de Assistência e Reabilitação, encarregado do planeamento e da coordenação das actividades de assistência da Suécia.

O falecido conde Folke Bernardotte, então vice-presidente da Cruz Vermelha Sueca, e membro dessa comissão, pediu ao sr. Beer para fazer parte da Cruz Vermelha Sueca, primeiro como membro consultante e a partir de 1947 como secretário-geral.

Foi responsável pela organização da 17.ª Conferência da Cruz Vermelha em Estocolmo em 1946, á qual serviu como secretário.

Na Cruz Vermelha Sueca, o sr Beer dedicou muito tempo á organização de auxílio de emergência a vítimas de desastres, refugiados, etc. Foi membro da UNICEF Sueca e de várias comissões técnicas de assistência, e presidente de uma comissão que apresentou ao Governo um livro-relatório com os planos de uma futura assistência técnica por parte da Suécia a países subdesenvolvidos.

O sr. Beer planeou a organização do Hospital de Campanha da Coreia em 1950. Em seguida visitou a Coreia para ajudar a planear o Centro Médico escandinavo nesse país e foi membro directivo dessa Instituição.

Desd 1946, o sr. Beer tomou parte em todas as sessões da Conferência Internacional da Cruz Vermelha e do «Comité» Executivo da Liga.

O sr. Beer foi eleito secretário-geral da Liga em Outubro de 1960, esta função compreendendo coordenação do trabalho das repartições do Secretariado, com um pessoal permanente de 100 pessoas, responsabilidade pelas acções de auxílio em casos de emergência e representação internacional. Desde então encarregou-se de mais de 160 missões a mais de 65 países, estudando as actividades da Cruz Vermelha na maior parte deles. Inspeccionou acções da Liga em muitos locais de catástrofes. Representou a Liga em diferentes conferências internacionais e reforçou a colaboração da Liga com a ONU, com agências especializadas e outras instituições internacionais. O numero de membros da Liga aumentou desde que o sr. Beer é seu secretário de 88 para 111 sociedades nacionais, e o numero de sócios de todas as sociedades, incluindo Cruz Vermelha, Crescente Vermelho e Leão Vermelho aumentou de 157 para mais de 214 milhões.

Quinzena cultural do Clube de Campismo de Lisboa

Por motivos de força maior, a quinzena cultural do Clube de Campismo de Lisboa que estava para ser iniciada na próxima segunda-feira, fica adiada para data posterior que oportunamente será anunciada.

Por esse motivo não se realizaram nas datas anunciadas as palestras sobre fotografia de ar livre e sobre montanhismo.

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

Grand National, ao fim e ao cabo, nasceu em 1830...» Enfim.

Faltava qualquer coisa para distrair. Já desesperava quando vejo a rubrica «Bastidores da Aventura». Falava-se de golfe, uma grande campeã, e outros jogadores. Não vou aqui transcrever o texto porque.

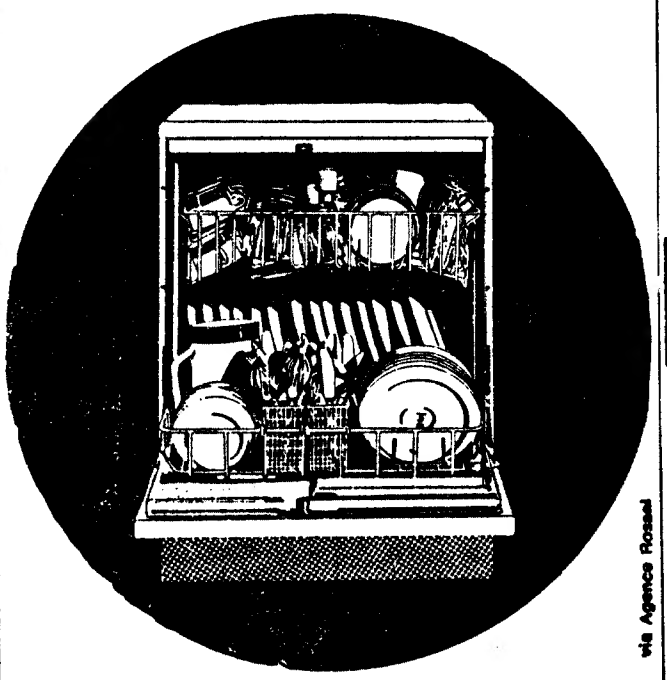
Bom. A minha esperança residia no «TV Mundo». Em certa medida, não foi iludida. Refiro-me ás interpretações de Shirley Bassey, uma voz de qualidade muito longe da nossa experiência quotidiana nos domínios da televisão comercial. Só isso. Quanto ao mais, a palavra «desolação» está correcta. Ah, pobre Laurindo de Almeida, viola macaquinha! Lembrar-me eu que já te ouvi em Bach... Dólar, dólar, a quanto obrigas!

E depois? Depois foi o basquetebol, um jogo em transito para vir a ser, entre nós, o sucessor ou competidor do futebol. A assistência já começa a ferver... Sobre a valia técnica, João Coutinho disse o que havia a dizer. Por mim, meu Deus, cá do fundo dramático de minha humildade nada te peço a não ser que nunca faças de mim árbitro de basquetebol.

Estão a ver? Estão a ver? Foi tal qual como eu dizia. O jogo acabou tardíssimo. Quando eu supunha que o marasmo televisivo do dia tinha acabado, eis o «Caminho do Oeste», passa meia hora da meia-noite. Vou-me embora.

MARIO CASTRIM

modernize o seu lar



via Agence Rossel

com uma máquina de lavar louça

Míele

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

AGENTE OFICIAL:

SEBES

Consultório Técnico e Comercial Lda.

Av. do Brasil, 200, r/c — Tel. 722071/2 — LISBOA-5

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

MUTUAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

Sob a presidência do Snr. Dr. Alexandre Luís de Castro Ferreira Braga, reuniu-se em 31 de Março do ano corrente a Assembleia Geral da «MUTUAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S. A. R. L.», para apreciação e votação do Relatório e Contas respeitantes ao exercício de 1969, alteração dos Estatutos e eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1970/72.

A Assembleia aprovou o Relatório e Contas que apresentava um total de Activo e Passivo de Esc. 98.099.982$66 e um montante de Prémios e seus Adicionais de Esc. 50.245.832$10, tendo havido, em relação ao ano anterior, um aumento da carteira de seguros de mais de seis mil contos.

O saldo de balanço foi de Esc. 1.443.818$19.

Aquela aprovação implicou, ainda, louvores à Administração, Conselho Fiscal e a todos os colaboradores da Companhia.

Para eleição acima referida os Corpos Gerentes da «MUTUAL, COMPANHIA DE SEGUROS, S. A. R. L.» para o triénio de 1970/72 ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Alexandre Luís de Castro Ferreira Braga; Vice-Presidente — Alfredo Oliveira Meireles dos Santos; 1.º Secretário — Estaleiros São Jacinto, S. A. R. L.; 2.º Secretário — José M. Brito; 1.º Vice-Secretário — Fernando Rezende Santos; 2.º Vice-Secretário — Eng.º Alfredo Teixeira da Costa Pereira.

ADMINISTRAÇAO

Efectivos — Mário Baptista Santos; António Maximiano da Silva.

Substitutos — Dr. Henrique Mário d'Assumpção Santos; Eng.º Maximiano Guilherme Teles da Silva; Fernando Emídio de Oliveira e Cunha.

CONSELHO FISCAL

Efectivos — Presidente — OLIVA — Indústrias Metalúrgicas, S. A. R. L.; Mário Navega; António Carlos Gaifem Pires.

Substitutos — Ruy Fernando Minchin Navega; Barbosa & Almeida, Lda.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Anouk Aimée. Dirk Bogarde e Robert Forster
Na famosa versão do romance de Durrele
JUSTINE

SÃO JORGE
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O melhor filme do ano
O COWBOY DA MEIA-NOITE
com **Dustin Hoffman** e **Jou Voight**

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15 e ás 21 h.
3.ª SEMANA
O FILME MAIS PREMIADO DO MUNDO
BEN-HUR
Sensacional reposição
com **Charlton Heston** e **Jack Hawkins**

QUINZENA
HUMPHREY BOGART
AMANHÃ - (Adultos) - 19 h.
O PRISIONEIRO DO PASSADO, de Delmer Daves;
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
DIA 8: **Sem Consciência** (Ad.)

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Tom Tryon, Carolyn Jones e **Rick Jason** em
A COR DA MORTE
Frank Bigelow é um homem morto, mas não descansa enquanto não encontrar o seu assassino!

CONDES
(M. 17 anos) T. 522523 326710
Às 14.15 16.30 18.45 e 21.45
12.ª SEMANA
O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
com **Nathalie Delon** e **Renaud Verley**
COLORIDO

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
O extraordinário filme
O SEGREDO DA SANTA VITÓRIA

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
— 70 mm —
BEN (Lee Marvin)
e **PARDNER (Clint Eastwood)**
OS MARIDOS DE ELIZABETH

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
Finalmente em Lisboa a obra-prima de **Michelangelo Antonioni**
A AVENTURA
com **Monica Vitti, Gabriela Ferzetti** e **Lea Massari**

ROMA
(Adultos) Tel 127718
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Uma história divertida
COMO CASAR A NOSSA FILHA?
Alberto Sordi, Anita Ekberg, Bibi Anderson, Silvana Mangano e **Giulieta Massina**
TECHNISCOPE-COLOR

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Dois grandes artistas num filme de acção, realizado por
JEAN HERMAN
Alain Delon e **Mireille Darc**
em
JEFF

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Paul Newman. Joanne Woodward e **Robert Wagner** num dos mais românticos e empolgantes filmes da temporada!
A GRANDE COMPETIÇÃO
(Panavision — Technicolor)
O grande cartaz da Páscoa de 1970!

METRO: Estação Picoas

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
Uma maliciosa comédia
SERAFINO
com **Adriano Celentano** e **Ottavia Picolo**

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A vida e as experiências de uma mulher livre...
com **Michele Mercier** e **John Mill**
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763889
Às 15.45 e 21.45
A vida e as experiências de uma mulher livre...
com **Michele Mercier** e **John Mill**
AS NOITES QUENTES DE LADY HAMILTON

POLITEAMA
Maiores 12 anos Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Em vibrante êxito a nova e grandiosa versão do famoso romance de ALEXANDRE DUMAS
MONTE CRISTO 70
com PAUL BARGE, PIERRE BRASSEUS, MICHEL AUCLAIR e ANNY DUPERIN
EASTMANCOLOR

ESTÚDIO 444
(M. 17 anos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um estranho encontro entre um homem frustrado e uma rapariga sem ilusões!
COM A CORDA NA GARGANTA
com **Jean Louis Trintingnant**

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.15, 18.30 e 21.45
3. SEMANA
Uma mulher selvàticamente ultrajada!
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
PANAVISION-COLOR
c/ **Rosanna Schiaffino**
John Richardson

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
no «écran»-gigante — 70 mm um fabuloso filme de acção e aventura!
O OURO DE MACKENNA
com **Gregory Peck** e **Omar Sharif**

VOX
(Adultos) Tel 120808
As 18.30 e 21 45
9.ª SEMANA de um dos mais sugestivos filmes da temporada com **Rod Steiger, Claire Bloom** e **Judy Geeson**
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
—★—
Junto á Av de Roma

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
2.º MÊS DE SENSAÇÃO
8.ª SEMANA DE ENCHENTES COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Engénio Salvador, Ivone Silva : Nicolau Breyner**

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 horas
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
CARABINAS INIMIGAS

CASINO ESTORIL
As 21.30 (M 17 anos)
A FLOR DO CACTO
com **Walter Mathau** e **Ingrid Bergman**

CHIADO TERRASSE
(M 17 anos) As 21 horas
A PRIMEIRA NOITE
O PERFUME DO DINHEIRO

PESTANA
CONTRAMESTRE DE ALFAIATE
COMUNICA A TODOS OS SEUS EXMOS. CLIENTES QUE SE ENCONTRA DESDE 1 DO CORRENTE AO SERVIÇO DA CONHECIDA E CONCEITUADA ALFAIATARIA
J. NUNES CORRÊA & C.ª, LDA.
RUA AUGUSTA, 250 — LISBOA
ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECR O FAVOR DAS VOSSAS ORDENS

popfado
BOÎTE (3 estrelas) M/ 17
RESTAURANTE
Preços Normais até às 22 h.
BAR — 17 às 21 h.
Rua Ferreira Lapa, 38-D
Encerrados aos domingos

VENDEDOR
Admite importante Empresa no ramo de Estruturas Metálicas.
Carta com Curriculum vitæ, fotografia e ordenado pretendido à Administração ao n.º 480.

OUTROS ESPECTÁCULOS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «O prato do dia» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Celestina» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Pega de caras» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
VARIEDADES—Às 21 e 45: «Quando ela se despiu» (17 anos)

C I N E M A S

OLIMPIA — Às 21: «A furia de Jonny Vidal» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A rapariga da pistola» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Os loucos do amor» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Capitão Singrid» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Tempestade na Jamaica» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Acaba com ele e volta só» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O segredo de Sta Vitória» (17 anos).
LUMIAR — Às 21: «Ataque á muralha do Atlântico» (17 anos)
ARCO IRIS—Às 21: «O magnífico estrangeiro» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Os longos dias de vingança» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Romeu e Julieta» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «A Roleta da morte» (12 anos).
ENCARNAÇÃO—Às 21: «Kakatroa, o leste de Java» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O escroque elegante» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Ma por mal antes com elas» (17 anos)
S. L. BENFICA — Às 21 e 15: «O monje da máscara negra» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21 e 30: «O Marinheiro» (17 anos).
BOMB. V. LOURES — Às 21 e 30: «Esquadrilha de ataque» (12 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Muito para viver, pouco para morrer» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — Às 21: «Barbarella» e «Ladrões de Jóias» (12 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A Grande Aventura de Hannibal» (12 anos)
CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O Detective» (17 anos)

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Acaba com eles e volta» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O Ouro dos Mackena» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A Flor do Cacto» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Muito obrigado a todos» (17 anos)

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Madigan» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Massacre no Forte da Perdição» e «Soldado á Chuva» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O Circo» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Vingança sem piedade» e «Beau Geste» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «A Batalha de Inglaterra» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «A Batalha de Inglaterra» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15 «Por quem os sinos dobram» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno H
AJUDA — Lopes Ribeiro, Rua do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, Rua dos Quartéis 25-27 (637777)
ALVALADE — **Alvalade**, Av do areia 8-A (7 2010) ✲ **Gasparinho**, R Dr Gama Barros 54-A (7 0465) ✲ **Ideal** Av Almirante Gago Coutinho, 49-A (7 2803) ✲ **Paris**, R Reinaldo Ferreira, 5-A-B (ao Pote d'Água (7 0 3)
ALCÂNTARA — **Lisbonense**, Rua Leão de Oliveira 2-B (637020)
ANJOS — **Colonial**, R Forno do Tijolo 40 (84 22) ✲ **São José**, R dos Anjos 4 (50730)
ALTO DO PINA—**Nobel**, R Actor Vale 53 (842 52)
AREEIRO — **Vera Cuz**, P Afrânio Peixoto, 2-B (72494) ✲ **Onildo**, Avenida João XXI, 3-A (726848)
ARROIOS — **Oriental de Lisboa** —Rua de Arroios, 215 (45079)
CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R Franc Metrass 59 (663349) ✲ **Ivone, Lda**, R Silva Carvalho, 232-C (650760)
CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda, 7 (680304)
CARNIDE — **Leal de Matos**, Rua Neves Costa, 33-35, (780 81)
CONDE DE REDONDO — **Salutar**, R C Redondo, 9-A (5334)
ESTRELA e LAPA — **Paivas & Parente**, R de Santo António á Estrela, 96-98 665196 ✲ **S. A. E Silvas Filhos**, Rua de S João da Mata, 74 (66'010)
GRAÇA — **Arnali**, R das Escolas Gerais, 88-A (863940)
LUMIAR — **Alameda**, A dos Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 2-C (790704)
MARVILA — **Marvila**, R Direita de Marvila, 45 (38 612)
AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, C Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Sagres**, Av Luís Bivar, 69-71 (472 3 ✲ **Cardeira**, Av Duque de Avila, 32-C (43495 ✲ **Cosmos**, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Universal**, Rua Actor Taborda, 5-1 (44158)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, Praça das Casas Novas Lote 66 (310172)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romano**, Rua B-7 à Rua Marquês de Olhão (383800)
BAIXA — **Centro Farmacêutico**, R das Portas de St' Antão, 98 (32121) ✲ **Unita**, R da Vitória, 21 (323793)
BELÉM — **Ocidental**, R D Jerónimo Osório, JPM 3 (610256)
BENFICA — **Benfica**, Est de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa**, Est Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande 38 (774682)
MOURARIA — **Tavares**, R da Palma, 194 (863350)
OLIVAIS (Sul) — **Higiene** — Rua Cidade Vila Cabral (ex-Rua B, 4 (Lote 43 zona poente (3 0026 ✲ **São Paulo** — Rua 4 Lote 823 (á Estrada de Moscavide (Te 3 07)
PENHA DE FRANÇA — **Zional**, R Moraes Soares, 56-C (847708)
PICHELEIRA — **Mariuz**, Caiç do Pichelaria 40-B-C (720703 e 728395)
REGO — **Prates & Mota**, Rua do Beneficiência, 9 (773728)
RESTELO — **Tanara** — Rua Rodrigo Reimel, 3-A (á encosto do Restelo—próximo dos Moinhos) (6 8 4)
S. BENTO — **S Mamede**, R do Esc Politécnica, 82-B (660280) ✲ **São Bento**, R dos Paiais de S Bento 13 (679673)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R D Domingos Jardo 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448)
MOSCAVIDE — **Varela**, Av Moscavide, 44 (25'8520)

● Linha de Cascais
ALGÉS — **Almeida Nifo** — Aven Comb G Guerra 64 (T 2'2070)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2432039)
OEIRAS — **Central**, R João Teixeira Simões 8 (Tel 2430058)
PAREDE — **Brandão** — Av da Republica, 17-C (Tel 247'054)
ESTORIL — **S. João** — S João do Estoril (Tel 261'86)
MONTE ESTORIL — **Lopes** — Rua Hangar 3 (Tel 260008)
CASCAIS — **Misericórdia** — R do Regimento 9, 4 (Tel 280'41) **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Telef 282407)

● Linha de Sintra
AMADORA — **Dias** — Av Marquês de Pombal Lote 9 (Tel 934589) **Campos** — Rua Elias Garcia, 85 (T 930072), **Clabel** — R António Sardinha 23-D (Te 93855')
DAMAIA — **Confiança**, Est Militar, Lote D (Tel 97'023)
QUELUZ — **André** — Av Elias Garcia, 5 (Tel 950043) **Queluz** — Av Miguel Bombarda, 23-A (T 95 84')
CACÉM — **Central** — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (T 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Te 980456
SINTRA—Marrazes, Largo Afonso de Albuquerque (Telef. 9801155).
COLARES — **Colares** — **Abreia** (Tel. 299088).

● Outra Banda
ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av do Belo Rosa, 8 (Telefone 224250)
ALMADA — **Nuno Álvares** — Av D Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Est Nacional, 22'-B (Tel 224 41)
BARREIRO — **Pimenta** — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel 22730'2)
COVA DA PIEDADE — **Atlântico** — Quinto do Pombal, 1 (Tel. 274365)
MOITA — **União Moitense** — Av. Dr Teófilo Braga (Tel 239025).
MONTIJO — **Giraldes** — R Almirante Reis 45 (Tel 230008)
SESIMBRA — **Leão** — Av Salazar (Te 229471)
SETUBAL—**Lisboa**—Rua Dr Paulo Borba (Tel 22248); **Salão** — Av. Portela (Tel 22709)
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja 5 (Tel 22'8580)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas**, 36135 ✲ **Companhias Reunidas** 53701 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidal** Idem e feriados, 382069.

SAUDE — **Cruz Vermelha**, 86534 ✲ **Enfermagem permanente** 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria** 77517) ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros**, 77116 e 771169 ✲ **Transfusões, soro e exigénio**, 538524 ✲ **Centro de Intoxicações** (informativo, 767777 761176 e 763450.

POLICIA e G N R — **Serviço de emergência**, 115 ✲ **Segurança Publica**, 866141 ✲ **Judiciária**, 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G.N.R. (área rural)**, 36865

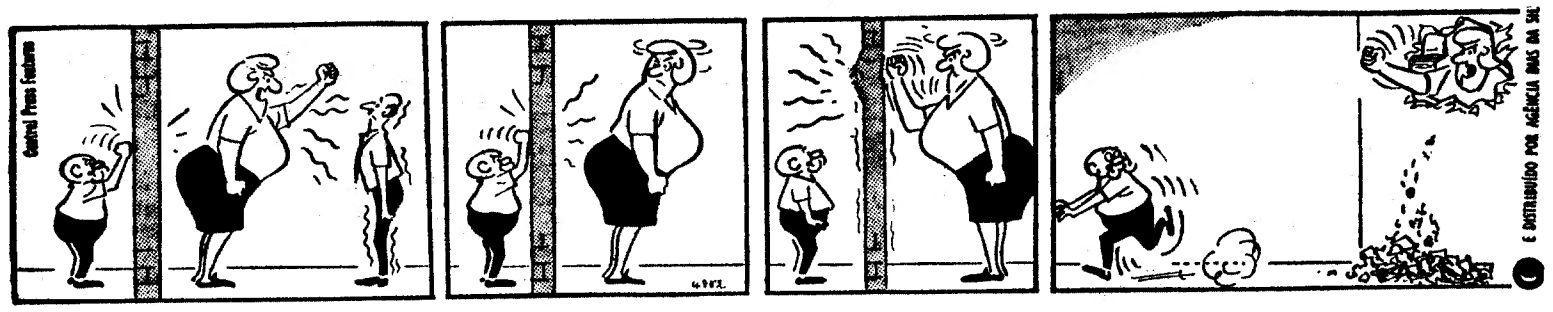
TRANSPORTES — **Aeroporto**, 72011 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.)**, 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 861121 ✲ **Estação fluvial (T Paço)** 325345 ✲ **Estação Marítima de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação fluvial (Belém)** 638511.

BOMBEIROS — **Sapadores**, 32222, **Voluntários**, 538524.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Abril de 1940 publicava:

«A «Epoque» afirma: «A nomeação de Churchill para o ministério da Defesa Nacional é o sinal evidente de que a Inglaterra está decidida a conduzir o bloqueio com energia sempre crescente. Perante as tentativas de Hitler, que o bloqueio começa a asfixiar, a Inglaterra, com a tenacidade e dureza que são legendárias, chamou aquele estadista que passa por ser o mais enérgico e o mais duro de todos e confiou-lhe a direcção suprema da guerra. Este homem chama-se Winston Churchill».

Pequeno pastor vítima da explosão de pólvora

VISEU, 5 — O pequeno pastor Carlos Alberto Sequeira d. Costa, de 14 anos, de Vila Cova do Covelo (Penalva do Castelo) achou, quando pastoreava o rebanho das ovelhas, uma porção de pólvora á qual lançou fogo. Resultado: sofreu graves queimaduras no rosto e no antebraço direito e foi internado no Hospital da Misericórdia.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5496

HORIZONTAIS: 1 — Abaixara. Oferece. 2 — Pronome relativo. Tempo do verbo ser. Justapor. 3 — Larva das feridas dos animais. Armaria (abrev.). Ligo. 4 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Acreditais. Grande ribeira da Ásia Russa. 5 — Habitaculas. Artigo definido. 6 — Alegria. Cursos de água natural e abundante. 7 — Erudita. 8 — Átomo (abrev.). Trituraram. Cobre (s. q.). 9 — Animal doméstico. Joeira. Pronome relativo. O — Serra de Portugal. Tempo do verbo ser. Descortiçamento. 11 — Elemento grego de composição de palavras que exprime a ideia de ovo. Agradaram.

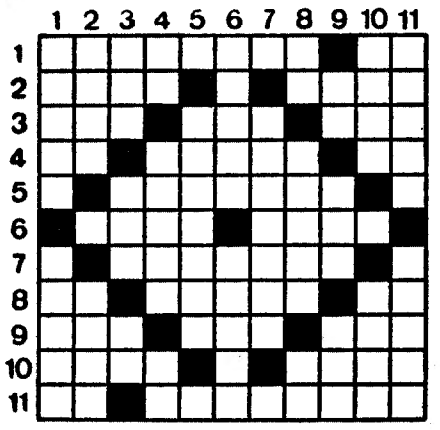
VERTICAIS: 1 — Da parte de cá. Vila e sede de concelho (Santarém). 2 — Mancha negra causada pelo excesso de calor do lume. Torno. 3 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Um milhar. O sono das crianças. 4 — Vi (inv.ª). Costuram. Reis. 5 — Gabou-se. Artigo definido. 6 — Que é do ar. Segurar. 7 — Definhara. 8 — Em partes iguais. Partida. Letra grega. 9 — Plutónio (s. q.). Ecoa. Possuir. 10 — Amo. Guarda segredo. 11 — Aromatizo. Saltam.

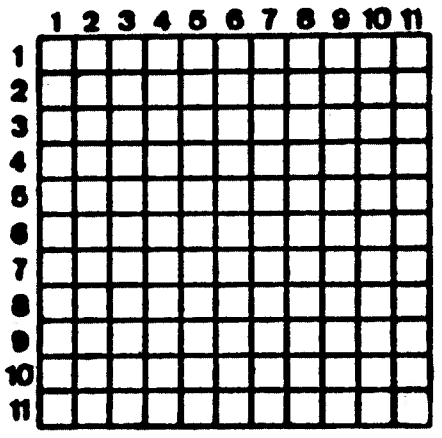
(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9339

HORIZONTAIS: 1 — Raparigas. Tecido de algodão especialmente usado em roupas interiores. 2 — Interjeição que exprime admiração. Escavem. 3 — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Uno. 4 — Do feitio de ovos. Lugarejo. 5 — Velhaca. Guarnecera de asas. 6 — Um milhar. 7 — Descerrar. 8 — Idiota. Costurem. 9 — Gostais muito de. Empunhara. 10 — Entope. Natural. 11 — Guarnecessemos de arames.

VERTICAIS: 1 — Vagarosa. Pé de animal. 2 — Nome de homem. Sugar o leite materno. 3 — Choça. Roça. 4 — Lavrais. Despacham. 5 — Catedral. Dançais o samba. 6 — Caminhar. Pertences. 7 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Dinheiro miúdo. 8 — Petas. Murmure. 9 — Prevines. Fecham as asas para descer mais depressa. 10 — Transmitir por testamento. Gordo. 11 — Afiar. Extremidades dos braços.





Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5495

HORIZONTAIS: 1 — CARNE. Ligas. 2 — Acua. NOVA. 3. — Sua. Tem. Air. 4 — Pá. Valia. Ag. 5 — Amial. Amura. 6 — Oco. Sós. 7 — Soda. Sova. 8 — Apa. Aar. Ser. 9 — DE. Iscas. Lê. 10 — Irada. Sonha. 11 — Aaro. Liar.

VERTICAIS: 1 — Caspa. Sadia. 2 — Acuam. Ópera. 3 — Rua. Iada. Ar. 4 — Na. VACA. Ido. 5 — Talo. Asa. 6 — Mel. Mac. 7 — Mias. Rãs. 8 — In. Amos. Sol. 9 — Gca. Usos. Ni. 10 — Aviar. VELHA. 11 — Sarga. Arear.

Provérbio: CARNE NOVA DE VACA VELHA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9338

HORIZONTAIS: 1 — Moção. Ramos. 2 — Acorrentava. 3 — Olé. Ria. 4 — Amarras. 5 — Oc. Toa. Ar. 6 — Rasca. Sobre. 7 — Ri. Coa. IV. 8 — Aloiras. 9 — Asa. Mas. 10 — Destronaram. 11 — Arais. Amimo.

VERTICAIS: 1 — Má. Torre. Dá. 2 — Aço. Cai. Aer. 3 — Cota. Assa. 4 — Arem. Lati. 5 — Or. Ataco. Rs. 6 — Enro. Oiro. 7 — Rn. Rasar. Na. 8 — Atra. Amam. 9 — Mais. Saru. 10 — Ovo. Ani. Sam. 11 — Sa. Trevo. Mó.

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

CONSELHO ADMINISTRATIVO

AQUISIÇÃO DE MATERIAL

01. Faz-se saber que, no CA/D. S. I., Avenida de Berna, n.º 9-5.º, em Lisboa, se encontram abertos os seguintes Concursos Públicos:

N.º dos Concursos	Aquisição de	Data de entrega das propostas no CA/DSI	Data de abertura das propostas no CA/DSI
6/70	Armários metálicos, leitos belinches, etc.	Até às 12 h de 4 MAIO 70	4 MAIO 70 às 15 h
7/70	Armários e mesas de cozinha, cadeiras, mesas, aparadores, etc.	Até às 12 h de 4 MAIO 70	4 MAIO 70 às 17 h
8/70	Diverso material de inox	Até 5 MAIO 70	6 MAIO 70 às 15 h
9/70	Bancos e mesas p/refeitório e cadeiras	Até 5 MAIO 70	6 MAIO 70 às 17 h
10/70	Armários, arquivos, secretárias, etc.	Até 7 MAIO 70	8 MAIO 70 às 15 h

02. Os Cadernos de Encargos que servem de base aos referidos concursos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 18 horas com excepção de sábados, em que estarão patentes das 10 às 12 horas.

O PRESIDENTE DO C. A.,
Saraiva da Mota
Coronel do SAM